



## DOUTRINAS

- 1-E ME FARÃO UM SANTUÁRIO-ÊXODO 25.8
- 2-DEIXAI OS PEQUENINOS VIREM A MIM-MATEUS 19.13-15
- 3-DOS TAIS É O REINO DOS CÉUS-LUCAS 18.15-17
- 4-OS SETE MIL DE HOJE-1 REIS 19.18
- 5-O MORTO CORAJOSO-ROMANOS 7.15-24
- 6-É RAZOÁVEL ESSE TEU RESENTIMENTO-JONAS 4.1-4
- 7-QUANDO VIRES JERUSALÉM CERCADA-LUCAS 21.20-28
- 8-EU ESTOU CONVOSCO-MATEUS 28.20
- 9-EM BUSCA DAS TREVAS-MATEUS 26.14-16
- 10-POR QUE SOMOS POBRES-APOCALIPSE 3.17
- 11-O SEGUNDO TOQUE-MARCOS 8.22-25
- 12-DERROTAS POR QUÊ-PROVÉRBIOS 28.12
- 13-REPREENSÃO E CASTIGO POR QUÊ-APOCALIPSE 3.19
- 14-PREPARA-TE Ó ISRAEL-AMÓS 4.12
- 15-PREPARA-TE Ó ISRAEL-AMÓS 4.11-12
- 16-INIMIGOS AME-OS-MATEUS 5.43-48
- 17-CAMINHOS E VALADOS-LUCAS 14.15-24
- 18-VEM A HORA-JOÃO 16.1-4
- 19-UNIVERSO CELESTE URGENTE-1 CRÔNICAS 12.23-32
- 20-UNIVERSO CELESTE URGENTE-2 CRÔNICAS 23.32

1  
"E ME FARÃO UM SANTUÁRIO"  
Rodolpho Cavalieri

TOPO

### Êxodo 25:8

I a) Depois de quarenta dias de jejum, Moisés, dentro de uma nuvem, recebe essa ordem do próprio Deus.

b) "E Me farão um Santuário".

Por que um Santuário? Lá em Êxodo 29:43-45, leiamos a resposta: Para que pela Minha glória, sejam santificados:

1. A tenda da Congregação.
2. Também o altar.
3. Santificarei ainda, Arão e seus filhos - Administradores do sacerdócio.
4. Habitarei entre os filhos.
5. Para saberem que eu sou o Senhor que vos tirei do Egito.

c) Pense no que Deus disse a Moisés. Farão um Santuário para abrigar, receber a Minha glória que santificará tudo: Local, objetos, pessoas e todo o povo de Israel.

d) Vejam: Um jovem fugitivo chamado Jacó, deitou-se cansado, e colocou uma pedra como cabeceira no campo e teve um sonho. Acordando Jacó disse: "Na verdade, o SENHOR está neste lugar, e eu não o sabia. E, temendo, disse: Quão temível é este lugar! É a Casa de Deus, a porta dos céus." Gên. 28:16-17.

e) Jacó acorda emocionado, apavorado e diz: "Isto é terrível, eu não tinha percebido, esta é a casa de Deus, a porta dos Céus."

f) A glória de Deus vem ao Seu santuário, à Sua igreja, ao Seu povo para tornar, pela Sua presença, tudo santo: pregadores, ouvintes, professores da Escola Sabatina, diretores, diáconos, visitantes, crianças, jovens e velhos, tudo é santificado: o prédio, os móveis, portas e janelas, ventilador e cortinas, as paredes, o teto, o piso da igreja, os departamentos da Igreja, até os banheiros e bebedouros, tudo o que circunda o recinto sagrado a glória do Senhor santifica.

g) Você sabia disso? Jacó não sabia disso, e quando ficou sabendo sabe o que ele fez? Leiamos Gên. 28:18-20:

1. Levantou-se na madrugada, quando surgia a dia;
2. Tomou aquela pedra que servia de travesseiro na sua cabeça;
3. Colou óleo sobre ela;
4. E Jacó fez um voto.

Vejam o que ocorreu no início:

h) "Em virtude de sua apostasia, os israelitas ficaram despojados da bênção da presença divina . . . Mas, depois de novamente haverem sido recebidos no favor do Céu, o grande líder procedeu à execução da ordem divina. Homens escolhidos foram especialmente dotados por Deus de habilidade e sabedoria para a construção do sagrado edifício." - *Patriarcas e Profetas*, pág. 343.

i) Quando nós vamos entender que:

1. Deus é eternamente santo;
2. A presença de Sua glória santifica;
3. A igreja é a Sua casa;
4. Quando vamos entender que "O Senhor está no Seu santo Templo";
5. Quando vamos entender que Deus, uma vez presente habilita e dá sabedoria, aos Seus cooperadores, seja qual for a função; se é abrir a janela, isso deve ser feito com reverência e arte ou se é ensinar a lição, deve ser com habilidade e inteligência, ou se é pregar o sermão, quando Jesus deve ser glorificado e não o pregador.

II a) Este capítulo do nosso Manual do Pregador Adventista é de alto valor, porque muitos acham que qualquer coisa serve para Deus. Quando até o prédio da igreja atrai as pessoas, convida a muitos, fala ao coração daqueles que distraidamente passam na frente da Casa de Deus, sem dúvida, existe uma atmosfera divina envolvendo as nossos arraiais sagrados. As pedras, as tintas, as janelas e as grades, os muros da igreja são pedras mudas que clamam, que apelam e clamam ao pecador quando desapercebidos atravessam suas dependências.

b) Vejam agora o seguinte: Se isso não está acontecendo na sua igreja, alguma coisa está errada. Só existem três hipóteses para o fato:

1. Ou a Divindade não está presente, e isso é por demais trágico;
2. Ou os membros ainda não sabem: Jacó disse: "Eu não sabia..." que aqui era a Casa de Deus;
3. Ou a aparência da sua igreja está desqualificada.

Abrimos um parêntesis para dizer que existem muitas igrejas com aparência leprosa. Falta um pedaço de vidro, sumiu parte do teto, azulejos soltos e a pintura foi feita ainda no fim da triênio passado.

c) Às vezes, irmãos, eu fico pensando que nós estamos usando o nome do Senhor indevidamente, de forma ilegítima, às vezes até

fraudulentamente, quando desviamos os reais objetivos da igreja para outros fins. Não nos esqueçamos nunca da grande verdade: Deus está vendo o que você está fazendo. "Eu sei as tuas obras...". Apoc. 3: 15. "Deus não Se deixa escarnecer..." Gálatas 6: 7.

III a) A mensagem apocalíptica para nossa igreja é: "Aconselhe-te que de Mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças; e vestidos brancos, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas; Eu repreendo e castigo a todos quantos amo: sê pais zeloso e arrepende-te." Apoc. 3:18,19.

b) No século passado um fato curioso passou para a história. Uma talentosa jovem pianista realizava em várias cidades da Alemanha concertos com grande êxito. O segredo era que usando do seu talento de artista e boa pianista, acrescentava indevidamente ser aluna do famoso pianista e compositor FRANZ LISZT. Na realidade, porém, nem sequer conhecia a Liszt. Assim ela conseguiu muito sucesso durante bom tempo das suas apresentações.

Certo dia, porém, quando ela se hospedava em uma cidade, no "Grande Hotel" ficou sabendo que Franz Liszt também estava hospedado ali. Sentiu-se aterrorizada, temendo ser descoberta e ser até presa, por falsa identidade. Completamente desesperada ela resolveu se aproximar do mestre e contar tudo, pedir perdão, esperando que ele a aceitasse.

Foi até a sua suíte e apertou a campainha. Liszt abriu gentilmente a porta e recebeu a artista. Depois de ouvir toda a verdade, o velho mestre disse: "Venha ao piano, vamos ver o que eu posso fazer por você. Toque qualquer música, vá loque". Trêmula e emocionada, a pianista começou a tocar a música que ela iria apresentar no concerto.

Enquanto escutava, o grande compositor e maestro foi fazendo várias correções e observações. Ao tocar a segunda vez e seguindo as observações do mestre a músicas saiu perfeita. "Pare agora, minha filha; você já pode dizer que foi aluna de Franz Liszt". E acrescentou: "Você já está com os convites prontos?" "Ainda não", disse a pianista. "Então acrescente no convite que você vai ser assessorada por seu mestre e que ele Franz Liszt, tocará o último número a quatro mãos com sua aluna.

IV a) Não nos esqueçamos, irmãos, que: O principal motivo da edificação do santuário era: "Habituarei no meio deles". Êxodo 25: 8."E para que, por Minha glória, sejam santificados." Êxodo 29:43-45.

b) A maravilhosa apresentação da pianista, agora aluna de Franz Liszt, se revestiu de sucesso, de glória, a partir do momento, quando, a falsa aluna, encontrou o verdadeiro maestro, o famoso compositor, que, por tanto tempo, fora usado indevidamente.

- c) O Concerto agora estava concertado, harmonizado. Por que?
1. A aluna buscou o seu verdadeira mestre;
  2. Solicitou arrependida o seu perdão;
  3. Carinhosamente a aluna foi recebida pelo famoso maestro Liszt;
  4. A aluna aceitou de bom grado, as correções e sugestões do professor;
  5. O famoso compositor, não só autorizou o uso do seu nome, mas também, acompanhou a jovem pianista, na hora do fabuloso concerto;
  6. O sucesso daquela festa, foi facilmente sentido por todos os presentes que de pé, aplaudiram emocionados, maestro e aluna de mãos dadas.

d) 1. Nós afirmamos de início que muitas vezes estamos usando a nome de Adventistas do Sétimo Dia, indevidamente, ou seja, nunca procedemos de maneira séria, quanto ao advento de Cristo. Em cima da igreja está escrito Adventista em anúncio luminoso, aqui debaixo do letreiro, na frente da igreja, Adventistas se odeiam, se criticam, se traem, se degradam, dão um testemunho totalmente adverso da sua intenção religiosa.

2. Lá em cima, letras de fogo anunciam "do Sétimo Dia", mas um grande número de fiéis aqui embaixo tropeça e pisa as horas sagradas do sábado.

3. Sem dúvida estamos carentes da glória de Jesus que santifica o templo. "Para que por Minha glória sejam santificados." Lev. 29:43-45

4. Antigamente nós tínhamos cinco minutos de melhoramentos, isto é, alguém ia é frente e dizia: Nos cinco minutos de hoje, nós vamos tratar sobre, "presença a Escola Sabatina", somos gratos a Deus porque a maioria dos membros chegam na hora da lição; infelizmente a maioria não canta o primeiro hino do início da Escola Sabatina, um terço apenas dos membros ouvem a primeira oração, só a metade dos membros assistem a leitura da mensagem do campos mundial (a carta missionária). E continua a orador das cinco minutos dizendo:

4.1. O retardatário perdeu a primeira oportunidade de cantar junto com os anjos e seus irmãos, o louvor tão merecido por Deus.

4.2. A bênção inicial, o doce momento de prece, quando ajoelhados reconhecemos toda soberania do Rei dos reis, Jesus, foi desperdiçado pela minha ausência.

4.3. Ouvir notícias sobre o milagroso crescimento do trabalho em lugares missionários, faz bem à nossa alma e jus às nossas contribuições; o ausente, se torna egoísta e insensível às necessidades do campo mundial missionário. Finalmente o orador dos cinco minutos, em que melhorar, termina dizendo, quantos querem colaborar para melhorar a sua igreja e faz uma fervorosa prece.

5. Eu sinto saudades desse tempo, quando todas as igrejas e grupos uníssonos, a uma só voz, discutia e trazia solução para a Escola Sabatina, cultos em geral e o comportamento de cada membro.

6. Uma jovem mãe estava esperando um garoto, que devia nascer dali a três meses. Preocupada com a educação do seu primeiro filho, procurou o seu velho médico e professor da infância e fez a pergunta: "Dr. Ernesto, com que idade eu devo começar a educar o meu filho Guilherme que está para nascer daqui a três meses?" O velho mestre olhou para Alice e disse: "Filha, você está seis meses atrasada com a educação de Guilherme, porque antes dele ser gerado, vocês os pais já deviam ter começado a planejar e proceder de tal forma que, quer comendo ou bebendo ou exercitando, deveriam estar agindo e vivendo de conformidade com a educação que vocês desejam passar para ele."

7. Eu pergunto agora: Quando devemos começar a organizar a igreja, torná-la reverente, pontual, generosa, missionária e feliz?

Eu respondo: Antes dela ser gerada e organizada como igreja.

Eu já observei que igrejas que se formam em lugares novos, ou surgem através de conferências públicas elas são muito fervorosas e missionárias, mas muito pouco reverentes.

8. É de pequeno que se corrige as defeitos. A igreja será reverente se perceber que as seus líderes e colaboradores, os irmãos fiéis, procedem com reverência. Infelizmente temos Adventistas até baderneiros.

9. Quando estudamos as doutrinas da nossa igreja com algum interessada ele deve sentir em nós:

1. Pontualidade - Horas marcadas são serias, quase sagradas;
2. Conhecimento - Bíblico, moral e espiritual;
3. Seriedade - "Sede sóbrios em tudo";
4. Amor verdadeiro - O amor não seja fingido;
5. Espírito missionário - Disposição e vocação evangélica crescente.

10. Os nossos interessados e candidatos ao batismo Adventista nos observam, nos ouvem, nos sentem acima daquilo que imaginamos, e a prática de qualquer ação estranha, tanto em palavras ou atos, produzirá uma verdadeira explosão da mente e dos sentimentos do nosso converso.

11. Uma das páginas mais tristes da senhora White, está lá em Testemunhos Seletos, vol. 5, páginas 165-167.

1. "Procurei ver a humildade da alma que deveria estar sobre nossos pregadores, mas neles não havia".

2. Procurei o profundo amor pelas almas que o Mestre disse deveriam possuir, mas não tinham.

3. Procurei ouvir as orações sinceras oferecidas com lágrimas e angústia em favor dos perdidos, nos lares e nas igrejas, mas não as ouvi. Procurei ouvir apelos feitos com a demonstração do Espírito Santo, mas estes faltavam.

4. Procurei os portadores de fardos para essa época, que estivessem clamando entre o alpendre e o altar: "Senhor, poupa o Teu povo, e não o entregue à Tua herança", mas não ouvi tais súplicas.

Apenas *alguns* sinceros e humildes.

Em grandes reuniões de pregadores apenas dois ou três sabiam o verdadeiro sentido da responsabilidade. A grande maioria dos pregadores não tinha mais senso de santidade de sua obra que as crianças.

Agora a conselho: Os pregadores devem buscar o preparo pois o povo está muito mais adiantado do que muitos das nossos obreiros. Os pregadores do Senhor devem buscar e lutar incansavelmente em oração até que o Senhor os abençoe e quando o amor de Deus arder no altar do coração, não pregarão para sua própria exaltação, mas para apresentar a Cristo "que tira o pecado do mundo".

12.1. Eu pergunto: Até onde vai a sua contribuição sincera e cristã na construção do Santuário de Deus?

12.2. Qual é o seu motivo verdadeiro de ser Adventista?

12.3. Você participa como construtor ou demolidor do templo de Deus?

12.4. Você está interessado em concluir a obra, ou "cozinhar" o tempo todo.

12.5. Você está colocando tempo, talento, tesouro para o Santuário ficar pronto ou apenas entregando esmolas sem valor e significados.

13. Conta-se a história de um grande missionário jesuíta que se julgava o melhor cristão da paróquia. Vendo que ele ainda tinha alguma serenidade e boa disposição para crescer na graça, Jesus

mandou um anjo fazer-lhe uma visita, na hora que ele dormia. O anjo chegou à presença do padre, e disse: Eu vim para mostrar o seu desempenho diante de Deus. Preste muita atenção: Imaginando ser um poderoso servo de Deus! Ouviu os percentuais da sua dedicação! Então disse o anjo:

Em 1° lugar: está o seu orgulho religioso - 25%

Em 2° lugar: gosta muito de ser elogiado - 15%

Em 3° lugar: faz o bem para ser visto pelos homens - 18%

Em 4° lugar: Você tem de amor próprio - 15%

Em 5° lugar: Você pensa que Jesus não mais ama o mundo - 15%

Em 6° lugar: Você tem coração de egoísta - 10%

O velho jesuíta disse: "Como pode ser isto? Pensava eu exatamente o contrário disso!" Mas não desanime, diz o anjo, porque ainda resta em você 5% de amor para dedicar ao Cristo verdadeiro. Reforça as suas forças, aperfeiçoe-se em Cristo que terá a vitória.

O padre acordou assustado e disse: "Eu vou para o movimento cristão", e se tomou num famoso evangelista.

14. Ainda é tempo de você construir o seu caráter, a sua experiência com Cristo e refazer as suas ações evangélicas. Levante-se, Cristo o aguarda há muito tempo, Hoje é o seu dia também.

2  
"DEIXAI OS MENINOS ... VIR A MIM"  
Rodolpho Cavalieri

TOPO

### Mateus 19:13-15

I a) Espalhou-se a notícia de que um homem com aparência santa, aproximava-se dos termos da Judéia, além do Jordão, e que essa figura singular e misteriosa realizava milagres. Enfermos eram curados, crianças abençoadas e que também pães e peixes eram multiplicados. Resultado: uma grande multidão correu para encontrar o Mestre. Pessoas curiosas, enfermos, desanimados, astutos fariseus e desprezados publicanos. Juntou-se à massa humana ali presente um grande grupo de crianças de todas as idades sequiosas de receberem a bênção dAquele amável Mestre, que se dizia procedente dos Céus.

A multidão se acotovelava para chegar mais perto da admirável pessoa de Jesus. Crianças de mãos dadas às suas mães, conseguiam se aproximar de Cristo, cercado pelos apóstolos.

Os discípulos imaginando agradar a Cristo, repreendiam as mães e procuravam afastá-las, tencionando mandá-las de volta aos seus lares.

Cristo indignado com aquela atitude arrogante e incompreensível dos Seus auxiliares disse: "Deixai os pequeninos, não os embarceis de vir a mim, porque dos tais é o reino dos céus."

b) Jesus ama as crianças de todas as idades, quer abençoá-las e salvá-las.

c) Tendo repreendido os apóstolos, tomou-as nos braços e as abençoou dirigindo palavras de conforto e apoio às mães presentes, animando-as na continuidade dos seus trabalhos diários, orientando os seus dependentes, com carinho e compreensão.

II a) A esta altura do nosso assunto, alguém poderá estar se perguntando: Por que motivo relatar este fato ocorrido a quase dois mil anos? Isso representa alguma coisa para mim? Deixemos que o Espírito de Profecia responda:

"Quando Jesus disse aos discípulos que não impedissem as crianças de ir ter com Ele, falava a todos os Seus seguidores, em todas os tempos - aos oficiais da igreja, aos ministros, auxiliares e todos os cristãos." - *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 517.

b) Se isso é verdade, a responsabilidade dos pequeninos repousa sobre as pais, professores, oficiais de hoje e cada Adventista do Sétimo Dia.

III a) Vamos discutir alguns itens vitais na realização dessa urgente obrigação delegada a nós todos.

b) O que você acha, o que você pensa, o que você imagina, isso pode ser até considerado, mas, vejamos o que diz o Senhor, o que diz a experiência, o que ensina a vida.

c) Nós temos um simpático grupo de seres humanos (talvez 30% de nós) que denominamos menores, são meninos e meninas de poucos dias até aos 16 anos. Irrequietos, dependentes.

d) Esse contingente irrequieto, dependente, essencialmente carente, de todo o nosso apreço, a nossa madura experiência, a nossa segura orientação, nosso nobre exemplo e sobretudo o nosso amor cristão. Donos desses sentimentos conseguiremos imprimir na vida desses menores o verdadeiro sentido da eternidade.

e) Quando Jesus disse “Deixai vir os meninos a Mim” (Luc. 18:16), é “como se quisesse dizer: 'Eles virão, se os não impedirdes'.” - *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 517

f) Existem dramáticas experiências sofridas por pais que não acreditaram nas forças espirituais desses pequenos, na decisão infantil, mais sagrada, dessas crianças. Esses pais menosprezam o trabalho do Espírito de Cristo no coração juvenil e na mente infantil desses cordeirinhos do rebanho do Senhor. Resultado: O tempo fez com que esses pais derramassem lágrimas de dor e passarem momentos de angústia e aflição, buscando a confiança espiritual desses menores; em muitos casais já era tarde demais!

g) No entanto nos convém invocar o Nome do Senhor e unir esforços para salvarmos ainda muitos deles, “porque dos tais é o Reino de Deus”.

h) O Pastor Pierson relatou a seguinte experiência: Ele dirigiu anos atrás um Semana de Oração em um dos nossos colégios. Pouco antes da primeira reunião, um pai veio ao pastor com uma profunda preocupação: “Por favor, faça o que puder por minha filha esta semana”, ele apelou: “ela ainda não se batizou e está com dezoito anos”.

O pai fez uma pausa e então continuou: “Quando Linda tinha nove anos quis ser batizada, mas sua mãe e eu nos opusemos, porque achávamos que era demasiada jovem. Não fomos nada sábios, e muito menos pacientes em explicar isto a ela, e apagamos a pequena chama de amor a Jesus que se acendera em seu coração.

"Nunca mais ela expressou o desejo de unir-se à igreja. Por favor, fale com ela e procure ajudá-la em sua decisão".

Havia lágrimas em seus olhos e a sua voz estava embargada por soluços. Ele ansiava por sua filha abrir o coração a Jesus e segui-la em completa obediência.

Conta Pierson que, movido pelo Espírito Santo, conseguiu muitas decisões naquela semana de oração, inclusive a jovem Linda respondeu aos apelos, foi batizada e terminou o curso no colégio, e por muitos anos se tornou Obreira na causa do Mestre.

i) Nós poderíamos perguntar: Com que idade deve uma criança entregar o coração a Jesus e preparar-se para o batismo? Ellen White responde: "Deus deseja que toda criança de tenra idade seja Seu filho, seja adotada em Sua família"

j) Eu vou repetir aqui uma estatística que colocamos em outro livro nosso.

Vejam:

#### A IDADE PARA BATISMO

9 .....	3,7% .....	180
10 .....	8,3% .....	405
11 .....	10,2%.....	498
12 . ....	20,6% .....	1.006
13 .....	13,0%.....	635
14 .....	12,8%.....	625
15 .....	7,0%.....	342

Notem: De 4.882 juvenis, somente 3.691 foram batizadas. Outros 1.191 juvenis não foram batizados.

Aqui são apresentadas as porcentagens, segundo a idade da geração jovem da igreja, que foram batizadas.

25% Nunca aceitaram a Cristo

25% Apostataram

50% da juventude A.S.D, permanece na igreja.

"É um grande erro permitir que as crianças de nossas Escolas Sabatinas cresçam sob a influência de uma religião formal, sem levá-las a uma decisão em favor de Cristo".

"Ao menos duas vezes por ano devem ser realizadas reuniões especiais do Dia da Decisão. De preferência quatro: uma em cada trimestre." - *Manual da Escola Sabatina*.

k) Leia com atenção e medite nas palavras destes "versos brancos".

### ONDE ESTARÃO AS MINHAS CRIANÇAS?

Vocês viram algures, um esguio rapazinho e uma encantadora mocinha de quatro anos?

Ainda hoje, descalços e bronzeados,  
brincavam ao lado da porta de minha cozinha.  
Foi ainda hoje, - ou talvez já faça um ano,  
mas não pode ser vinte, eu sei!  
Chamavam-me para que os ajudasse nos brinquedos.  
Eu estava demasiada ocupada para atendê-los,  
ocupada varrendo e tirando o pó,  
e eles silenciosamente foram embora.  
Se vocês ouvirem de um esbelto rapazinho  
e de uma cativante mocinha de 4 anos,  
suplico-lhes, me contem!  
Para encontrá-los de novo eu viajaria o mundo todo.  
Em algum lugar, eu sei, eles estado brincando,  
e se me estiverem chamando para sair e ajudá-los,  
ó digam-lhes, eu peço, que já estou indo,  
o mais depressa possível, pois não haveria casa  
que me detivesse hoje, pudesse ouvi-los  
chamar para participar dos seus brinquedos.

"O tempo e a sorte pertencem a todos". Se nós fizermos tudo de acordo com as "nossas forças", escudados e ajudados pelo poder de Deus, na força do Espírito Santo, tenhamos alcançado vitórias eternas.

l) "Jesus em Seus ensinamentos, descia ao nível deles. Ele a Majestade do céu, não desdenhava responder-lhes as perguntas e simplificar Suas importantes lições, para lhes atingir a infantil compreensão. Implantava na espírito delas as sementes da verdade, que haveriam de brotar nos anos vindouros, dando frutos para a vida eterna." - *Conselhos aos Pais e Professores*, pág. 151.

IV a) Queremos fazer algumas perguntas agora, prestem muita atenção:

1 a) Você ama o seu filho, a sua filha com profundidade? Isso você pode saber com facilidade! Em regra amor retorna: "Amor com amor se paga". Existem poucas exceções a essa regra.

1b) Um pai procurou o pastor e disse: "Reverendo, o meu filho está por demais rebelde na igreja. O que eu deva fazer?" A resposta do pastor foi concisa:

- Ame-a mais do que tem feito até agora.
- Como assim, interrogou o pai aflito!
- Caminhe mais ao lado dele. Quando ele crescer no amor do pai carnal ele crescerá no amor do Pai espiritual.

2a) Quanto estamos investindo nas nossas crianças como pai e igreja?

2b) A minha filha tinha seis anos quando pediu: "Papai eu quero uma Bíblia e um hinário". Eu não perguntei: Você sabe ler? Ela ainda não sabia ler, mas já tinha desejo de ter os livros da igreja. O irmãozinho de quatro aninhos acrescentou: "Se o senhor der uma Bíblia e um hinário para ela, eu também quero." Os dois receberam os livros e na hora do culto eles usavam o hinário para cantar e a Bíblia para ler. Na maioria das vezes os livros estavam de cabeça para baixo, mas já eram usados pelos dois.

O tempo passou, hoje os meus filhos já têm idade adulta. Neste momento que escrevo este assunto, o mais novo que já tem também um filhinho, está no exterior. Nós fomos visitá-lo e falamos do novo hinário que saiu e ele disse: "Papai, não esqueça de me mandar pela correio o novo hinário que saiu."

2c) Se nós tivéssemos negado aos meninos os livros que eles queriam é possível que hoje ele não se sentisse encorajado a solicitar o novo hinário, trinta anos depois.

2d) Quanto nós investimos o ano passado com as nossas criancinhas?

As professoras vão para a frente na hora dos anúncios e angustiadas apelam por uma contribuição, a fim de adquirirem os materiais ilustrativos, para o ensino nos Departamentos, muitas vezes a resposta em vez de uma grande oferta, vem algumas esmolas. Será que amamos o bastante as nossas crianças?

3a) Prestar cultos a Deus! Essa realidade acontece em nossas casas e igrejas?

3b) Deus disse a Noé: "Entra na arca, tu e toda a tua casa, porque reconheço que tens sido justo diante de mim no meio desta geração." Gênesis 7:1.

3c) Da qualidade da arca e da fé de Noé, dependeu a entrada dele e toda a sua família para aquele grande barco.

3d) A Sra. White diz: "Noé gastou tudo o que tinham na construção daquela embarcação" e ainda trabalhou ali com os filhos cento e vinte longos anos. Quando tudo estava pronto, vejam o que

aconteceu: "... e fechou a porta por fora". Gênesis 7:16 ú.p., *Bíblia de Jerusalém*.

3e) Diz a senhora White: "A advertência de Noé tinha sido rejeitada pelo mundo, mas de sua influência e exemplo resultaram bênçãos para a sua família. Como recompensa de sua fidelidade e integridade, Deus salvou com ele todos os membros de sua família. Que animação para a fidelidade paternal! - *Patriarcas e Profetas*, pág. 98

3f) "A porta maciça, que era impossível àqueles que dentro estavam fechar, girou vagarosamente ao seu lugar por meio de mãos invisíveis. Noé ficou encerrado, e os que rejeitaram a misericórdia de Deus, excluídos." - *Idem*.

3g) Se nós fizermos com dedicação, oração e fé a nossa parte, Deus se encarrega de fechar a "porta da arca" que nos separa do mundo perdido.

3h) Lemos ainda em Gênesis 8:15-20 que Deus ordenou a Noé sair da arca com seus filhos e com tudo o que estava em sua companhia. O primeiro ato de Noé ao sair, foi: "Levantou Noé um altar ao SENHOR." (verso 20).

3i) A Terra estava desolada e vazia. "Tudo o que havia no seco, morreu." Noé com seus filhos e pertences estavam ali agradecendo a Deus, ao redor do altar.

3j) Lemos ainda em Gênesis 9:1 - "Abençoou Deus a Noé e a seus filhos e lhes disse: Sede fecundos, multiplicai-vos e enchei a terra.

3k) A família reunida ao redor do altar do Senhor, Deus abençoa.

Quando nós reunimos as nossos filhos e realizamos em casa os cultos matutino (pela manhã) e vespertino (pela tarde), podemos ter certeza que o Espírito de Deus estará presente, e que os anjos do Senhor acamparão ao redor de nossa casa.

3l) Tornemos esses momentos agradáveis e interessantes; esse culto não deve ser muito prolongado, mas conciso e alegre. Sendo possível deixem as crianças também participarem, falando um versinho, cantando e orando.

3m) Não nos esqueçamos: só colhemos o que semearmos, sendo boa a semente os frutos serão bons.

V a) Antes de concluirmos, citemos alguns exemplos: Nós conhecemos igrejas e famílias no mais distante sertão do Brasil que, integrados em humildade e louvor a Deus conseguiram resultados notáveis. O tempo não conseguiu apagar a memória religiosa de centenas dos filhos e netos desses lares cristãos e dessas igrejas interessadas em seus filhos.

b) Essa realidade não acontece só no Brasil, mas em todas as partes do mundo. Grandes missionários surgiram de lares cristãos e de pais que oravam.

c) Diz-se que Tiago Taylor, no dia do seu casamento, a noiva o esperava no altar, ele estava numa sala ao lado e orava: "Eu e a minha casa serviremos ao Senhor". Anos no futuro surgiu naquele lar, Hudson Taylor, o mais famoso missionário na China pagã.

d) Outro grande missionário João Paton, testemunhou: "Eu creio que as orações e o exemplo do nosso pai foi a causa de eu me tornar missionário entre os canibais do Pacífico".

e) Veja esta revelação da Sra. White: "Nasci em Gorham, no Estado do Maine, a 26 de novembro de 1827. Meus pais Roberto e Eunice Harmon residiram por muitos anos nesse Estado. Já em sua infância tornaram-se membros fervorosos e dedicados da Igreja Metodista. Eles desempenharam naquela igreja, papel saliente e trabalharam durante um período de quarenta anos pela conversão de pecadores e em prol da Causa de Deus. Durante esse tempo tiveram a alegria de ver seus filhos, em número de oito, convertidos e reunidos no aprisco de Cristo." - *Vida e Ensinos*, pág, 13.

f) Notem os irmãos, todos os exemplos citados, mencionaram o poder da fé dos pais e o apoio da igreja a serviço dos seus filhos.

h) Jesus fez uma curiosa pergunta aos escribas e fariseus: "Pois qual é maior: o ouro ou o santuário que santifica o ouro?" Mat. 23:17.

i) Hoje nos perguntamos: O que é mais importante, o nosso ouro (comodidade) ou o nosso templo (as nossas crianças)?

j) Anos atrás eu cheguei a uma igreja para fazer umas reuniões. Eu dirigi a reunião dos professores. Foram proveitosos aqueles momentos, logo a seguir a Escola Sabatina começou na hora certa e com a quase totalidade de seus membros. Aquela igreja era bastante animada e próspera. Quando terminou a Escola Sabatina as crianças deveriam entrar com cântico do conhecida hino: "Vinde meninos, vinde a Jesus". O Diretor da Escola Sabatina anunciou: "Vamos cantar o hino 458 *Vinde meninos*, só que hoje as crianças não vão entrar, porque hoje é um dia especial de congresso e vai faltar lugares para os adultos. As crianças ficarão de fora hoje".

Eu era o responsável por aquele congresso e também o Departamental das Escolas Sábatinas daquele Campo. Eu me levantei e pedi a palavra e disse: "Sem as crianças, não tem congresso aqui hoje", e disse mais: "Não podemos cantar o hino anunciada *Vinde meninos*, porque senão estamos fazendo um anúncio enganoso, ao cantarmos *Vinde meninos*, mas não venham.

Aqueles irmãos envergonhados reconheceram que aquela decisão de impedir a entrada dos menores não só era

discriminatória, como anticristã. As crianças que já haviam sido avisadas, entraram na igreja como ovelhinhas assustadas.

Esse assunto é muito vasto e importante, no próximo sermão veremos: "Dos tais é o Reino de Deus", a continuação do tema: "Vinde Meninos".

### 3 DOS TAIS É O REINO DOS CÉUS Rodolpho Cavalieri

TOPO

#### S. Lucas 18:15-17

I a) Corria o ano de 1965, no final daquele ano, fomos transferidos para uma igreja na cidade do Rio de Janeiro. O presidente do campo me apresentou à Igreja numa quarta-feira à noite e continuou a sua viagem pelo estado. No sábado eu estive presente na reunião dos professores, visitei os vários departamentos, e parte da Escola sabatina.

Os anciãos daquela Igreja prepararam a plataforma e nós seguimos para o Culto Divino; aquele dia para mim foi sem graça, descorado e de pouca inspiração, porque eu percebi que as crianças não faziam parte do Culto Divino, ficavam lá no salão da escola por algum tempo, depois os mais velhos e os juvenis, saíam pelas ruas num passeio com o seu líder, que aliás, era um advogado.

Após o Culto eu marquei uma reunião com todos os pais e oficiais da Igreja. Só aí fiquei sabendo que "eles" achavam que as crianças perturbavam os trabalhos do Culto, e incomodavam os seus pais.

O assunto estava tão sério que algumas "mães", disseram que não assistiriam o Culto se os seus filhos fossem permitidos a entrarem na Igreja, que ficava no segundo piso. Eu destemidamente e com auxílio divino procurava convencê-los de que aquilo estava contra a nossa filosofia religiosa; argumentei que os filhos segundo nos ensina o Espírito de Profecia, devem se assentar na Igreja, ao lado dos pais. Uma mãe mais exaltada acrescentou: "Se isso acontecer, eu não vou assistir o Culto." Eu disse: "Lamento, mas o seu filho vai assistir o Culto ao lado de outros pais."

Finalmente Deus ajudou, aquela Igreja vibrava com as crianças lá no segundo piso do Templo. Antes de ser transferido daquele Distrito, aquelas pessoas mais opositoras dos menores, eram as mais entusiasmadas com as crianças.

b) Quando analisamos o que Jesus disse em S. Lucas 18:17: "Em verdade vos digo que qualquer que não receber o Reino de Deus como menino, não entrará nele."

Concluimos que na verdade não as são crianças que devem se portar como adultos, mas os adultos portarem-se e inspirarem-se

nas crianças, e receberem o Reino de Deus; tornarem-se crianças espirituais.

c) Muitas vezes nós estamos interessados, em saber: Quem será o Presidente do Campo? O Diretor dos vários Departamentos da Associação? O nosso ancião da Igreja? A diretora das Dorcas? Em suma, quem será o "eleito"?

d) Essa preocupação realmente é milenar.  
Vamos ler em **S. Mateus 18:1-6**.

II Vejam estes importantes itens:

1° item. "Os discípulos estavam preocupados em saber quem seria o líder, 'o maior', o dirigente do novo reino que seria fundado."

1a) Quem sabe Pedro, o mais ousado, andava com uma espada na cintura, e não era para enfeite, era para usá-la no momento propício. "Cortou a orelha do servo do Sumo sacerdote." João 18:10

1b) Quem sabe Judas "o Ministro da Economia" o "tesoureiro" do grupo.

1c) Quem sabe João chamado "o filho do trovão".

1d) Quem sabe o corajoso Tiago, morto ao fio da espada tempos depois?

1e) Não. O líder não estava entre eles, mas, como eles perguntaram agressivamente a Jesus, quem seria o líder? O maior? Cristo ia apresentar o "líder", e o fez na maior tranqüilidade.

Leiamos **S. Mateus 18:2**: "E Jesus, chamando uma criança, colocou-a no meio deles.

a) O que? Um garoto? Um juvenil? Um menino? Isto chocou os apóstolos;

- Derrotou a valentia de Pedro;
- Esmagou a ambição de Judas;
- Paralisou o trovão João;
- Emocionou o valoroso Tiago.

1f) Sim, continuou Jesus dizendo: "Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus."

2° item - Por que o menino, colocado no meio deles seria o maior?

2a) Pela sua pureza de intenção. A malícia, a sagacidade, a esperteza não povoam o caráter das crianças. Elas são "simples como as pombas".

Transparentes como os ribeiros de águas claras, vingativas como as nuvens ligeiras. As crianças são amorosas, quando uma chora a outra se abraça a ela, e choram juntas. Não se odeiam

nunca. Desentendidas, apenas por poucos instantes, logo começam a trocar brinquedos.

2b) "Para ser grande no reino de Deus, é preciso ser como criancinha, em humildade, simplicidade de fé e pureza de amor." - *Ciência do Bom Viver*, pág.427.

2c) Vejam: Mariazinha foi até a padaria próxima buscar pão para o seu pai tomar café. Isso ela fazia cada manhã. Naquele dia a chuva cavou um buraco junto a grade do esgoto da rua. A garotinha vinha desapercebida, e tropeçou naquela vala. O dinheiro escapou da sua mão, e rolando foi grade a dentro. Por mais que tentasse a meninazinha não conseguia tirar o dinheiro de dentro do esgoto; sentou-se no meio-fio e começou a chorar.

Dona Amélia preocupada com a filha que demorava, pediu ao Joãozinho, filho da vizinha para ir até a padaria saber aonde a garotinha estava. O garoto foi alegremente em busca da amiguinha.

De longe viu que ela estava chorando muito, sentada na calçada. Ao aproximar-se a meninazinha chorou mais forte, o que comoveu o amiguinho, que se assentou ao lado dela e começou a chorar também. "Chorai com os que choram", só as crianças conseguem isso.

Depois de chorarem bastante eles se deram as mãos e voltaram ligeiro para casa. "Joãozinho, perguntou a mãe de Amélia. Por que vocês demoraram tanto? A padaria é bem próxima daqui." E o garoto respondeu: "Eu estava ajudando a Mariazinha." "Ajudando a fazer o quê?" "A chorar", foi a resposta.

Só as crianças repito, é que podem chorar com os que choram, e rir com os que riem. Isso é um reflexo do divino.

2d) "Se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus", afirmou Jesus.

**3° item** - Pergunto: O que caracteriza ainda a criança? Respondo: Sinceridade de propósito: quando uma criança diz a outra "o meu pai é mais forte do que o seu", ela não quer desmoralizar o pai da coleguinha, simplesmente diz isso porque ama desesperadamente o pai, e para ela, o pai é a pessoa mais bonita, mais forte, mais poderosa. Ela acredita nisso sinceramente e tranqüilamente expressa o seu sentimento.

3a) "Se você fosse sincera, oh! oh! que bom que era", repetem os cantores de hoje, essa frase cinqüentenária.

3b) Os adultos maliciosamente encerraram tudo, camuflaram as coisas, esconderam a verdade, perverteram o amor, escureceram as virtudes, cegaram a justiça. O homens honestos sentem vergonha de serem sérios. Os homens bons temem agir direito, a "virgindade" se

tornou atraso e alvo de críticas, e maledicências, o certo está errado, e o errado está certo!"

3c) "Se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus." Isso foi Jesus que disse.

3d) Certamente o Divino Mestre estava ensinando aos seus apóstolos a necessidade do retorno, a volta à antiga pureza, ao mandamento antigo do amor. I João 2:7.

3e) A velhice religiosa dos judeus, tornava os seus adeptos caducos espirituais, e os discípulos também estavam em estado deteriorado, velhos espirituais, doentes.

3f) Lamentavelmente os princípios religiosos judaicos amadureceram apodrecidos, semelhantes àquelas frutas muito tocadas, que amadurecem apodrecidas.

3g) Os apóstolos, por estarem na presença de Jesus, imaginavam terem ascendido, subido pela escala espiritual, a ponto de todos se acharem "maiores espirituais", candidatos às altas funções do reino vindouro.

A verdade porém expressa por Cristo era começar lá no primário, aonde estavam os puros, os sinceros, os humildes, as crianças, "os tais do reino de Deus".

**4° item - Leiamos Mateus 18:5-6** - Ao meditarmos nestes versos, nós ficamos constrangidos, forçados a aceitar a dura teoria expressa pelo Rei do amor, Jesus, condenando o réu à pena máxima "pendurar no pescoço" uma pedra gigante de moinho, "e fosse afogado na profundidade do mar."

4a) Estaria Jesus, que Se dizia ser "a verdade e a vida", que veio para trazer a "vida em abundância", ressuscitava os mortos, estaria Jesus sentenciando o transgressor a cometer suicídio - a dar a morte a si mesmo?

4b) É isso mesmo que nós vemos em Mateus 18:6. É a pena máxima, é a morte física e espiritual, levadas pela grande pedra de moinho da vida - o pecado, às profundezas dos mares, aos infernos das trevas.

Atenção para o que vamos dizer agora:

4c) Na qualidade de Adventistas do Sétimo Dia, militantes da verdade, membros da igreja do último período profético - Laodicéia, que somos e professamos, acredito estarmos profundamente interessados em saber que mal, que pecado, que transgressão é essa que leva a pessoa ao suicídio físico, moral, espiritual e eterno.

4d) Leiamos novamente a alegação feita por Jesus, acompanhada da sentença de morte, registrada em S. Mateus 18: 4-6.

Consideremos:

1°) No verso 4, Jesus apresenta a humildade como paradigma, como padrão, para a maior idade espiritual e o modelo vivo da humildade, foi representado por um menino que cria em Jesus (v.6).

2°) No verso 5, Jesus revestiu o menino com Sua justiça e torna-o objeto de respeito, consideração e de missão, dizendo: Quem receber um menino do tipo daquele, escolhido por Jesus, recebe o próprio Cristo.

3°) No verso 6, Jesus não condena, aqueles que desconhecem ao menino, à pena de morte, mas, lamentou no (verso 5) que quem desconhecera um pequenino é desconhecer a Cristo.

3a) O fato no entanto se reveste de grande responsabilidade e fatal condenação, quando esse menino é "escandalizado".

3b) Vamos abrir aqui um pequeno parêntesis para definirmos algumas palavras chaves deste verso:

a) Escândalo: Mau procedimento, mau exemplo, ato reprovável.

b) Escandalizar: Causar escândalo a: ofender, melindrar, maltratar, proceder mal. Acrescentaríamos: desassistir, omitir-se a ajudar a esse menino apresentado por Jesus, como símbolo da humanidade viva.

3c) Comentando o que Jesus declarou nos (versos 4-6) dizemos: "Quem scandalizar", melindrar, desassistir, maltratar, omitir-se quanto aos cordeiros de Cristo, não só deixa de prestar serviços a Deus, mas pelo mau exemplo, censurável comportamento, atraiu sobre si uma fulminante sentença de morte.

III a) Diante de tudo o que dissemos, a mais importante pergunta é esta: Onde estão os meninos de Jesus?

Respondemos:

1a) Em primeiro lugar, na sua própria casa! Aquele garotinho que lhe observa atento, que acredita em você, que espera por você, ouve tudo e vê tudo acerca de você, mas, tímida e mansamente se cala, se curva, se prostra!

1b) Essa figurinha que segue os seus passos, acompanha a sua alegria, presencia a sua dor consternado, que ouve dos seus sucessos, assiste aos seus prazeres e que entende pouco sobre tudo isso.

1c) Esse garotinho, essa garotinha que "tudo crê, tudo sofre, tudo espera". Que estende os bracinhos confiantemente em sua direção, esses pequeninos seres, são os motivos do amor de Jesus.

1d) Você ensinou os seus filhos a amá-lo. Quanto mais ele se afeiçoar a você tanto mais amará o Pai Celeste. Quanto mais ele confiar em você, ele confiará na mesma proporção no Pai Eterno.

Quanto mais esse pequeno ser aprender do Pai da Terra, entenderá o Pai do Céu.

1e) Que responsabilidade! Que oportunidade! Orem com eus filhos, ensinem eles a crer em Deus, mostrem a eles as abras de Deus. Falem a verdade, tornem-se amáveis, evitem qualquer tipo de discussão, afastem toda futilidade. Não esqueça que você hoje está escrevendo em cima da neve, amanhã esse escrito aparecerá no granito da mente do caráter dessas crianças.

1f) Dona Lourdes estava visitando a prima, moradora dum sítio onde havia muitas árvores frutíferas e muitas flores coloridas. Junto com a mãe, Lira, uma garotinha de seus sete anos acompanhava a prima pelo pomar daquela feliz vivenda. De repente Lourdes, a visitante, pergunta a prima Júlia por que aquela árvore do pomar era torcida. A menina toma logo a palavra e dá a resposta: "Eu acho" diz a criança, "que alguém deve ter pisado nela quando era garotinha".

1g) Eu fico imaginando quando aparecem tantas crianças diferentes, com o semblante triste, intranqüilas, nervosas, Os pais "pisaram na bola". Os vícios, as manias, os caprichos, os ciúmes doentios, foram herdados por aquele pequeno e indefeso ser. "Aquele que escandalizar um desses pequeninos", consciente, negligente e levemente será réu de morte.

Saibam:

2a) Deus está pronto a perdoar e ajudar a qualquer pai e mãe, que humildemente desejam sair do lodo material e espiritual. Ele sabe das injustiças e os desejos de cada coração cristão. "Esforça-te que Eu te ajuda

2b) O bom caminho está no rumo da igreja, a sua igreja deve ser a extensão do seu lar. Logo de pequeno, os seus filhinhos devem ser levados ao templo.

2c) **Ilustração:**

Era uma alegre manhã de sábado. Augusto e Júnia levaram o seu garotinho à Escala Sabatina. Lá na porta da igreja alguns irmãos perguntaram a Júnia por que ela trouxera o William com apenas três semanas à igreja. A jovem mãe respondeu: "Para ele se habituar a sempre vir à igreja". Todos sorriram com a resposta da mãe do menino. Quarenta anos depois, o seu William estava ainda presente naquela igreja. O velho ancião com mais de 80 anos, disse no seu sermão naquele sábado: "Aqui presente está um senhor completando 40 anos de idade, sua mãe e o seu pai estão sentados aqui também, os seus cabelos já estão grisalhos. Há quarenta anos atrás o bebê William veio pela primeira vez ao culto, estava com apenas três semanas, quando perguntamos por que ainda tão tenro veio para a

igreja; sua mãe nos respondeu: 'Para que ele sempre se habituasse a ir a igreja.' Nós rimos com as palavras de Júnia, mas graças a Deus que essa verdadeira e fiel serva de Deus pensava desta forma."

2d) A luta pela sobrevivência se torna cada vez mais áspera, o pão de cada dia parece que está cada vez mais distante e mais de difícil conquista. O pai batalha em uma direção, a mãe corre "de lá para cá", nas suas ingentes (desmedidas) tarefas cotidianas.

2e) Nesse corre-corre da vida geralmente as crianças são atropeladas e abandonadas, muitas vezes socorridas por pessoas de pouco conhecimento, e nenhum princípio religioso. Quando recebem orientações, esses pequeninos são vitimadas com ensinamentos doentios e pagãos.

3e) Os conselhos de Moisés às mães de Israel intimavam aos pais a assumirem a responsabilidade de seus filhos pessoalmente. "Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração; tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te. Também as atarás como sinal na tua mão, e te serão por frontal entre os olhos. E as escreverás nos umbrais de tua casa e nas tuas portas." Deut. 6:6-9

3f) Esta mensagem de Deus é válida para a Igreja hoje.

"Trabalhem os pais unidos, inculcando no coração dos filhos os princípios da Justiça." (Review and Herald - 1911)

3g) Pelas palavras de Moisés e do Espírito de Profecia, deduzimos que a maior, a mais urgente e envolvente preocupação de cada mãe, de cada pai, deveria ser com os seus filhos, dispondo do seu coração, mente, sentimentos e desejos. Os pais precisam destinar tempo, paciência, amor, verdade para ensinar aos filhos as verdades eternas.

3h) Isto é sério: Deus entrega aos pais os filhos e nós teremos de apresentá-los a Deus no final do mundo. Esta realidade está lá em Isaías 8:18: "Eis-me aqui com os filhos que me deu o Senhor."

3i) Não nos esqueçamos: Quanto mais buscarmos ao Senhor, mais os nossos filhos se aproximarão de nós, e seguramente encontrarão a salvação.

"Porque dos tais é o reino de Deus."

3j) Faça um sentido apelo, buscando os pais o arrependimento e conversão.

4  
**OS SETE MIL DE HOJE**  
**Rodolpho Cavalieri**

**TOPO**

### **I Reis 19:18**

I a) Acabe reinou em Israel por 22 anos, era casado com a rainha Jezabel, ímpia e idólatra, filha de Tiro, cidade portuária, situada dentro de uma ilha do Mediterrâneo.

b) Jezabel a fanática devota de Baal e Astarote, divindades essas radicadas em Israel, com a conivência do negligente rei de Israel Acabe.

c) Aquela ímpia e corrompida rainha, material e espiritual, se comprazia, deleitava em instigar o seu marido às práticas pecaminosas, inclusive a se tornar o maior provocador dos Céus. "Também Acabe ... cometeu mais abominações para irritar ao Senhor, Deus de Israel, do que todos os reis de Israel que foram antes dele." I Reis 16:33.

d) O profeta Elias (cujo nome significa Jeová Deus) aparece na vida de Acabe, o apostatado rei, exatamente quando Jezabel, a idólatra rainha conseguiu substituir o culto e os sacrifícios do Senhor na corte real pela efêmera adoração de Baal e Astarote, deuses pagãos.

e) Elias repreendeu Acabe apontando a apostasia de sua corte, acompanhada da rebeldia de Israel. Anunciou ao rei o castigo de Deus, retendo as chuvas durante uma angustiante seca de três anos e seis meses (1 Reis 17:1).

II a) Terminado o período de castigo e severa repreensão ao reinado de Acabe, Elias que durante todo esse período foi procurado, reaparece propondo ao rei e aos israelitas colocar Jeová o verdadeiro Deus e Baal o falso deus à prova.

h) A proposta se daria justamente no campo religioso, no principal sistema de culto comum ao Deus Jeová e ao deus Baal.

c) Dois altares seriam preparados com os devidos sacrifícios de dois bezerros, colocados em cima da lenha, previamente ordenada. Não poderia, no entanto, fazer uso do fogo, que deveria consumir o holocausto.

d) Exatamente aí estaria a diferença, o âmago (essência) da proposta: "... e há de ser que o deus que responder por fogo esse é que é Deus." 1 Reis 18: 24, disse Elias.

e) Os 450 profetas de Baal e a "torcida"; a minaria do povo israelita apresentou o seu culto em cima do Monte Carmelo, diante do seu altar, com o sacrifício sobre a lenha. E por mais de dez horas seguidas invocaram ao deus Baal, debaixo das alfinetadas do Profeta de Deus - Elias.

f) Exaustos, massacrados e envergonhados, os falsos profetas aos poucos silenciaram-se. Cansados foram-se entregando ao desânimo. Desejavam agora ouvir o que Elias iria dizer e fazer.

g) O profeta do Senhor Jeová, sai do seu lugar, assume a direção das massas presentes e convoca o povo. Era exata a hora do sacrifício da tarde, exato quando todos deveriam em espírito adorar e louvar ao Senhor, prática essa esquecida há muito por Israel.

h) Então Elias disse ao povo: "Chegai-vos a mim". E com o povo ao seu redor "reparou o altar do Senhor que estava quebrado", colocou doze pedras e formou o altar, ordenou a lenha e o sacrifício sobre o altar. Mandou despejar muitos cântaros de água sobre o altar de forma que corriam do holocausto para as valas abertas ao redor do sacrifício.

i) Cheio de fé, Elias invocou a presença do Senhor, que caiu sobre o altar como poderoso raio, queimou o sacrifício, as pedras e também toda a água depositada nas valas ao redor do altar.

j) O povo finalmente reconheceu que só o Senhor é Deus e tem poder para responder aos Seus servos quando diligentemente O buscam.

k) Elias aproveitou a especial manifestação do Senhor e ordenou ao povo a morte de todos os profetas de Baal, próximo ao riacho de □□□□□□. Isto posto, Elias se retirou e fugiu da presença da ímpia rainha Jezabel.

l) Distante de tudo e de todos, Elias, viajante de quarenta dias e noites, viu-se frente ao Monte Horebe; como já era noite entrou numa caverna para dormir.

m) No dia seguinte com muita insistência da parte de Deus, Elias conversa com o Senhor, e mais uma vez repete toda a sua mágoa e dor perante a Deus "tenho sido muito zeloso pelo Senhor", Israel derruba, mata e persegue "e eu fiquei só, e buscam a minha vida para me tirarem."

h) Prestem muita atenção agora a resposta de Deus.

Leiamos **1 Reis 19:18**: "Também conservei em Israel sete mil, todos os joelhos que não se dobraram a Baal, e toda boca que o não beijou."

i) Cegado pelo zelo, cansado de ser alvo de perseguições, temendo as ameaças da corte, Elias imaginou-se só, esquecido entre um povo rebelde, apostatados dos caminhos de Jeová.

j) Quando os nossos pensamentos negativos conseguem crescer mais do que a nossa vontade, começam a sufocar a nossa razão, e destruir os nossos bons sentimentos, a nossa visão espiritual diminui ao ponto de começarmos a tropeçar em tudo e em todos, até imaginar-mos ter ficado só, e ameaçados de morte.

k) Não conseguindo mais visualizar o horizonte distante, perdemo-nos em nós mesmos, em homens e os nossos semelhantes, "vemo-los como árvores que caminham" e nos ameaçam.

l) Restando apenas os Céus sobre o nosso ser constrangido e frustado, e nós num misto de desespero e justiça própria, exclamamos como Elias: "Basta; toma agora, ó SENHOR, a minha alma, pois não sou melhor do que meus pais." 1 Reis 19:4.

m) O Criador e Mantenedor do Universo, conhecedor dos verdadeiros e reais motivos da alma solitária e desanimada, responde com testemunhas vivos e concretos de milagres de seres também humanos, e sujeitos a tudo e todos a nossa semelhança, "tenho ainda sete mil".

n) "Assim diz o Senhor", não homens e profetas, que vivem saltitando entre a Terra e o Céu, entre a coragem e a covardia, entre a fé e a descrença.

"O Senhor dos exércitos é o Seu nome", o examinador do âmago das intenções, o conhecedor de todas as vontades em todo o universo. Eu sei as tuas obras."

a) Deus conhece os sete mil, os 144 mil, os dez milhões de fiéis, que ontem, hoje e amanhã, que não dobrarão os seu joelhos diante do altar do prazer de Baal, e não beijarão a túnica escarlata da religião prostituída, dos ensinamentos falsificados e distribuídos em dose própria, para simplórios da fé, neuróticos espirituais e fanáticos religiosos.

p) "O senhor conhece os que são Seus", os que trilham a caminhada da paz num mundo de guerras, que vivem pela fé no meia de incrédulos e profanos, que estão caminhando para os Céus, atravessando os pântanos da dúvida e da incerteza fizeram em Cristo a sua fortaleza, e no Senhor o seu sustento

q) Margarete, uma tecelã de Lowell, Massachusetts, ganhava cento e poucos dólares por mês, mas era tão fiel e esperançosa no Senhor, que por mais de trinta anos sustentou quatro pregadores indianos. Ela vivia humildemente num sótão pequeno e quente, com bastante pobreza e necessidades, mas nunca deixou de enviar os recursos a esses quatro pregadores no estrangeiro.

## II Não nos esqueçamos:

a) A nossa fé será fortemente provada;

b) Nosso evangelho terrivelmente contestado;  
 c) Nossos princípios serão ridicularizados pela maioria;  
 d) Nossas propriedades serão confiscadas;  
 e) A nossa comodidade e bens particulares serão levados;  
 f) A nossa integridade física, moral e espiritual será ameaçada de morte. Vem a hora que, quem nos tentar matar, crê estar prestando serviço a Deus.

g) À semelhança dos sete mil de Israel, dos trezentos de Gideão, o verdadeiro povo do verdadeiro Deus, não se curva jamais, porque imbuídos do Espírito de Cristo eles "consideram tudo como nada".

Para os sete mil de hoje:

1. Os prazeres mundanos são futilidades;
2. Os vícios, loucura dos demônios;
3. O ganho fácil, laços das trevas;
4. As provocações e insinuações do sexo barato, são reflexo da fraqueza e pobreza da alma.
5. A mentira, para os sete mil de hoje, representa a covardia e a debilidade espiritual, frutos da imaginação doente.

h) Para as sete mil de hoje:

1. Quando faltar caminho eles seguirão pela fé;
2. Quando faltar o alimento, eles comerão o maná do campo na madrugada;
3. Quando forem acuados e cercados pelos inimigos, os perseguidores cairão por terra, dado o brilho do seus olhos, e o esplendor do seu rosto.
4. Quando as pestes e as enfermidades contagiarem a todos os moradores da Terra e mil cair de um lado e dez mil de outro lado, esses sete mil de hoje, eles não sofrerão nenhum dano, somente olharão e verão a recompensa dos ímpios.

III a) A esta altura do nosso assunto, eu quero fazer uma pergunta muito séria, que se reveste de um profundo significado, eu gostaria que você desse uma resposta consciente, sensata e decisiva.

b) O prezado irmão que conhece a verdade, que compreende a vontade de Deus para essa época, que estuda a Bíblia e o Espírito de Profecia, não quer fazer parte também destes "sete mil de hoje?"

c) Medite demoradamente neste símbolo, procura entender as palavras de Deus a Elias: "Também conservei em Israel sete mil, todos os joelhos que não se dobraram a Baal, e toda boca que o não beijou." I Reis 19:18.

d) Você quer se juntar a mim para essa conquista, quer também compor o vitorioso exército de Cristo para, como bom soldado sofrer os combates da fé, e as lutas da esperança da Paz? Eu quero hoje mais do que nunca declarar que desejo continuar nesse grupo dos sete mil de hoje. E você, quer também o mesmo?

e) Eu quero terminar relatando uma experiência que assisti em uma das nossas lanchas missionárias. Nós viajavamos em direção de um pequeno povoado, era uma pequenina cidade do distante interior mineiro. Antes de passarmos por esse lugarejo e seguirmos adiante, o capitão da lancha Luminar disse: "Vamos atracar naquela margem."

Parado o barco, nós subimos o barranco e chegamos a uma humilde casa coberta de capim. A nossa irmã veio correndo nos encontrar; ela ficou enfrente a cerca que circundava a sua casa e pediu para entrarmos. "Hoje é sexta-feira, não é irmão Fulano?" "É sim, *respondemos*, "é isso mesmo." Ela não sabe ler e mora sozinha porque a lepra tomou conta dela. Mas o terreiro em volta da casa estava varrido, as panelinhas limpas em cima de um pano branco preso à parede. "Como a senhora sabe que hoje é sexta-feira e amanhã é sábado?" "Eu coloco um sinal com carvão num certo lugar, e quando chega no sexto sinal é sexta-feira, o próximo é sábado. Assim eu me preparo."

Ela continuou: "Dias atrás eu estava dormindo e os ratos comeram os dois últimos dedos que me restavam. Só ficaram esses tocos de dedos." Ela estendeu as duas mãos e apertou primeiro o pão da Santa Ceia; depois apertou com as mãos o cálice e tomou a representação do sangue de Cristo. Ela contou que os rapazes beatos da cidade por várias noites cercaram a casa dela e diziam que eram os demônios e que ela seria levada para o seu inferno a qualquer instante se continuasse como protestante, porque os protestantes são filhos de Satanás.

"Eu estou com Jesus! Eu sou de Jesus! A Igreja Adventista é de Jesus! Então eu digo: afastem-se, demônios. Voltem para suas habitações. Eu sou de Jesus!", dizia Ela.

E insistindo eles, diziam: "Se você não deixar de ser protestante, a qualquer hora vamos carregá-la para o inferno!"

"Vocês são mentirosos, porque o inferno não existe ainda..."

E assim essa querida irmã, tentada, sozinha e ameaçada, com o cuidado dos anjos, resistiu aquela turba de homens-demônios e continuou até o fim de sua existência no grupo daqueles que não se inclinaram ante Baal e nem beijou as vestes de qualquer santo, senão Jesus, o seu Salvador pessoal.

Você quer se unir à essa fiel serva de Deus e àqueles que irão resistir até o fim?

5  
**O MORTO CORAJOSO**  
**Rodolpho Cavalieri**

**TOPO**

### **Romanos 7:15-24**

I a) A história registra um fato curioso, quando um rei morto, matou dois reis vivos. Aconteceu o seguinte: três reis estavam em guerra, um contra o outro.

O primeiro deles Molei Abdemeleque rei em África, foi morto logo no início da batalha, o seu capitão de ordem colocou o rei morto dentro de uma liteira (veículo antigo), e foi ao seu lado, fazendo sinal com a mão do rei morto, e dando as ordens a viva voz. O exército do rei morto, imaginando coragem e determinação no comando, avançou como nunca, matando o segundo rei, Molei Maomé, rei de Marrocos, e prosseguindo em seu violento ataque, o rei morto, alcançou e matou o terceiro rei, Dom Sebastião. Quando tudo terminou, os soldados ficaram sabendo que a batalha fora comandada pelos braços mortos do rei morto.

b) Quando nós lemos os dizeres de Paulo no capítulo 7 de Romanos lamentando a força do velho homem, morto em ofensas e pecados, mas que a todo instante reage e inferniza a vida do santo apóstolo, concluimos que existe um real perigo, uma freqüente ameaça da parte desse corpo morto, que continua combatendo em campo aberto com o novo homem, que vive em novidade de vida.

II a) Diz o Espírito de Profecia: "Quando alguém do povo se desvia dos seus pecados, se converte, supondes acaso que Satanás o deixará em paz? De modo nenhum!", diz a serva de Senhor (*Evangelismo*, 358).

b) Esse velho homem, sepultado dentro de nós, continua tentando ressurgir e sufocar a nossa experiência religiosa.

c) Deixando de existir sistemática vigilância e determinada resistência, pode acontecer a vitória do velho homem.

d) Tudo acontece diz Paulo, quando você quer mas não pode, luta mas não sente sucesso e depois de muitas batalhas e sangrentos combates, ainda não nos sentimos vitoriosos.

e) Pergunto: Como nós tratamos, ou consideramos as nossas lutas espirituais? Será que conquistamos todo o espaço, ou deixamos a nossa alma desguarnecida e vazia, enquanto descansamos nos louros da vitória?

f) Jesus adverte em **Mateus 12:43-45** do perigo freqüente do ataque do velho homem na pessoa de sete demônios que auxiliam na guerra contra o novo homem.

g) Jesus apresenta uma casa limpa, varrida e adornada mas não foi santificada, não foi habitada pelo proprietário, mas deixada vazia, negligenciada. A Bíblia ensina: "Afasto-se do mal e fazo o bem, busca a paz e siga." Todo espaço do coração deve ser ocupado pelo novo homem - Cristo Jesus nosso Senhor.

h) Deve acontecer na experiência religiosa de cada um, o crescimento diário na graça. "Antes, cresci na graça do nosso Senhor Jesus Cristo". O novo homem precisa ser alimentado e fortificado pela palavra de Deus, quotidianamente. "O pão nosso de cada dia dá-nos hoje", ensinou o Mestre.

i) Um autor desconhecido escreveu os seguintes pensamentos:

"Dentro do meu templo terrestre, há uma turba, há um humilde, outro orgulhoso, um coração contrito por causa de seus pecados e outro que impenitente esboça um sorriso alvar, há um que ama o próximo como a si mesmo, outro que não se interessa em coisa alguma senão fama e posição, de tão desconcertante situação eu desejaria me libertar, se bem pudesse compreender o que sou."

j) A única forma de começarmos a vencer, é a completa unificação da nossa personalidade com a pessoa de Jesus. Quando a vontade humana se une à vontade divina, ela se torna invencível. "Tenha bom ânimo, Eu venci o mundo". "Eles venceram pelo sangue do Cordeiro."

III a) Eu pergunto: Porque teria Paulo denunciado essa contenda maligna existente dentro da sua consciência religiosa?

b) E mais: O santo Apóstolo reconheceu que nessa guerra espiritual, ele, Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, está sendo açoitado e ferido, por Saulo de Tarso, o antigo perseguidor dos cristãos. Daí emocionado e frustrado, Paulo desabafa:

c) "Eu que fui ao terceiro Céu, que ouvi palavras inefáveis de que ao homem não é lícito ouvir" II Cor. 12:2-4, sinto-me abatido e muitas vezes derrotado. "Minha alma está em miséria espiritual, com o espírito eu desejo os Céus, e o vejo pela fé e sinto as suas delícias, mas pela carne eu continuo ligado ao mundo e as suas paixões.

d) "O que faço não aprovo" (Rom. 7:15). "Miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo dessa morte?" Rom. 7:24.

e) Quando Paulo disse: "livrará do corpo dessa morte", estava se imaginando preso a um cadáver já apodrecido semelhante aos condenados romanos que levavam em suas costas o corpo que

assassinaram até que esse corpo morto se desconjuntasse e caísse pelo caminho.

f) Eu acredito que Paulo, o poderoso apóstolo, revelou esse drama pessoal com várias finalidades: Tornar público, às suas igrejas, que as tentações da carne continuam mesmo numa vida santificada e dedicada ao serviço de Deus.

1. Pode acontecer de perdermos algumas batalhas, mas nunca perder a guerra.

2. O reconhecimento de que "Graças a Deus, que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo." I Cor. 15:57.

3. Sem Cristo, nada pode apresentar vitória satisfatória.

4. E, em quarto lugar Paulo queria avisar da força dos velhos hábitos, do poder das tendências herdadas do mal-estar que causam os choques do "eu" cristão amoroso, construtivo, e o "eu" egoísta, crítico maldoso e destruidor sem Deus

5. Em quinto lugar Paulo deixa claro que só experimentando a vontade de Deus sentiremos liberdade e finalmente a vitória.

Leiamos Rom. 12.1-2

5.1. Vejam, nossos corpos devem estar sobre o altar de Deus, o mundo deve ser nosso inimigo, o nosso completo e santo entendimento é vital.

6. E como último item, leiamos Rom. 12:11 "Não sejais vagarosos no cuidado, sede fervorosos no espírito servindo ao Senhor."

g) A morosidade, a negligência nos nossos deveres diários é que alimentam e fortificam o velho homem, que periga a nossa experiência religiosa

h) *Ilustremos*: Seu Manoel era dono de milhares de pés de laranjeiras que ocupavam uma extensa área plantada. Entre os seus muitos empregados, Antônio era o responsável pela poda das plantas, diariamente ele corria o laranjal e eliminava os brotos que nasciam abaixo do enxerto inserido há tempo nas árvores frutíferas. Seu Manoel costumava fazer esse trabalho cada fim de semana.

Certo Domingo ele levou um grupo de parentes e amigos para passearem na sua fazenda e colher frutos já amadurecidos. Um garoto apareceu com uma cesta cheia de laranjas e limões e disse a sua mãe que foram colhidas no mesmo pé. O grupo não estava acreditando na estória do garoto mas, foram até à referida laranjeira, e realmente a laranjeira estava cercada de doces laranjas, mas lá no meio tinha um galho carregado de limão.

Seu Manoel explicou que Antônio o empregado encarregado de eliminar os brotos que nascessem abaixo do enxerto se descuidou deixando um desses brotinhos crescer e produzir frutos da sua

natureza antiga, limões, no caso. Seu Manoel ainda disse se o Antônio não cortar esse galho, em pouco tempo ele vai matar a laranjeira e se tornar no poderoso limoeiro que ele era antes de receber o enxerto.

IV a) Existe uma séria profecia sobre esses Adventistas que voltaram a ser limoeiros bravos:

"Ao aproximar-se a tempestade, uma classe numerosa que tem professado fé na mensagem do terceiro anjo, mas não tem sido santificada pela obediência à verdade, abandona sua posição, passando para as fileiras do adversário. Unindo-se ao mundo e participando de seu espírito, chegaram a ver as coisas quase sob a mesma luz; e, em vindo a prova, estão prontos a escolher o lado fácil, popular." - *O Grande Conflito*, pág. 608.

b) Vejam irmãos: O trabalho do Antônio era remover os brotos que saíam nos pés da laranjeira; a negligência, ou a falta de atenção a esse pequeno detalhe, até certo ponto insignificante, resultava até na perda total daquelas plantas, que voltavam a ser limoeiros bravos.

c) Davi sabia dessa verdade quando orava:

"Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração, prova-me e conhece os meus pensamentos; vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno." Sal. 139:23-24.

d) Diz a serva do Senhor.

1. Deus conduz Seu povo avante, passo a passo.

2. Leva-os a posições calculadas para revelar os motivos do coração; alguns resistem em um ponto, mas caem no seguinte.

3. A cada passo adiante é o coração provado, e provado um pouco mais de perto.

4. Se alguém achar seu coração oposto à direita obra de Deus, isto o deve convencer de que tem uma obra a fazer em vencer, do contrário será afinal rejeitado pelo Senhor.

5. Este mundo é o lugar de nos prepararmos para aparecer na presença de Deus.

6. Alguns descansam numa experiência antiga, parecendo pensar que a mera profissão da verdade os salvará. A palavra de Deus revela o terrível fato de que todos esses estão acariciando uma esperança falsa.

7. Jovens e velhos, Jesus vos está agora provando. Está decidindo agora vosso destino eterno. Orgulho, modas, conversas vazias e egoísmo, são males que sendo nutridos aumentarão, sufocarão a boa semente semeada em vosso coração. *Review and Herald*, 1880.

V a) Concluindo o que dissemos até agora:

1. O velho homem, apesar de morto, pode nos colocar em sérios perigos;

2. Todos estão sujeitos a esses perigos, até os mais santos;

3. Que Deus está presente nessas gigantescas lutas e desejoso do nossa vitória.

4. Que o resultado dessa batalha espiritual dependerá o sucesso ou o fracasso do novo homem em novidade de vida.

5. Que a vigilância permanente dos nossos sentidos, evitará o despertar daquele velho homem que deve estar morto em ofensas e pecados.

b) Não nos esqueçamos de que a vitória vem de Cristo pela nossa fé. Se pedirmos, a Sua força se torna a nossa força, os Seus méritos, nossos méritos, a graça de Deus se torna a nossa sabedoria, o poder do Espírito Santo se toma a nossa vitória. E finalmente diremos com Paulo: Combati o bom combate e ganhei a coroa da vitória.

c) Isso depende de cada um de nós. Levemos hoje as palavras de Paulo em Filip. 4:13 "Posso todas as coisas naquele que me fortalece."

Repita esse verso com toda a igreja, convide a todos a se colocarem de pé e repita com alegria essas palavras: "Posso todas as coisas naquele que me fortalece "

6  
"É RAZOÁVEL ESSE TEU RESSENTIMENTO?"  
Rodolpho Cavalieri

TOPO

### Jonas 4:1-4

I a) Um jovem violonista estava apresentando o seu primeiro recital, num grande e luxuoso teatro. A multidão aplaudia freneticamente (agitadamente), cada número apresentado.

b) O jovem músico agradecia as palmas e manifestações do auditório, sem se mostrar elogiado. Mas, cada final de música levantava a cabeça e olhava firme lá para o canto de uma das galerias.

c) Ao executar o seu último número, o auditório em delírio aplaudia aquele jovem.

d) Finalmente, o rapaz temeroso, levantou pela última vez a sua cabeça e olhou na mesma direção das outras vezes. Surpreso viu que o seu mestre, o seu famoso professor, que durante toda aquela apresentação observava atento o seu trabalho, estava em pé e agitava os dois braços na direção do seu, agora, temeroso aluno e gritava: Bravo! Bravo! Bravo! O rapaz abriu um sorriso de felicidade e em lágrimas recebeu o abraço do seu velho mestre.

e) Quando Jonas, o profeta, terminou a sua missão na grande Nínive e 120 mil habitantes, inclusive o rei desceu do trono de ouro que possuía e vestiu-se de saco e sentou sobre as cinzas e ordenou que todos o acompanhassem naquela petição de arrependimento, vestindo-se também de sacos, extensivos até aos animais, Jonas, o profeta não olhou para o seu mestre, o seu Senhor, mas olhou para si mesmo e desgostou-se extremamente, ficando totalmente ressentido. E disse cabisbaixo: " Peço-Te, pois, ó SENHOR, tira-me a vida, porque melhor me é morrer do que viver." Jonas 4:3.

f) Porque esse contraste? O jovem violonista ao terminar alegre o concerto que o tornou famoso, abraçou o seu mestre. Jonas aborrecido com o espetacular arrependimento do rei, súditos e muitos animais, ressentido pede a morte!

g) O próprio Jonas poderia explicar isso, pois quando estava no ventre do grande peixe, ele em espírito de oração falou muitas coisas importantes, inclusive disse: "Os que se entregam à idolatria vã abandonam aquele que lhes é misericordioso." Jonas 2: 8.

h) Comentando a vergonhosa atitude de Jonas, diz o Espírito de profecia:

"Quando Jonas viu o propósito de Deus de poupar a cidade que, não obstante sua impiedade, tinha sido levada a se arrepender em saco e cinzas, devia ter sido o primeiro a se alegrar com a estupenda graça de Deus; mas ao contrário disto, ele permitiu que sua mente se demorasse sobre a possibilidade de ser considerado um falso profeta. Cioso de sua reputação, ele perdeu de vista o valor infinitamente maior das almas nessa cidade infortunada." - *Profetas e Reis*, pág. 271.

## II Irmãos:

a) O ressentimento é a manifestação da revolta da alma, inconformada e frustrada por algum fato que aparentemente deslustrou, humilhou o seu amor próprio.

b) O ressentido, em profundo estado de alma deprimida, bloqueia a sensibilidade da razão, admitindo fatos totalmente conflitantes, que em estado sadio, seriam perfeitamente entendidos pelo ressentido.

### c) Vejam

1. Jonas em extremo ressentimento de espírito pediu a própria morte, porque Deus não matou 120 mil ninivitas juntamente como o rei e muitos animais.

2. Logo no outro dia pediu a morte de si mesmo, porque Deus matou uma aboboreira que nasceu e cresceu numa noite e morreu no outro dia.

d) O próprio Deus procurou explicar ao ressentido Jonas o critério doentio que adotara nos dois fatos. "Então, perguntou Deus a Jonas: É razoável essa tua ira por causa da planta? Ele respondeu: É razoável a minha ira até à morte." Jonas 4:9.

e) Aí Deus fez aquela belíssima comparação. "Tornou o SENHOR: Tens compaixão da planta que te não custou trabalho, a qual não fizeste crescer, que numa noite nasceu e numa noite pereceu; e não hei de eu ter compaixão da grande cidade de Nínive, em que há mais de cento e vinte mil pessoas, que não sabem discernir entre a mão direita e a mão esquerda, e também muitos animais?" Jonas 4:10-11.

III a) Frequentemente acontece, quando terminamos de pregar o nosso sermão e vamos despedir os irmãos, que pessoas magoadas, ressentidas, revoltadas se aproximam de nós para fazerem suas queixas, e despejam sobre nós uma quantidade de suspeitas, juízos maus, ressentimentos os mais absurdos, acusações e boatos, exprimindo toda a sua revolta e mal-estar espiritual. Essas pessoas à semelhança de Jonas, estão em perigo, em grande perigo.

b) O grande problema de muitos de nós é darmos guarida às insinuações dos maus pensamentos que vão depositando em nossas almas um "lixo atômico", e com esse material perigoso, nós tentamos construir a nossa decisão final.

c) Esse "lixo da alma" composto de amarguras acumuladas, emoções distorcidas, raciocínios equivocados, conclusões apressadas, sentimento de culpa, complexo de inferioridade, desejos inconfessos e pequenas negligências.

Essa composição de elementos satânicos supera as mortíferas misturas das "velhas bruxas do passado", trazendo em seu bojo o ferino (maligno) resultado: o cego ressentimento.

d) Deus está nos perguntando hoje: É justo, é razoável, é lógico, tem alguma virtude, apresenta algum louvar o nosso ressentimento? Muitos de nós cultivamos esse pecado! Mas:

e) Quando analisamos o caso de Jonas, o profeta ressentido, verificamos que a vítima daquele mal era ele mesmo: "Não sou melhor do que ninguém. Tira-me a vida Senhor". Mata-me! Isso ele pediu a Deus mais de uma vez.

f) Recordemos como se processa o ressentimento em nós.

1. Em primeiro lugar acumula-se lixo na alma, amarguras, suspeitas, frustrações, inveja e outros males.

2. Em segundo lugar com esse material cancerígeno no espírito, nós construímos inimizades com o nosso próximo.

3. O terceiro passo é nos revoltarmos contra Deus, acreditando Deus ser bom demais para uns (admitindo transgressores ninivitas) e Deus ser mau de mais, enviando o sol que mata a nossa aboboreira, destrói o que estávamos amando; qualquer aboboreira! Neste estado de choque com o próximo, e desrespeito com Deus, o ressentido dá o seu:

4. Quarto passo: Indispondo-se consigo mesmo, sentenciando a si mesmo a pena máxima, a "morte".

5. Último passo: Resta apenas a covardia de solicitar a Deus que o execute.

IV a) Eu pergunto: Será que Jonas conseguiu superar aquela crise? Aquele ressentimento que o colocou no "vale da sombra e da morte"?

b) Eu acredito que sim! Porque Davi disse: "Ainda que eu, no meu desespero, na minha ignorância, nos meus desatinos me coloque numa zona de risco, Tu estás comigo".

c) E Deus procurou a Jonas e o convenceu de que a sua justiça era falha, e seguramente o profeta vomitado, deve ter se banhado

nas misericórdias do Senhor. "Elas são a causa de não sermos consumidos" por nós mesmos.

V a) Eu já relatei um fato ocorrido com um irmão de nossa igreja que estava completamente ressentido e revoltado, falando de tudo e de todos, ao ponto de acusar a Deus por não punir os "culpados", segundo o que ele achava.

b) Nós estávamos construindo uma igreja naquele local e ele era o zelador.

c) Aquele pobre senhor, tinha conseguido se inimizar com a maioria dos membros daquela nova igreja.

d) Eu cheguei para acertar com os pedreiros e fazer os pagamentos, ele me disse: "Preciso falar muito com o senhor". Eu pensei: Já vem "conversa fiada" por muito tempo.

e) Não foi diferente, ele começou dizendo que todo mundo estava contra ele, e estava se sentindo só e perseguido. Não podendo ouvi-lo por muito tempo, eu disse:

f) Você sabe, aqui nessa igreja só tem um homem que é seu verdadeiro inimigo. Logo ele disse: "É o Bandeira, ancião da Igreja". Eu disse: Não! Ele disse: "É a dona Maria, Diretora das Dorcas, que vai vir para o meu lugar". Eu disse: "Não é!" Ele falou uma porção de nomes, finalmente ele disse: "Não é o senhor? O senhor parece que é meu amigo!" Eu disse: "Também não sou eu!" "Então, quem é?", falou ele intrigado." "Vou lhe mostrar uma foto instantânea dele." Nesse momento ele arregalou os olhos. Eu tirei da bolsa um espelho e disse com energia: Olhe aqui. Olhe aqui o seu maior inimigo." Quando ele se viu no espelho fez um ar de decepção e disse: "Será pastor? Será que é isso mesmo?"

h) Diz o Espírito de Profecia "Em todas as vossas transações com o vosso semelhante deveis ter em mente sempre que estais tratando com propriedade de Deus. Sede bondosos, compreensivos, corteses. Exercitai toda faculdade que Deus vos deu, a fim de tornar-vos exemplos para os outros. Deixai que Aquele que conhece o coração e os seus caprichos tenha condições de tratar convosco em misericórdia, porque haveis mostrado misericórdia, compaixão e amor." *Review And Herald*, 1897.

VI a) Já que conhecemos a perigosa e contagiosa enfermidade denominada ressentimento, que enferruja e desgasta a nossa alma, precisamos urgentemente agir em duas direções:

1. **Profilaxia** - Que tem por objetivo tomar medidas preventivas contra as enfermidades.

2. *Curar* - Essa mortal enfermidade localizada no âmago profundo do nosso ser.

b) Previna-se, procure ficar distante de toda rebeldia que exista ao seu redor.

1. Numa certa cidade morava o famoso cego da lanterninha. Esse senhor em totalmente cego, porém na parte da noite andava com uma lanterna acesa. Interrogado por um curioso o motivo de andar de noite com a lanterna na mão, respondeu: "Eu não enxergo realmente nada, mas ando com a lanterna acesa na parte da noite para que outros vejam a minha luz e não tropecem em mim.

2. Quando os outros perceberem que você não se alimenta de descontentamentos e se afasta de ressentimentos, eles também se cuidarão contra esse mal.

c) Pode acontecer existir entre nós pessoas em estado grave de ressentimento. Pessoas que já perderam a coragem no caminho de Deus, e vivem semimortos em nosso meio.

d) Esses enfermos graves, nós não devemos comprar logo o caixão para enterrá-los, não, mas ajudá-los a sarar. É fácil cortar nomes do livro da Igreja, mas é bastante difícil escrever nomes no livro da igreja. "Há alegria nos céus quando um pecador se arrepende", se cura e se livra do mal.

Vejam alguns passos importantes no processo de cura:

1. Ajude o enfermo a se ver, a olhar para dentro de si mesmo.

2. Convença o enfermo que ele precisa ser tratado.

3. Leve-o a sentir necessidade de Deus, de aceitar os méritos de Cristo e arrepender-se.

4. Coloque esse enfermo da alma e do espírito ao lado de Jesus, para que ele aprenda a caminhar com o Mestre, a conversar com Cristo, a adquirir as virtudes celestes.

5. Torne-o dependente da Cruz. Há força na fé, há força na oração. Há força, sobretudo, em Cristo - "Aquele que crê em Mim, ainda que esteja morto viverá".

e) Eu quero terminar repetindo as palavras de Baptist Herald:

"Olhemos para dentro de nós com contrição"

"Olhemos ao nosso redor com compaixão"

"Olhemos para trás com gratidão"

"Olhemos para a frente com esperança"

"Olhemos para cima com louvor"

"Deus nos ajude"

7  
"QUANDO VIRDES JERUSALÉM CERCADA"  
Rodolpho Cavalieri

TOPO

### Lucas 21:20 e 28

I a) Eu peço aos irmãos para responderem comigo as seguintes perguntas:

1. Quem disse essas palavras que acabamos de ler? Resposta: Esses versos são proféticos e foram proferidos por Jesus.

2. Porque foram ditas essas palavras? Resposta: A fim de avisar, advertir e sobretudo marcar o tempo da fuga dos fiéis que habitavam em Jerusalém.

3. Porque precisamos entender essa profecia cumprida ontem?

Essa terceira pergunta vamos deixar que o Espírita de Profecia responda:

"A profecia que Ele (Jesus) proferiu era dupla em seu sentido: ao mesmo tempo em que prefigurava a destruição de Jerusalém, representava igualmente os terrores do último grande dia." - *O Grande Conflito*, pág. 25.

II a) Prestem muita atenção ao que vou dizer agora:

Este aviso profético não foi feito ao mundo, mas sim ao povo de Deus daquela época, os judeus. E o mais importante, essa profecia assinala hoje, uma outra profecia, só para o povo de Deus agora.

b) Em 1885 a Sra. White escreveu:

"Não está muito distante o tempo em que como os antigos discípulos, seremos forçados a buscar refúgio em lugares desolados e solitários. Como o cerco de Jerusalém pelos exércitos romanos era o sinal de fuga para os cristãos judeus, assim o arrogar-se nossa nação (EUA) o poder no decreto que torna obrigatório o dia de repouso papal será uma advertência para nós. Será então tempo de deixar as grandes cidades, passo preparatório ao sair das menores, para lares retirados em lugares solitários e entre montanhas até." - *Eventos Finais*, pág. 106.

c) Vamos esclarecer o que acabamos de ler:

1.1. Os judeus eram o povo de Deus quando Jesus veio ao mundo. "Veio para os Seus", mas eles, na maioria, rejeitaram a Cristo. Hoje há uma segunda e grave rejeição. Destruir a lei de Jesus.

1.2. Os judeus raciocinaram: "É melhor morrer um homem do que perecer uma nação" Lemos: "Se o deixarmos assim, todos crerão nele; depois, virão os romanos e tomarão não só o nosso lugar, mas a própria nação. ... convém que morra um só homem pelo povo e que não venha a perecer toda a nação." S. João 11:46-50.

1.3 Assim sendo mataram a Cristo imaginando salvar uma nação. A história dos judeus foi outra; a nação daqueles dias foi destruída e espalhada. Só restaram os fiéis e obedientes ao sinal deixado para a fuga "Jerusalém cercada".

1.4. Hoje Satanás mudou de tática, colocou o "Cristo de Nome" em todas as crenças: catolicismo, espiritismo e protestantismo. O Cristo Redentor, de pedra, de pau, de ferro... mas "milagroso". "Muitos usarão o Meu nome". A maioria das crenças estão usando o "Cristo de Nome".

1.5. Mas, rejeitando a Lei do CRISTO VIVO, O CRISTO CRIADOR, O CRISTO, CAMINHO e VIDA, diz o Espírito de Profecia:

"O grande pecado dos judeus foi rejeitarem a Cristo, o grande pecado do mundo cristão seria rejeitarem a Lei de Deus, fundamento de Seu governo no Céu e na Terra. Os preceitos de Jeová seriam desprezados e anulados. ... Terrível cegueira! Estranha presunção!" - *O Grande Conflito*, pág. 22.

1.6. Os fiéis Adventistas do Sétimo Dia não aceitarão a espúria mudança dos mandamentos da Lei dada por Cristo a Moisés no monte Sinai. Neemias 9:13.

1.7. Da mesma forma, ou assumindo a mesma atitude, raciocinaram os "cristãos de hoje", é melhor sacrificar um povo no caso (os Adventistas) do que colocar em risco todo o cristianismo.

2.1. Notem com atenção o seguinte fato que transcrevemos: "Não está muito distante o tempo em que como os antigos discípulos seremos forçados a buscar refúgio em lugares desoladas e solitários".

O sinal para fugir dado aos judeus era quando Jerusalém seria cercada e todos os judeus que estavam atentos ao aviso deveriam sair de Jerusalém.

Quando Céstio, general romano inexplicavelmente levantou o cerco e foi em retirada com suas tropas, os verdadeiros cristãos fugiram da cidade e se livraram do massacre. Pouco tempo depois, Tito, outro general romano arrasou o povo, a cidade e o templo judeu.

2.2. Hoje nós Adventistas temos um sério aviso também! E qual é?

2.3. Quando a nação norte americana der total apoio ao papismo, protestantismo e espiritismo, o povo de Deus será perseguido primeiramente nas grandes cidades. "Não poderão

comprar nem vender"(sem o sinal de apostasia). "E faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, lhes seja posto um sinal na sua mão direita, ou nas suas testas. Para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tiver o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome." Apocalipse 13:16-17. (Sem possibilidade de comprar ou vender, o povo de Deus deverá estar em outros lugares, não nos grandes centros populosos, nas megalópoles, nem nas grandes cidades. Nessa época do decreto de morte, sairemos ainda dos lugares menores para lugares afastados, seremos mantidos pelo Senhor como Elias foi alimentado da grande seca de três anos e seis meses. "O seu pão lhes será dado e as suas águas serão certas" Isaías 33:16

3.1. Hoje nós precisamos ser sensíveis à luz divina, aprendermos a caminhar orientados no Espírito de Cristo, para atingirmos objetivos eternos.

3.2. Ilustremos:

Era noite quando uma cobra venenosa feriu um senhor idoso. O filho desesperado colocou o pai numa carroça e saiu pelo campo em disparada cortando caminho, para chegar com urgência ao povoado e aplicar o soro antiofídico naquele senhor. Enquanto o rude veículo ia aos solavancos, o homem gemia e se contorcia de dor no fundo da carroça.

- "Meu filho" disse aquele senhor, "como pode você ter certeza de sair lá no povoado? Há perigo de você sair do rumo e nos extraviarmos".

- Não papai, eu tenho certeza que vou chegar ao povoado porque estou baseado no rumo do Céu," e apontou pelos cimos escuros das árvores, onde estava um caminho de estrelas.

O rapaz escolheu o rumo certo das constelações celestes. E ainda em tempo conseguiu salvar a vida do moribundo senhor.

Hoje, sem dúvidas, nós:

3.3. Devemos ter mui firme as palavras dos profetas e estar atentos, até aparecer a Estrela da Alva em nossos corações. II Pedro 1:19.

Porque: "O SENHOR Deus não fará coisa alguma, sem primeiro revelar o seu segredo aos seus servos, os profetas." Amós 3:7. O Senhor Jeová não fará nada sem avisar, diz a Bíblia.

3.4. O grande perigo é, não entender o que o Senhor está dizendo, ou achar que não é bem assim como está escrito, ou ainda adiar as urgentes soluções que devemos viver.

III a) Eu pergunto: Estaríamos nós negligenciando alguns avisos que deixamos desconsiderar, algumas previsões de alerta? Eu creio que sim! Vamos analisar os seguintes itens:

1.1. Em 1903 a Sra. White escreveu: "São Francisco e Oakland estão se tornando como Sodoma e Gomorra e o Senhor irá puni-los, daqui a pouco tempo eles sofrerão os juízos de Deus."

Diante deste aviso os Adventistas se mudaram destas duas cidades e avisaram muitas pessoas que creram na mensagem e saíram. Três anos depois, no dia 18 e 19 de Abril de 1906, um forte terremoto seguido de incêndio deixou em São Francisco 503 mortos, e danos materiais de 350 milhões de dólares. Manuscrito 30- 1903.

1.2. Em 1906, após o terremoto de São Francisco ela voltou a escrever seguinte:

"O terrível terremoto que sobreveio a São Francisco será seguido de outras manifestações do poder de Deus. Sua Lei tem sido transgredida, as cidades tornaram-se poluídas pelo pecado... Ao nos aproximar do fim da história terrestre as cenas de calamidades das cidades punidas se repetirão. Tenho ordem de declarar a mensagem dizendo que, as outras cidades onde reina a transgressão, extremamente pecadoras, serão destruídas por terremotos, pelo fogo e por dilúvios" *Review and Herald*, 27 de Abril de 1906.

1.3. Em 1907 voltou a escrever: "Todas as advertências de Cristo acerca dos eventos que ocorrerão perto do fim da história terrestre estão agora se cumprindo em nossas grandes cidades. O pernicioso suborno, a malversação de recursos, as transações fraudulentas entre homens que têm autoridade para soltar culpados e condenar inocentes.

1.4. "Toda essa iniquidade está enchendo outras grandes cidades da Terra e tornando o mundo como era nos dias que precederam o dilúvio". Carta 30 - 1897.

1.5. "O fim está perto, e cada cidade será transtornada de todos os modos, haverá muita confusão em todas as cidades. Tudo que puder ser abalado há de ser abalado e quase imprevisível o que virá em seguida. Os juízos serão de acordo com a iniquidade das pessoas e a luz da verdade que elas tiveram." 1 M. R., pág. 48.

IV a) Nós lemos no início deste assunto em **S. Lucas 21:20, 28**: "Mas, quando virdes Jerusalém cercada de exércitos, sabeis então que é chegada a sua desolação." No verso **28**: "Ora, quando estas coisas começarem a acontecer, olhai para cima e levantai as vossas cabeças porque a vossa redenção se aproxima."

b) Realmente o mundo está cercado de exércitos, de guerras, terremotos, incêndios, corrupções, injustiças de todos os tipos,

desobediências, violências de toda sorte, desrespeito, idolatria, fanatismo, hipocrisia religiosa, imoralidade, perversão e doenças, as mais calamitosas e incuráveis.

"A terra pranteia e se murcha; o mundo enfraquece e se murcha; enlanguescem os mais altos do povo da terra. Na verdade, a terra está contaminada por causa dos seus moradores, porquanto transgridem as leis, violam os estatutos e quebram a aliança eterna. Por isso, a maldição consome a terra, e os que habitam nela se tornam culpados; por isso, serão queimados os moradores da terra, e poucos homens restarão." Isa. 23:4-6.

c) Se esses males existissem só no mundo e aniquilasse só a Terra, nós poderíamos estar mais tranqüilos, porém, lamentavelmente, os filhos de Deus, estão se misturando com os filhos das trevas, assimilando os seus costumes e praticando os seus pecados.

d) "Quando métodos e idéias mundanas governam nossas transações, não podemos colocar-nos sobre a elevada e santa plataforma da verdade eterna." 4 BC.

V a) Antes de concluirmos este significativo assunto, recordemos alguns pontos vitais no nosso crescimento religioso como membro e como igreja, porque nós também estamos cercados.

1.1. União entre os membros das nossas igrejas e grupos; membros, líderes, jovens, velhos e crianças, todos falando a mesma língua. "De sorte que haja em vós todos o mesmo sentimento que houve em Cristo Jesus nosso Senhor (espírito de perdão, de caridade, de piedade, de amizade, de sofrer com os que sofrem, de se alegrar com os que se alegram), este é o sinal (a união) para os incrédulas se achegarem aos pés de Jesus.

1.2. Notem: O coração de um visitante se comoveu quando entrou em uma na Igreja Adventista da cidade de Jerusalém anos atrás, e assistiu durante a Santa Ceia, lavou os pés de um árabe, e logo a seguir o árabe lavou os pés do judeu. Só em Cristo isso é possível. Buda jamais lavará os pés de Maomé, e Maomé jamais lavará os pés de Adolfo Hitler. Os cristãos Adventistas lavam-se os pés porque Jesus deu o exemplo, Ele nos amou primeiro.

2. Preparo: "Prepara-te, ó Israel, para encontrardes com o teu Deus." Amós 4:12. Esse preparo envolve a santificação do nosso corpo, da nossa alma e espírito. O desenvolvimento do nosso entendimento e a prática da religião de Jesus.

3.1. Depois de irmanados e preparados vem o terceiro momento, o instante quando nós, cercados pelos espíritos do mal, voamos para o "deserto", à semelhança dos judeus cristãos que

deixaram Jerusalém atendendo a voz da profecia de Jesus (quando virdes Jerusalém cercada), nós, os gentios cristãos de hoje devemos fazer planos de abandonarmos os grandes centros das populosas cidades e, ordenadamente, sem precipitações, escolher um legítimo meio de vida e partirmos para lugares menores, especialmente onde a Palavra de Deus ainda não foi estabelecida, e ali, "resplandecer a nossa luz diante dos homens e de Deus".

3.2. A história da nossa igreja está pontilhada de estrelas brilhantes, que, saindo para outros lugares, valados, estradas, florestas, ilhas e montanhas, resplandeceram a luz do evangelho de Cristo e formaram outros grupos de Adventistas.

3.3. Eu acredito que, você mesmo que me ouve, podia relatar valiosas experiências desses servos solitários do além.

Eu conheci um senhor que, acreditando no Espírito de Profecia, nas mensagens inesperadas da Sra. White, comprou um pedaço de fazenda e, em companhia da sua esposa, passaram dez abençoados anos naquele longínquo sertão do Brasil. Resultado, ali mesmo, em meio aos campos naturais, levantaram uma igreja pau-a-pique, posteriormente, construíram uma linda igreja de madeira, isso lá por volta dos anos quarenta. Hoje, dezenas de filhos daquela igreja são pastores, diretores de colégios, médicos, inclusive, presidente de campo na associação. Tudo nasceu ali e desenvolveu para honra e glória de Deus.

b) Eu queria perguntar a cada membro da Igreja: "Você não gostaria de pensar nisso agora?" Jerusalém está cercada", você precisa sair, Deus vai dizer a você para onde caminhar, o que fazer para sobreviver e, sobretudo, acompanhá-lo na decisão e no trabalho que deverá ser realizado, em nome de Jesus. Tome uma acertada decisão, confie em Deus e marche. "A noite vem quando nada mais poderá ser realizado". Então, descansaremos nas mãos de Deus para sempre.

A Bíblia diz: "Esforce-se que Eu o ajudo, levante que Eu o conduzo", Deus tem um plano para você!

c) Hoje eu vou terminar lendo um pensamento do Espírito de Profecia:

"Muitos dos membros de nossas igrejas nada estão fazendo corporativamente, Eles poderiam realizar uma boa obra se, em vez de se aglomerarem em um só lugar, espalhassem para novos lugares que ainda não foram penetrados pela verdade" Te, Vol.8, 244.

d) Se, por acaso você sinta fraqueza ou temor, cada vez que olhar para você, olhe dez vezes para Cristo; cada vez que usar o "eu vou" use dez vezes o "Ele (Jesus) me conduza". A resposta está lá em:

S. Mar. 10:29-30, onde é prometido que você receberá cem vezes mais do que colocou à disposição de Deus. Creia nisso.

Oremos para que isso aconteça em sua vida.

8  
**EU ESTOU CONVOSCO**  
**Rodolpho Cavalieri**

**TOPO**

**Mateus 28:20**

I a) Os estudantes da Universidade de Glasgow, convidaram o formosíssimo Livingstone, o poderoso missionário na África, para fazer o discurso de formatura.

b) Era uma luxuosa e concorrida cerimônia. Pessoas importantes vieram de toda parte para ouvir aquele homem de Deus. Ali diante daquela selecionada platéia, estava aquele "atual" discípulo de Cristo. Um verdadeiro apóstolo S. Paulo, com toda sorte de marcas no corpo. Mosquitos perigosos lhe causaram trinta febres, cobras venenosas o atacavam muitas vezes, parte do seu corpo mutilado em resultado do encontro com o leão. O que teria a dizer o velho e experiente missionário àqueles jovens formandos?

c) Livingstone se levanta e diz: "Meus amados jovens, o que vocês imaginam foi a minha garantia esses anos que estou passando no centro da perigosa África? Suportando graves enfermidades, enfrentando feras bravias, homens pagãos, a solidão dos anos, a necessidade e a dor?"

d) Livingstone abre a sua surrada Bíblia e lê reverentemente Mateus 28:20: "E eis que estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos".

e) "Aqui está a fonte da minha resistência, o motivo de meu sacrifício, o poder da minha missão, é eu sentir ao meu lado, caminhando à minha direita, o meu Mestre, o meu auxílio, a minha proteção nas angústias. O meu companheiro divino de todas as horas."

f) "Eu estou com você Davi, todos os dias até o fim." Daí, acrescenta Livingstone, "eu estou de volta à África onde eu desejo deixar o meu coração enterrado debaixo de uma árvore."

h) Anos depois o velho missionário morreu no centro da África e o seu coração foi deixado ali enterrado debaixo de uma árvore, conforme o seu desejo.

II a) "Eis que estou convosco". Estas palavras de Jesus que envolvem uma preciosa promessa, mais do que isso, envolve a pessoa do próprio Cristo, ditas a um punhado de seguidores no Seu encontro missionário na Galiléia, atravessou os séculos, caminhou

nos milênios e ainda hoje é repetida a cada crente sincero, cumpridor da sua ordem "Ide e pregai".

b) Nós não devemos duvidar, não precisamos discutir porque quem prometeu não está sujeito às circunstâncias, aos eventos, ou a qualquer poder temporário. Nós estamos tratando com o Dono do Universo, o Criador e mantenedor de "tudo o que nEle há".

c) Um grupo de importantes homens estavam reunidos discutindo se deveriam ou não empreender uma importante missão num país pagão Depois de longos debates não conseguiram chegar a nenhum acordo.

Finalmente resolveram consultar o Duque de Wellington que estava acidentalmente presente. O velho soldado, herói de muitas batalhas disse: "Cavalheiros, quais são as vossas ordens de marcha? O êxito não é o que deveis discutir. Se leio corretamente vossas ordens, elas rezam assim: 'Ide por todo o mundo', 'Eis que estou convosco'. Senhores, obedecei a vossas ordens de marcha".

d) A Sra. White comentando este fato disse: "Dando a missão apostólica aos Seus discípulos, ele próprio, Jesus, assumiu a responsabilidade pelo êxito, em todo empreendimento cristão. E essa comissão inclui a todas as crentes em todas as épocas."

Isso quer dizer que: quando você creu nas palavras de Cristo, você recebeu a fonte geradora que salta para a vida eterna, Cristo habitando em mim, em você, em todos nós, a todo instante, até o fim.

e) Quantas vezes, lamentavelmente, nós descremos dessa poderosa promessa! Duvidamos que ela se refere a mim, a você, a nós todos. Jesus confirma isso a cada instante de nossa vida, a cada lance de nossas ações "Eu estou com vocês".

Sintamos essa Graça, usemos esse Nome, vivamos essa realidade, "marchemos sem temor, o comando é de Cristo". Ouçamos hoje a Sua voz a nos dizer: "Eu ainda estou aqui".

f) Aconteceu um fato muito curioso na batalha de SHEILIFF-MUIR. O comandante do batalhão escocês caiu muito ferido diante dos seus soldados, na hora da mais ferina luta. Os soldados escoceses vacilaram por uns momentos dando uma grande vantagem para o inimigo. O velho caudilho, ao ver o que acontecia, se levantou da terra e ainda com o sangue a jorrar de suas feridas, gritou: "Não estou morto, filhos da Escócia, meus jovens, eu os estou vendo. Coragem, lutemos sem temor!"

Estas palavras serviram de estímulo e encorajamento aos bravos soldados escoceses que lutaram até o fim e conseguiram derrotar o inimigo.

g) "Não fosse o poder recebido de Cristo, e não teríamos força, mas Cristo tem todo o poder. "Eis que estou convosco", ajudando-vos, guiando-vos, confortando-vos, santificando-vos, dando-vos êxito em falar palavras que atraíam a atenção dos outros para Cristo e Suas verdades". - Carta 329.

h) Eu pergunto: Por que existem tantos cristãos desorientados? Nós os encontramos caídos nas sarjetas, povoando as cadeias, donos de bares, escravos de toda espécie de vícios. Alguns revolucionários, briguentos, vingativos. Outros até chefes de quadrilhas e senhores do tráfico de entorpecentes. Por que existe essa aberração, esse desvio, essa deformação religiosa?

i) Uma jovem procurada pelo seu pastor, em completa apostasia, disse: "Eu perdi o meu Céu, eu esqueci de Deus, eu me distanciei de Cristo. Mas, apesar de saber que estou totalmente desviada, não esqueci a promessa de Jesus: 'Eis que estou convosco todos os dias'. Apesar de tudo, disse a jovem: Eu percebi que Jesus continuou comigo, me protegendo, me livrando do pior. Eu desejo voltar para a nossa igreja e deixar de ser a filha desobediente, eu quero pertencer novamente a família de Deus na Terra."

k) Durante o Seu ministério terrestre, Jesus concedeu paz aos seres humanos, cansados pelo pecado, abatidos pelas trevas: "Minha paz vos dou". Essa verdade salvadora vem beneficiando milhões de pessoas de todas as épocas e países. O mesmo Jesus que abençoou os discípulos e lhes prometeu presença permanente o convida a aceitar as Suas preciosas promessas. "Eu quero estar com você também, hoje. Eu sou o seu pastor, escuta-Me agora porque nada lhe faltará, Eu lhe guardarei ainda que passe pelo vale da sombra e da morte. Eu estarei com você."

l) Quando você desejar, Cristo começa a operar em sua vida, em seus negócios, nas suas alegrias e tristezas. "Eu o esforço e o ajudo, levanto-o com a Minha destra" - Assim Diz O Senhor.

m) Infelizmente vozes satânicas, inimigas do bem, as forças das trevas, insistem em nos desviar da senda de luz. As hostes espirituais da maldade nos atacam com frequência nos lugares celestiais.

n) Precisamos confiar em nossa Mestre, acreditar na Sua ajuda, aceitar o Seu poder curador da corpo e da alma. A Bíblia ensina que o deus deste século cega o entendimento de muitos incrédulos para que a glória de Cristo não resplandeça neles.

Você precisa ter certeza de que Jesus está ao seu lado todo instante.

o) Aconteceu um fato muito curioso na vida de Alexandre, a Grande. Ele estava bastante enfermo e acamado. Os seus médicos estavam temerosos de tratá-lo porque achavam que a sua

enfermidade vinha dos deuses, e imaginavam desagradar aos macedônios se dessem qualquer remédio ao enfermo Alexandre.

O Dr. Felipe além de médico era um particular amigo de Alexandre, e ficou bastante comovido com aquela situação; proibição de dar remédios a Alexandre.

Arriscando tudo, a ira dos deuses, a má interpretação dos macedônios, o ódio dos generais, resolveu preparar um forte remédio para curar o seu rei Alexandre.

Acontece que naquela manhã, o imperador tinha recebido uma carta de outro fiel amigo denunciando o seu médico Felipe, dizendo ser Felipe um grande traidor, comprado por Dario rei dos Persas, para envenenar Alexandre, e receber como recompensa a filha de Dario o rei, em casamento.

Alexandre estava com a mão debaixo do travesseiro no momento que Felipe, o seu médico de confiança entrou com a taça contendo o forte remédio.

Alexandre pegou o remédio com a mão direita e com a esquerda apanhou a carta, e enquanto tomava o remédio entregou a carta acusadora nas mãos de Felipe o seu médico.

Felipe leu a carta rapidamente e ficou muito aborrecido com aquela calúnia mordaz, mas ao mesmo tempo abraçou-se com Alexandre pela confiança demonstrada em sua pessoa, em sua medicina e em sua determinação de superar tudo para salvar o seu imperador naquela hora de crise e incerteza.

p) Os historiadores acreditam que a salvação de Alexandre foi ter confiado em seu médico amigo, aceito sem temor os seus remédios e crido nos seus conselhos. Tivesse dado ouvidos aos seus desinformados amigos, aceito as calúnias contra Felipe, Alexandre teria falecido daquela grave moléstia, na Sílicia.

q) Hoje meus irmãos não è diferente. Precisamos confiar completamente em Jesus nosso único Médico, aceitar as Suas promessas, acreditar na Sua segura orientação, unir nossos esforços à Sua poderosa força, assimilar a grande verdade: "Eis que Eu estou convosco todos os dias" - todas as horas, nas alegrias e tristezas, nas vitórias e nas derrotas, na fartura ou na fome. Eis que eu estou convosco sempre".

r) Leia isto:

Alguém escreveu estas tinhas: "Em Vós, meu bom Jesus, tenho posto toda a minha esperança, em Vós confio e tenho confiado sempre, em Vós perco todo o medo. Só o Vosso Nome adorado livra o meu espírito das dúvidas e traz alívio ao meu coração. Por Vós, Senhor, esqueço e bendigo as dores que afligem o meu pobre corpo. E quando tudo for contra mim, Vós, meu bom Jesus, sereis por mim,

porque me disseste Eu estou contigo sempre, em todos os momentos do viver".

s) Eu quero convocar a todos os que estão nos ouvindo nesta hora para fazermos um pacto eterno com Cristo.

E todos repitam comigo: Senhor, eu quero a Tua companhia, eu aceito o Teu oferecimento gratuito de nos conduzir, nos guardar, nos proteger em nosso jornadaear nesta Terra onde cada um segue a sua própria vontade e traça o seu próprio destino, eu quero lançar a minha sorte contigo, meu bom Mestre.

Quantos querem isso, repitam comigo o que acabamos de ler.

## EM BUSCA DAS TREVAS? (CUIDADO)

Rodolpho Cavalieri

TOPO

### Mateus 26:14-16

I a) O primeiro diácono da igreja vinha domingo à tardinha, andando pelo campo, rumo a sua igreja que ficava numa região agreste distante de onde morava.

b) Quando saiu na "estrada", viu um conhecido amigo que vinha bêbado montado num cavalo. Quando se aproximaram, o bêbado agressivamente perguntou: "Aonde você vai de Bíblia na mão a essa hora?" A resposta foi: "Eu estou a caminho da igreja." "Sim, respondeu o bêbado, e acrescentou: Você pode me dizer aonde é o caminho do inferno?" E saiu correndo com o cavalo e rindo do nosso irmão. Antes de chegar a igreja, no entanto o crente encontrou o bêbado, estendido no chão e todo quebrado, da queda que levara ao cair do seu animal.

1. É possível que muitos de nós não estamos procurando o inferno de forma tão violenta. Mas apesar de estarmos na companhia de Jesus, estaríamos em busca das trevas, pelas atitudes adotadas em nosso relacionamento com Jesus como membros de igreja, e por admitirmos as nossas fraquezas e desculparmos os nossos erros.

c) A infame tragédia de Judas, entregando a Cristo por dinheiro, apesar que amava muito o seu Mestre é um fatal exemplo de pessoas que querem a luz, mas freqüentemente estão buscando as trevas.

d) "Judas tinha naturalmente grande amor ao dinheiro; mas não fora sempre bastante corrupto para praticar um ato como esse. Alimentara o mau espírito de avareza até que se lhe tornara o motivo dominante na vida. O amor de Mamom sobrepujara o amor de Cristo. Tornando-se escravo de um vício, entregou-se a Satanás." - *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 716.

II a) Vamos nos aproximar da vida de Judas para analisarmos mais suas virtudes e conhecermos melhor os seus vícios. Procuraremos também descobrir se não há em nós alguns caminhos trilhados por Judas.

b) Vejam: Evidências incontestáveis revelam que Judas era alto e educadíssimo, muito cativante. Seu aspecto impressionante, sua habilidade profissional fora de série. Estas virtudes colocavam Judas

acima do nível dos demais apóstolos, a ponto de considerar os seus comparsas (companheiros) como um grupo de ignorantes.

c) Diz a Sra. White: "Judas era altamente considerado pelos discípulos, e exercia sobre eles grande influência. Tinha em elevada estima as próprias aptidões, e considerava seus irmãos como muito inferiores a si, no discernimento e na capacidade." - O Desejado de Todas as Nações, pág. 717.

"Judas, fosse admitido como conselheiro, pensava, poderia sugerir muitos planos para prosperidade da pequenina igreja. Seus princípios e métodos haviam de diferir um tanto dos de Cristo, mas nessas coisas se julgava mais sábio do que Jesus." - Idem, p. 719.

d) No raciocínio de Judas, Pedro era impetuoso, imaturo. João que gostava de aprender e repetir as palavras de Cristo, em visto por Judas como um fraco financista. Mateus por mais meticuloso e honesto que fosse, Judas achava que ele não possuía capacidade administrativa suficiente para assumir qualquer ministério no Futuro Governo de Cristo. Dessa forma Judas freqüentemente passava em vista todos os discípulos, e lisonjeava-se de que sem ele a igreja estaria falida e arruinada.

e) O falso juízo do traidor levou-o a discordar dos atos praticados pelo próprio Cristo. Ele achou que Jesus foi omisso no caso de João Batista, permitindo que ele fosse preso e degolado friamente por Herodias. Outro ponto que o irritava, era Jesus dizer que o reino dEle não era deste mundo.

f) Judas estava cego para a fraqueza de seu caráter, apesar de que Cristo sempre o colocou em circunstâncias que pudesse saber disso. A sua forte tendência cobiçosa tomava-o cada vez mais insensível aos apelos da própria consciência.

g) No fundo Judas achava que finalmente Jesus se tornaria rei em Jerusalém, e ele como era o mais culto, o mais astuto, o mais financista do grupo, certamente seria nomeado o ministro chefe desse forte governo que tinha como maior investimento a realização de milagres aumentando pães, curando enfermos e libertando os cativos.

III a) Lembremo-nos desta verdade: Um rebelde não é formado num só momento. Isso acontece dentro do tempo e de circunstâncias várias. Não desconhecemos que as tendências naturais de cada indivíduo corroboram nesse misterioso processo.

b) Os nossos hábitos são forjados por nossa vontade, mesclados com a nossa herança genética e aperfeiçoados ou arruinados pela nossa vivência diária.

c) As nossas reservas morais e espirituais definirão finalmente o tipo do nosso caráter. E queremos acrescentar: A mudança do caráter, dos hábitos arraigados em nossas memórias só será possível por extremada força de vontade coadjuvada pelo Espírito de Cristo.

d) Cada vez que admitimos ou negamos uma influência sadia, estaremos crescendo ou diminuindo na nossa experiência diária.

e) Judas conseguia negar, em si mesmo, todos os salutares ensinamentos pregados por Jesus ao longo das semanas, dos meses e dos anos, apesar de apelativos sagrados e eternos, esses ensinamentos foram substituídos pela sua opinião própria e mal formada naqueles anos.

f) Nas profundezas do coração estão encerrados desejos, vontades, tendências e proezas, ora delicados e construtivos, ora conflitivos e destrutivos. A ambição, o egoísmo e a avareza confirmados em Judas por Satanás, os levaram a trair e vender seu melhor Amigo e Companheiro fiel, o Divino Mestre.

g) Vejam isto: Os anjos caídos não se tornaram em demônios num instante e nem perderam o seu principado numa hora, e mesmo Lúcifer gastou bom tempo em dúvidas e mentiras até se transformar de luz e fé em príncipe das trevas. "Chefe das hostes espirituais da maldade nos lugares celestiais".

IV a) O sábio conselho de Paulo está lá em 1 Cor. 11:28: "Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e assim coma do pão e beba do cálice". No verso 27 advertência fatal: "Aquele que comer o pão ou beber o cálice do Senhor, indignamente, será réu do corpo e do sangue do Senhor." Ele será responsabilizado pelo corpo de Cristo.

b) Judas participou indignamente da organização da primeira igreja dos doze, tendo o próprio Senhor Jesus como líder daquele movimento salvador. Na qualidade de tesoureiro do grupo, era o responsável pelos pagamentos, despesas e cabia também as doações feitas aos pobres e necessitados.

1. Lamentavelmente, aqueles poucos recursos, quase insuficientes para saldar as necessidades do grupo, parte dele era desviado para a bolsa de Judas como pagamento a si mesmo dos pequenos trabalhos que realizava.

2. Judas não só furtava os recursos do grupo de apóstolos como também indignamente rejeitava os sábios ensinamentos do mestre ditos ao público. Às escondidas procura o traidor desprestigiar, dar falsas interpretações aos discursos inspirados de Jesus.

3. Judas se tornara tão indigno que maldosamente criticou em público o ato sagrado de Maria pelo vaso de alabastro quebrado, e com o seu perfume ter ungido o Divino Mestre, alegando "as

necessidades dos pobres", quando na realidade ele tencionava se apossar de parte daquela importância sagrada.

V a) Ante tanta indignidade e abusos nas coisas sagradas, Judas resolveu satanicamente a faturar 30 moedas de prata do templo entregando assim a sua última verdade, o Filho de Deus.

b) Nesse estranho ato de covardia, traição e deslealdade, Judas vendeu o seu Mestre, a sua reputação, o seu ministério, a sua vida material, a sua salvação e a esperança eterna.

c) Aqueles que viajam nas asas da falsidade, navegam nas águas do engano e andam indignamente nos caminhos do Senhor, encontram a mesma sorte, ou comidos pelos cães, exemplo de Jezabel, a rainha ímpia, ou fugitivo e vagabundo como Caim, ou engolidos pela terra, os rebeldes, Coré, Datã e Abirão, ou ainda enforcados e arrebentados na estrada que leva ao Calvário.

d) Leiam isto: "Mais tarde, naquele mesmo dia, a caminho da sala de Pilatos para o Calvário, houve uma interrupção nos gritos e zombaria da turba ímpia que levava Jesus ao lugar da crucifixão. Ao passarem por local retirado, viram ao pé de uma árvore, sem vida, o corpo de Judas. Era uma cena horripilante. Seu peso rompera a corda em que se pendurara à árvore. Ao cair, rebentara-se-lhe terrivelmente o corpo, e cães o estavam agora devorando. Seus restos foram imediatamente enterrados e ocultos às vistas; houve, porém, menos escárnios entre a turba e muitos rostos pálidos revelavam os pensamentos interiores. A retribuição parecia visitar já os que eram culpados do sangue de Jesus." - *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 722.

e) Ali estava encerrado o último capítulo da vida terrena de um homem de bonita aparência, elevada inteligência, privilegiado entre os doze apóstolos, com a parte financeira e administrativa, dotado de poder para repreender demônios, curar enfermidades, que provou da alegre e salvadora companhia do Filho de Deus, no entanto estava ali, jogado à beira do caminho servindo de pasto para os cães famintos de Jerusalém.

VI a) Nós queremos terminar, mas ouçam isto:

Depois de um grande incêndio em Chicago, um negociante colocou sobre as ruínas do seu armazém um grande cartaz com esta inscrição: "Foi-se tudo, exceto minha esposa, os filhos e a esperança. O negócio reinicia-se amanhã cedo".

b) Pense nisso, meu irmão, estaria eu traindo o Filho de Deus? Usando indevidamente o que é de Deus? Deixando de participar do corpo de Cristo, Sua igreja? Postergando a minha decisão?

Esquecendo as minhas obrigações com o próximo? Relutando assumir responsabilidade no corpo de Cristo, a igreja? Minando a influência de Cristo, pelo meu modo de falar e viver? Acarretando problemas desnecessários à comissão, e aos servos de Deus?

c) Lembre-se das palavras do comerciante de Chicago: "Sobrou a família e a esperança." O negócio, a minha fiel dedicação, a minha entrega total a Deus, não quer você se juntar a mim mais uma vez em oração e arrependimento. Amém.

10  
**POR QUE SOMOS POBRES?**  
 Rodolpho Cavalieri

TOPO

### Apocalipse 3:17

I a) Eu tenho me perguntado muitas vezes: Por que Deus me considera um pobre, cego e nu, em estado miserável, numa situação desgraçada?

b) Quando eu me tenho como rico! E ainda me gabo, dizendo. "Rico sou, estou enriquecido e de nada tenho falta."

c) Por que eu sou um rico-pobre? O que está me faltando? Eu guarda todos os mandamentos desde os 9 anos de idade quando fui batizado dentro de um córrego numa Fazenda!

d) Vem à minha mente o fato de um jovem que foi conversar com Jesus, quando o Mestre estava ensinando nas encostas das montanhas.

e) Era um jovem de qualidades:

1. Reverente: "Ajoelhou-se diante de Jesus". S. Marcos 10:17.
2. Respeitoso nas suas palavras: "Bom Mestre".
3. Preocupado com a vida eterna: "Que farei para herdar a vida eterna?"
4. Sabia e guardava os mandamentos desde a meninice.
5. No verso 22, Marcos nos revela que ele possuía muitas propriedades.
6. "Era príncipe. Tinha grandes haveres e ocupava posição de responsabilidade." - *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 518.

f) Mas aquele jovem com tantas qualidades morais, materiais e espirituais, chegou pobre à presença de Cristo, e saiu mais pobre e ainda cego, nu, desgraçado e miserável. Por que?, perguntamos. Porque faltou levar consigo uma só coisa "piedade".

"Uma só coisa lhe faltava, mas essa era um princípio vital. Carecia do amor de Deus na alma. Essa falta, a menos que fosse suprida, demonstrar-se-ia fatal para ele.... Para que recebesse o amor de Deus, deveria ser subjogado seu supremo amor do próprio eu." - *Idem*, pág. 519

II a) Eu acredito que agora nós começamos entender porque Deus chamou o Seu povo de pobre, cego e nu.

b) Aliás, nós mesmos podemos perceber as nossas pobreza: reuniões sem poder, fiéis membros amantes do mundo e suas novidades, trabalho missionário com pouco ou nenhum resultado, mornidão nas nossas atividades religiosas, desprezo sistemático das nossas literaturas (lições da Escola Sabatina, livros do Espírito de Profecia, Bíblia, Hinário, Revista Adventista e de outras). Muitos de nós temos muitos livros, jornais e revistas de todos os tipos menos da igreja.

c) Essa pobreza é cancerosa, para o corpo da igreja e leprosa para a alma dos membros! Causa a morte dos "ricos", sepultados nos luxuosos templos Adventistas.

d) O que deveria acontecer para realmente sermos ricos?

1. "Acima de todos os outros povos no mundo, os adventistas do sétimo dia devem ser modelos de piedade, santos no coração e em suas conversações." - *Testemunhos Seletos*, Vol. 1, p. 264.

2. Deveríamos nos constituir em anunciadores e cumpridores das virtudes dAquele que nos chamou das trevas para Sua maravilhosa luz. I S. Pedro 2:9.

3. A nossa religiosidade precisa exceder as dos fariseus de hoje, daqueles que tem "piedade fingida", "aparência de piedade, mas negam na base a eficácia da verdade, os sagrados mandamentos de Deus"!

4. Precisamos colocar "freios" nas nossas bocas. "Se alguém supõe ser religioso, deixando de refrear a língua, antes, enganando o próprio coração, a sua religião é vã." Tiago 1:26.

5. "A religião pura e sem mácula, para com o nosso Deus e Pai, é esta:" assistir os necessitados, primeiro os da igreja e o que puder pelos de fora. Tiago 1:27.

6. Sobretudo guardar-se da corrupção do mundo Afastar-se de todo engano, de toda propina, de todo negócio duvidoso, de toda espécie de corrupção, moral, material e espiritual.

III a) Precisamos vencer a nossa megalomania religiosa, essa psicose de grandeza e poder que realmente não está existindo entre nós ainda.

b) Precisamos descer do nosso orgulho religioso, da nossa posição de juizes do próximo e aprender de Jesus, "manso e humilde de coração". A piedade de Cristo em nossos corações capacita-nos a crescer na graça, no conhecimento e entendimento da vontade de Deus.

c) Possibilita-nos a caminharmos em direção ao nosso próximo, e ver nele aquilo que vemos em nós, e sentir por ele aquilo que sentimos por nós mesmos.

d) A piedade de Cristo em nossas orações torna-nos bons samaritanos, identificados com as necessidades materiais e espirituais daquele caído à beira da estrada da vida, ferido e espancado, deixado quase morto, pelos assaltantes da moral, do respeito, das virtudes e de todo o bem.

e) Os sacerdotes passam de largo, os levitas apenas olham e também continuam o seu caminho, os fariseus acham até engraçado e cômico a figura do miserável espiritual que cambaleia na estrada das virtudes.

f) "Certo samaritano, que seguia o seu caminho, passou-lhe perto", graças a Deus, "e, vendo-o, compadeceu-se dele. E, chegando-se, pensou-lhe os ferimentos", colocou os remédios que levava, apanhou o pobre esfaqueado da vida, e o levou consigo, e conservou esse sofrimento da estrada da vida ter condições de caminhar sozinho. Lucas 10:33-35.

g) Vejam: Paulo revela o segredo da verdadeira piedade:

**II Cor. 5:14:** "Porque o amor de Cristo nos constrange". Nós devemos amar porque Cristo nos amou primeiro, nós devemos servir porque Cristo serviu primeiro, nós devemos obedecer porque Cristo obedeceu primeiro, eu lavo os pés dos outros porque Cristo lavou primeiro os meus pés.

h) Ninguém, em nenhum lugar do mundo pode dizer: "Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também." S. João 13:15.

**IV a)** Eu perguntava no início deste assunto: Por que Deus nos chama de pobres, cegos e nus?

b) Eu acho que já descobrimos que enquanto continuarmos vestidos de folhas de figueiras bravas e nos lavando em nossas próprias justças, e nos alimentando com opiniões de homens, morando na casa das dúvidas, e trabalhando no mundo das ilusões humanas! Continuamos pobres, cegos e nus.

c) Pelo batismo nós fomos revestidos de Cristo. Gál. 3:27. Paulo agora aconselha: "Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de ternos afetos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade." Col. 3:12. No verso 14 diz Paulo: "Acima de tudo isto, porém, esteja o amor, que é o vínculo da perfeição."

Sem a piedade ninguém verá a alva, sem piedade ninguém obterá vitória, sem piedade estaremos sem vínculo de perfeição, sem a piedade de Cristo em nossos corações seremos "metal que soa e sino que tine".

d) A nossa maior necessidade é sermos vestidos por Cristo com as roupas da Sua piedade salvadora.

e) Certo chinês que se convertera ao cristianismo, deu o seguinte testemunho público:

"Eu estava caído dentro de fundo e lodoso poço já quase afogado pela miséria daquele lugar. Comecei a chamar, a gritar desesperado por alguém que me ajudasse a me libertar daquele inferno de sujeiras e doenças. Nisto apareceu um ancião de aspecto muita venerável que me olhou de lá de cima, e me disse:

- Filho esse lugar é mui desagradável!

- Sei que isso é verdade. Pode o senhor me ajudar sair daqui?

- Filho eu me chamo Confúcio. Se você tivesse lido as minhas obras e seguido o que elas ensinam, jamais estaria aí dentro

"E com isto se foi. Continuando a chamar vi que chegava outro personagem: desta vez um homem que cruzava os braços e fechava os olhos.

"Parecia estar longe, muito longe. Era Buda e me disse:

- Filho meu, feche os seus olhos e esqueça de si mesmo. Ponha-se em estado de repouso. Não pense em nenhuma coisa desagradável. Assim você poderá descansar como descanso eu.

- Sim, eu o farei quando sair do fundo do poço.

"Buda, porém, desapareceu, testemunhava o chinês, e chamando mais alto e gritando com todas as forças que me sobravam, vi que alguém se aproximava piedosamente; e passo a passo foi descendo para dentro do poço. Levava em seu rosto, os traços do sofrimento, e lhe falei:

- Pai, podes me ajudar?

- Para isso eu vim ao mundo, buscar e salvar os perdidos.

Aquela divindade amorosa, me tomou pelos braços e começou a subir comigo para a luz do sol. Eu percebi que enquanto Ele me salvava se feria nas pedras das paredes do poço, deixando um rastro de sangue, de lágrimas e de dor.

Já lá fora do poço, ele me disse:

- Meu filho agora você está livre. Saia por aí e avise a todo mundo que escondida entre os capins está esse fundo, nojento e perigoso poço. E você me procure caso sinta alguma dificuldade, porque toda vez que você me chamar pelo nome de Jesus Cristo, Eu responderei.

"E antes que Ele fosse embora, Ele se voltou e vestiu-me com uma resplandecente roupa de luz. E disse.

- Assim como eu agi, você também deve agir. Até logo eu voltarei outra vez.

f) Sim, amigos e irmãos, Cristo pode nos tornar realmente ricos e poderosos. Ele veio buscar e salvar o que se havia perdido.

g) Jesus pela Sua grande misericórdia foi até a manjedoura e salvou os pastores e os magos do oriente. Pelo Seu amor trabalhou em uma carpintaria por mais de 20 anos dando um exemplo de paciência e obediência. Pela Sua graça curou multidões de enfermos de toda sorte de males do corpo e da alma. Pela Sua bondade alimentou milhares de famintos. Pela Sua amizade foi até a sepultura de Lázaro e o tirou dela. Pela Sua piedade foi até a cruz e arrancou de lá um arrependido ladrão e centenas de outros criminosos e pecadores de todas as épocas que faziam parte do "listão" dos condenados à morte, onde também o nome de cada um de nós estava incluído.

h) Ouçam isto: Anos atrás falecia na Polônia, o iniciador da astronomia moderna, o famoso astrônomo Copérnico. O seu corpo foi depositado na igreja de Warnic. Foi passado para uma grande lápide que cobria o seu túmulo; as palavras que ele escrevera em vida na língua latina: "Senhor, eu não te peço o perdão concedido a Paulo, nem espero a graça dada a Pedro. Eu te peço apenas aquilo que concedeste ao ladrão na Cruz: a tua infinita piedade".

i) Como seria se hoje nós fizéssemos coro, juntássemos as nossas vozes, à dos americanos, à dos africanos, dos índios, dos ex-canibais, dos russos, dos judeus, dos árabes, ingleses, franceses, e todos os outros povos e nações, grandes e pequenos. E numa só voz, a voz de milhões de Adventistas em todo mundo e pedíssemos:

"Senhor, lembra-te de mim hoje, lembra-te de nós agora. Enriquece as nossas almas pobres, fortalece a nossa carne fraca, veste com o Teu manto de justiça o nosso corpo nu e miserável, cura os nossos olhos com o teu colírio, empresta-nos Senhor um pouca do Teu colírio santo, para que juntos formemos o Teu povo santo, a nação eleita, sacerdócio real, e juntos anunciemos ao mundo as virtudes dAquele que nos trouxe das trevas para Sua maravilhosa luz."

11  
**O SEGUNDO TOQUE**  
**Rodolpho Cavalieri**

**TOPO**

**Marcos 8:22-25.**

I a) Nós ficamos quase que chocados quando lemos estes versos de S. Marcos, Jesus usando a medicina popular e tornando-a da maior eficiência. "E tomando o cego, cuspendo-lhe nos olhos e impondo-lhe as mãos."

b) Aconteceu um fato bastante curioso.

Recentemente foi estabelecida numa das ilhas do Pacífico, no meio de uma tribo, totalmente selvagem e feroz, a missão evangélica, e estes versos de S. Marcos, juntamente com outros capítulos da Bíblia, foram traduzidos para aquela gente. A medicina na ilha era praticada por feiticeiros, e por curandeiros, que ali significa "o homem que cospe". Quando um enfermo procura o feiticeiro, o curandeiro, este com um pontiagudo pedaço de bambu, produz uma incisão no corpo do paciente afim de "libertar o sangue enfermo". Depois o feiticeiro cospe sobre a ferida e assopra. Daí aqueles curandeiros serem conhecidos como "o homem que cospe".

Quando esses "médicos selvagens" leram o sistema de cura feito por Jesus, ficaram emocionados, porque eles não conseguiam curar a cegueira na ilha, usando o cuspe. Se Jesus conseguia, Ele deveria ser o seu grande Mestre, interessaram-se em conhecer melhor a Jesus, o "Curandeiro chefe", como eles diziam. O resultado foi a conversão de toda aquela ilha ao cristianismo.

c) Mas, nós estamos querendo focalizar este milagre realizado por Jesus, salientando especialmente a segunda parte da cura, quando Jesus misteriosamente toca o enfermo pela segunda vez.

d) Ao receber o primeiro toque, o cego disse: "Vejo os homens como árvores que andam".

Em **Marcos 8:25**, diz a Bíblia: "Então, novamente lhe pôs as mãos nos olhos, e ele, passando a ver claramente, ficou restabelecido; e tudo distinguia de modo perfeito."

e) Notem isto. Anos atrás eu estava na direção de uma igreja nossa. Eram muitos membros, e quando nós olhávamos para aqueles Adventistas, e via o rosto deles, já mais ou menos sabíamos quem estava "vendo homens como árvores".

f) Um senhor batizado há vários anos, era assíduo freqüentador dos cultos de quarta-feira à noite. No momento dos pedidos de

oração ele sempre se manifestava, apresentando o seu problema. Em várias daquelas reuniões, ele pedia oração dizendo que tinha uma aranha fazendo ninho no coração dele e pedia oração dos irmãos no sentido de Deus desfazer aquelas teias possivelmente deixadas por aquela aranha. Ele sempre fazia o mesmo pedido, orarem para o Espírito Santo desfazer as teias agora acumuladas no coração dele.

Uma quarta-feira depois de repetir o mesmo assunto, eu tomei a palavra e disse: "Meus irmãos, hoje nós não vamos pedir a Deus para tirar as teias de aranha do coração do irmão Antônio." Ele levantou a cabeça e parece que já ia entrar em pane, quando eu acrescentei: "Vamos orar a Deus para que Ele mate essa perigosa aranha que vem construindo há tempos o seu ninho no coração desse irmão. Uma das nossas irmãs, muito consagrada, e já incomodada com a dita aranha, orou pedindo a Deus para tocar pela segunda vez no irmão Antônio e eliminar da vida dele aquele mal, matando a teimosa aranha, que invadia o coração do irmão Antônio todas as semanas. Realmente isso aconteceu, na outra quarta-feira ele já testemunhou agradecendo a Deus por ter sido livre do mal que o perseguia.

II a) Infelizmente a história se repete, pois assistimos preocupados o desempenho de muitos de nós, "trocando gato por lebre", misturando doutrinas, confundindo ensinamentos, e o que é mais grave, praticando zelo sem entendimento, causando verdadeiras tragédias nos arraiais Adventistas.

b) Esses zelosos sem entendimento nos faz lembrar até aquele fato do "zeloso urso" que vigiava o seu dono que dormia debaixo de certa árvore, ninguém se aproximava, nem os assaltantes comuns daquela região. Aconteceu um dia uma mutuca (mosca) pousar em cima do nariz do seu dono, que dormia tranquilo, confiante no seu vigia, o urso querendo eliminar o problema resolveu matar a mutuca, o que ele conseguiu dando um tremendo tapa em cima do bichinho. A mutuca ficou esmagada, mas o nariz do seu dono teve a mesma sorte.

c) Sem nenhuma dúvida afirmamos: necessário se faz receber do divino Mestre aquele segunda toque completando a nossa conversão, despertando o nosso entendimento, curando os nossos olhos, que transformam "homens em árvores" gigantescas que andam.

d) É possível que muitos de nós estejamos:

1. "Imaginando assistir a vinda de Cristo pela antena parabólica, via satélite, já que todo o olho O verá na mesma hora!" - explicava um irmão da igreja.

2. Outro gostaria de se batizar, se o pastor o isentasse do "lava pés". Ele achava estranho lavar os pés uns dos outros.

3. Outros imaginam ganhar almas por procuração dando pequenas ofertas missionárias.

4. Um grande número de Adventistas acham que depois de devolverem os dízimos, o trabalho missionário deve ser executado por esses obreiros assalariados. "Eles ganham prá isso!", retrucam toda hora.

5. Nas atividades da igreja, os mais humildes sentem-se discriminados e se isolam; os mais elevados acham que eles estão assumindo tudo sozinhos e estacam (paralisam).

e) Vamos ler novamente **Marcos 8:25**: "Então, novamente lhe pôs as mãos nos olhos, e ele, passando a ver claramente, ficou restabelecido; e tudo distinguiu de modo perfeito."

f) Vejam a expressão "e ele, passando a ver claramente, ficou restabelecido". Eu tenho certeza que Jesus não tocaria naquele cego pela terceira vez, foram duas oportunidades, agora era a vez do cego se despertar, firmar os seus olhos, tentar ver mais longe e distintamente a todos.

g) Graças a Deus, aquele ceguinho tinha o desejo, procurava ser totalmente restabelecido, e com a ajuda de Cristo e sua boa vontade, a operação foi um sucesso.

h) O que eu penso? O que o irmão tal acha? O que muitos imaginam? Isso pode até ser discutido, mas a realidade deve ser o que o Senhor Deus diz, o que Deus acha, o que Deus espera da Sua igreja - essa deve ser a nossa principal preocupação.

i) Diz o Espírito de Profecia: "

"A igreja é a fortaleza de Deus, Sua cidade de refúgio, que Ele mantém num mundo revoltado. Qualquer infidelidade da igreja é traição para com Aquele que comprou a humanidade com o sangue de Seu unigênito Filho. Almas fiéis constituíram desde o princípio a igreja sobre a Terra. Em cada era teve o Senhor Seus vigias que deram fiel testemunho à geração em que viveram. Essas sentinelas apregoaram a mensagem de advertência; e ao serem chamadas para depor a armadura, outros empreenderam a tarefa. Deus pôs essas testemunhas em relação de concerto com Ele próprio, unindo a igreja da Terra à do Céu." - *Atos dos Apóstolos*, pág. 11.

j) A Igreja de Deus é o palco do Universo, onde acontecem as mais dramáticas apresentações representadas por doze características universais. Onde homens e anjos, intrépidos,

audazes se debatem, no confronto com as hostes espirituais da maldade em lugares celestiais.

k) Nesse palco iluminado pela luz da Estrela da Manhã e aquecido pelo Sol da Justiça desenrolam-se há 6.000 anos as mais emocionantes cenas da vida religiosa.

Vejam:

1. Adão e Eva negociaram com Satã o paraíso em troca do "conhecimento do bem e do mal", mas, na realidade, receberam só o mal do dragão enganador.

2. Abel, fiel cumpridor do verdadeiro sacrifício, imolado pelo seu irmão, no culto da inveja e da maldade de um Caim perverso.

3. Enoque, o primeiro profeta do advento (Judas 1:14-15), previu o juízo e a condenação dos transgressores; e, no fim de 300 anos de amizade com Deus foi trasladado para os Céus.

4. Noé, o pregoeiro do dilúvio, por 120 anos avisa uma raça inteira, e assiste, emocionado, o afogamento de tudo o que havia no seco.

5. A fé brilha no palco com a presença do "peregrino e estrangeiro Abraão".

6. O garoto Moisés sai das águas do Rio Nilo nos braços da princesa do Egito e se torna no primeiro legislador e líder verdadeiro dos judeus.

7. Juizes e profetas, tomados de poder, realizam feitos do tamanho de Sansão que, em uma só batalha, com uma queixada de jumento, destrói mil inimigos da igreja de Deus.

8. Finalmente, a estrela brilhante de anjos aponta a humilde manjedoura. Ali desponta o Homem-Deus que, envolto em panos, recebe adoração de rudes pastores e sábios magos do Oriente lhe ofertaram ouro, incenso e mirra. Emanuel, o Príncipe dos anjos, por trinta anos em conflito permanente com hipócritas, covardes, traidores e vis demônios, sai vitorioso do palco iluminado, deixando Seus discípulos comissionados para o bem.

9. Cristo ressurreto ascende para os Céus mas, a igreja continua: "Uma mulher vestida do sol com a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas na cabeça" Apoc. 12:1.

10. Os doze apóstolos investidos de autoridade, os filhos da mulher, continuam em cima do estrado do palco iluminado, e vão guerreando, guerreando, uns são crucificados, outros decapitados, outros são desterrados e queimados, mas não param a luta e os combates se sucedem.

Por vezes fraca e defeituosa se encontra a mulher (igreja), mas é o único instrumento que Deus conserva na Terra para Sua glória e o Seu louvor.

11. Sim, meu Irmão, chegou agora a sua vez, você é e representa num imenso, velho e manchado palco, o resultante dessa peleja. Somos o resto da peleja da igreja, os remanescentes desta última época. Que tipo de peça estará você representando?

12. Anjos magníficos em poder, auxiliam os servos do Altíssimo, nessa última e grande batalha entre o bem e o mal, nesse final de Armagedom. Quem não está ajuntando para o reino de Deus, está espalhando para o momento das trevas.

III a) Deus está convocando todas as idades da igreja, desde as crianças até os mais idosos. Ninguém por mais humilde ou por mais elevado está isento de batalhar nesta guerra santa.

b) A Bíblia ensina em:

**Eclesiastes 11:6** - "Semeia pela manhã a tua semente e à tarde não repouses a mão, porque não sabes qual prosperará; se esta, se aquela ou se ambas igualmente serão boas.

c) Aconteceu anos atrás um fato dramático, com um fazendeiro da Pensilvânia. Quando o gelo do rio estava se partindo, vários quilômetros acima de Milton, o fazendeiro entrou na sua canoa tencionando retirá-la de dentro do rio. Naquele instante, um bloco de gelo bateu de encontro ao bote, saltando-a de sua amarração à margem. A canoa desceu rio abaixo com aquele senhor. Um vizinho assistiu isso por acaso e saiu correndo à cavalo até Milton, o lugar onde a ponte atravessava o rio, e juntamente com os moradores daquela cidade, colocaram pedaços de corda que desciam da ponte para a superfície do rio.

Não sabendo o lugar exato que o bote passaria, colocaram cordas de 70 em 70 centímetros. Pouco tempo depois avistaram o fazendeiro, que vinha dentro da canoa, molhado e com água pelas canelas. Avistando as cordas, aquele senhor recobrou a coragem e conseguiu agarrar em uma delas, quando a correnteza jogava o bote em todas as direções. Foi logo içado e salvo.

d) Analisemos os seguintes itens deste fato:

1.1. Houve um líder que reconheceu a seriedade do momento, e usou a ferramenta que dispunha: o seu cavalo, que foi disparado rumo aos habitantes de Milton.

1.2. Usou todo o seu carisma emocional para convencer a todos os seus ouvintes de, juntos, salvarem o fazendeiro.

1.3. Sugeriu o uso de cordas para cercar todo o rio.

2.1. Os habitantes da cidadezinha sentiram-se envolvidos por aquele momento decisivo quando o fazendeiro já vinha perto, dentro da canoa avariada.

2.2. Agora, todos, acreditando poder resgatar o canoeiro, correram para junto do rio, exatamente na ponte onde ele deveria passar em algum ponto dali.

3.1. Todos agora tinham uma só intenção: salvar o fazendeiro que vinha já quase sem esperança à mercê das correntezas daquele perigoso rio.

3.2. Quando a maioria pensa e age da mesma forma, no mesmo espírito do bem e com os mesmos propósitos, forças infinitas se aliam a essas decisões e o milagre acontece. "Esforça-te que Eu te ajudo."

4.1. O quase desesperado fazendeiro, suplicante, descia a correnteza cada vez mais veloz aguardando o seu fim na mortal cachoeira ali já próxima.

4.2. Visualiza distante a multidão em cima da ponte, enche-se de ânimo e procura estudar como vai ser salvo.

4.3. Totalmente encorajado pelo interesse de toda a cidade, enxerga as cordas e cheio de fé, agarra-se, com intensidade, física e espiritual, conseguindo, com seu esforço sobre-humano, ficar dependurado em uma das cordas, sendo em seguida retirado do perigo.

IV a) Concluimos repetindo o que diz o Espírito de Profecia:

"Não somente sobre o ministro ordenado repousa a responsabilidade de sair a cumprir esta missão. Todo o que haja recebido a Cristo é chamado a trabalhar pela salvação de seus semelhantes." - *Atos dos Apóstolos*, 110.

b) Não vai demorar, o mundo dará seu último gemido, o último navio sairá para a sua derradeira viagem, o último avião deixará a pista, o último tiro será disparado, bem próximo será tocada a última canção, daqui a pouco o sol brilhará pela última vez aquecendo os ímpios, e a lua cheia se envergonhará de dar seu brilho, a Terra enfraquecida e murcha, é o fim de tudo.

c) "Bem-aventurados sois se sabeis estas coisas". Mais feliz vocês serão se a cumprirem e as divulgarem.

d) Jesus está nos dando hoje o último toque, a última oportunidade à semelhança do ceguinho de Betsaida:

"E ele, passando a ver claramente, ficou restabelecido; e tudo distinguia de modo perfeito."

e) Você quer também ver ao longe e distintamente a todos para salvar-se e salvar aos outros?

12  
**DERROTAS! POR QUÊ?**  
Rodolpho Cavalieri

**TOPO**

**Provérbios 28:12**

I a) Eram duas irmãs alegres e felizes. Todos os sábados elas estavam presentes na escolinha da igreja, e sabiam dizer os versos da lição e responder todas as perguntas das historinhas bíblicas.

b) Elas foram crescendo e freqüentando todos os departamentos daquela igreja. Aos doze anos, num dia de festa juvenil, as duas foram batizadas na mesma hora. O tempo foi passando...

c) Agora elas completaram 22 anos de idade. Ana Paula estava com o esposo nos campos missionários, ajudando nos trabalhos entre os canibais do Pacífico. A outra irmã, Paula Ana, estava gravemente enferma num hospital, atacada por vírus mortal de grande enfermidade.

d) Há vários anos ninguém sabia do endereço daquela jovem. Aos 18 anos ela desapareceu quando se dirigia para uma reunião. Todas procuraram encontrá-la, mas em vão.

e) Aquela moça, linda, inteligente e colaboradora com os trabalhos da igreja estava se consumindo e se aniquilando num leito de hospital. Por que toda aquela derrota?

f) Ela mesma vai responder: "Eu ocultava muitos dos meus pecados", confessou a jovem. "Comecei freqüentando teatros e outros lugares impróprios para uma jovem cristã. Meu relacionamento com jovens fora da igreja era freqüente. Meu pai, minha mãe e as pessoas da igreja não sabiam o que eu estava fazendo. Todos eles pensavam que eu estava me portando bem, o que não era verdade. E, o pior de tudo é que quando desejei mudar não pude."

II a) O caso dessas duas irmãs é apenas a repetição de uma verdade sentida e vivida por multidões de seres humanos. As nossas vitórias ou as nossas derrotas estão diretamente ligadas aos nossos atos e atitudes no viver diário. "A necessidade sem causa não virá", diz a sabedoria. "O tempo e a sorte pertencem a todas".

b) "O pecado oculto é uma arma carregada e o tempo aperta o gatilho". O pecado encoberto é um vírus mortal, corrói a consciência, desnuda a moral, enfraquece a vontade de sorrir.

c) Induz o transgressor às práticas hipócritas, falsa devoção, amor fingido, trabalhos fraudulentos, atitudes enganosas. "Sai dela povo meu", não participem dos seus males.

III a) Vejam irmãos: Nós nos recordamos emocionados um acontecimento impressionante vivido pelo antigo Israel.

No comando das hostes israelitas estava o experimentado guerreiro Josué, substituto de Moisés, o guia de Israel por quarenta anos.

b) A promessa de proteção e de vitórias feita por Jeová a Moisés foram incorporadas ao fiel e bravo Josué, que só experimentava vitórias e mais vitórias, pontilhadas de milagres e acontecimentos fantásticos realizados pelas mãos do Eterno entre os israelitas.

c) O rio Jordão estava transbordante pelas toneladas de gelo e neve derretidas das montanhas vizinhas que, deslizantes e ligeiras, escorriam para dentro do rio e o tornavam perigoso e intransponível. Mas, quando os sacerdotes, atendendo aos comandos de Deus, entraram nas águas levando a arca do concerto, uma vaga imensa dividiu o rio deixando o caminho aberto pelo qual o exército, de 40 mil soldados israelitas, juntamente com todo o resto do povo, passaram em terra seca.

d) "Consagrai-vos", dizia Josué. "Entreguemo-nos nas mãos do Senhor". Os israelitas, por sete dias, em silêncio, rodearam as muralhas de Jericó, a ímpia e fortificada cidade. No sétimo dia, fizeram sete vezes o mesmo percurso e, por ordem de Deus e de Josué, o povo gritou e as poderosas muralhas ruíram e Israel executou a ordem divina: "tudo o que tem fôlego de vida deve morrer" Deut. 7:2, 26. Só o ouro e a prata deveriam ser recolhidos para os tesouros do templo.

e) A mais poderosa fortaleza de Canaã estava agora reduzida a nada. O povo, agradecido, festejava apresentando louvores a Jeová e ações de graças pelas vitórias, pelas decisivas conquistas, pelas alegrias e favores recebidos do grande Deus de Israel.

f) Naquela mesma planície estava uma pequena cidade, denominada de "Ai". Aquele lugar era a continuação do paganismo, da abominação e corrupção total dos seus habitantes. A cidade de "Ai" estava sob anátema, maldição e condenação de Deus.

g) Eram tantas as vitórias e grandes os sucessos que Josué e os seus soldados subestimaram aquele povo.

"Os israelitas tinham começado a exaltar sua própria força, e a olhar com desdém para os seus adversários. Esperava-se uma vitória fácil, e acharam-se suficientes três mil homens para tomarem o

lugar. Arremessaram-se ao ataque sem a segurança de que Deus estaria com eles." - Patriarcas e Profetas, págs. 493, 494.

h) O resultado foi catastrófico. Eles "quebraram a cara". Os inimigos eram em grande número e muito bem treinados para o combate. A cidade ficava numa elevação no final daquela campina. Israel fugiu da presença dos fortes guerreiros daquele lugar, perderam 36 soldados e amargaram a mais conseqüente derrota. "O coração do povo se derreteu" e, entristecidos, buscaram ao Senhor Deus de Israel.

i) Josué, homem de fé, coragem e oração não podia aceitar aquela derrota. Enlutado e constrangido, reconheceu que a derrota foi motivada pelo desagrado de Deus, por qualquer ato ilícito praticado nas fileiras israelitas.

j) Pesaroso, prostra-se diante do Senhor e clama por socorro.

"Ah! SENHOR Deus, por que fizeste este povo passar o Jordão, para nos entregares nas mãos dos amorreus, para nos fazerem perecer? Tomara nos contentáramos com ficarmos além do Jordão. Ah! Senhor, que direi? Pois Israel virou as costas diante dos seus inimigos! Ouvindo isto os cananeus e todos os moradores da terra, nos cercarão e desarraigarão o nosso nome da terra; e, então, que farás ao teu grande nome?" Jos. 7:7-9.

k) Deus se aproximou de Josué e disse: "Levanta-te! Por que estás prostrado assim sobre o rosto? Israel pecou", deixou de cumprir o combinado. (v. 10). "Eu disse e repeti várias vezes que esse povo, e os seus pertences, estão sob anátema, maldição, tudo deve ser destruído, exceto o ouro e a prata que devem ser recolhidos e levados para os tesouros do tabernáculo."

l) Josué retorna ao acampamento com a ordem divina de identificar e castigar os criminosos.

"De manhã bem cedo, Josué reuniu o povo, 'segundo as suas tribos', e iniciou-se a cerimônia solene e impressionante. Passo a passo prosseguiu a investigação. Mais e mais minuciosa se tornava a terrível prova. Primeiro a tribo, depois a família, depois a casa, a seguir o homem, foram passados pela prova, e Acã, filho de Carmi, da tribo de Judá, foi indicado pelo dedo de Deus como o perturbador de Israel.

m) "Para confirmar seu crime, fora de toda a dúvida, não deixando base para a acusação de que fora condenado injustamente, Josué, de modo solene, conjurou a Acã a reconhecer a verdade. O miserável homem fez ampla confissão de seu crime: "Verdadeiramente pequei contra o Senhor Deus de Israel. ... Quando vi entre os despojos uma boa capa babilônica, e duzentos siclos de

prata, e uma cunha de ouro do peso de cinquenta siclos, cobicei-os e tomei-os; e eis que estão escondidos na terra, no meio da minha tenda." - P.P., 495.

n) Dentre os milhões de israelitas, Acã foi o único homem que teve coragem de descumprir a ordem direta e categórica de Deus, recolhendo para si coisa amaldiçoada, uma capa babilônica, prata e ouro destinados ao tabernáculo. Aquela era uma hora solene de juízo e triunfo; quando Deus era honrado, o ímpio destruído junto com os seus pertences. E, o ouro e a prata que são do Senhor deveriam ser encaminhados para a adoração e não para enriquecimento ilícito de qualquer cobiçoso.

IV a) O nosso tema, o título do nosso assunto de hoje é: "Derrotas, Por quê? Eu acredito que tudo que já dissemos, despertou em nossas consciências interrogações, conflitos, conclusões e, quem sabe até julgamento e condenação!

b) Ponderemos os seguintes fatos:

1. Israel só alcançava vitórias porque estava dentro do concerto feito com Moisés e encampado por Josué.

2. A derrota foi provocada pelo descumprimento direto das ordens do comanda do próprio Deus.

3. Deus tinha um líder, sincero, corajoso e fiel á frente dos israelitas...

4. O "pecado secreto" de Acã trouxe derrotas e vergonha para todo o Israel.

5. Deus estava pronto a continuar batalhando pelo Seu povo, desde que fosse removido o anátema que, no caso, foi a cobiça de Acã em reter para si a capa de Babilônia.

6. Agora, o sexto item é muito importante. Ouçam: Só após removerem o anátema, queimando a boa capa babilônica, executando Acã, seus familiares e seus pertences, eles mereceram novamente os poderes do Eterno.

c) Resta-nos ainda discutir:

1. Por que Deus não perdoou o pecado cometido por Acã?

2. Por que seus familiares foram executados juntamente com ele?

3. Porque todo o Israel foi derrotado quando um só cometeu anátema?

d) Vejam: O mal de Acã foi cometer o pecado e, vergonhosamente procurar encobrir o seu crime. "Há caminhos que ao homem parecem direitos, mas o fim deles é a morte"

1. Josué, angustiado, procurou ao Senhor Jeová. Sendo avisado das transgressões de Israel lançou sorte. Primeiro identificou a tribo

de Judá, depois identificou a família de Acã, depois identificou a pessoa de Acã e o miserável transgressor deixava de confessar o seu funesto crime.

2. A confissão de Acã só aconteceu porque Deus orientou a Josué a lançar sorte e apontou com o seu próprio dedo o culpado.

e) Toda confissão feita depois de apontado o pecado ao transgressor perde o seu valor real, porque não vem de dentro do coração, mas de fora, por coação.

O Acã seguramente nunca confessaria o seu roubo, e ainda aproveitaria outras oportunidades cobiçosas.

g) Os familiares de Acã, juntamente com os seus pertences foram destruídos de imediato, deixando a interrogação: Teria Josué agido com justiça neste ato extremo?

1. O servo de Deus estava certo! Na posição de líder e executor dos juízos de Deus em cima dos pagãos, idólatras e corruptos, moradores de Jericó, Acã, na qualidade de líder fracassou.

2. Acã foi prejudicado desde o berço; seus pais deixaram que ele crescesse sem o temor e o respeito devido a Deus e às coisas pertencentes ao tabernáculo.

3. Essa falta grave, desconhecer a Deus e se apropriar indevidamente dos recursos sagrados, Acã já havia ensinado aos seus, daí Deus agir através de Josué, o servo fiel, eliminando pela raiz, esse mal.

f) A ordem divina era: Se Me atenderem, fazendo o que Eu sabiamente ordeno, Eu serei convosco, se alguém agir diferentemente disto, Eu me afasto. A Minha presença irá convosco para vos fazer prosperar, mas veja que façais conforme Eu vos ordeno."

V a) A esta altura das nossas considerações eu queria fazer algumas perguntas.

1. Por que muitos de nós vivemos em estado permanente de derrotas?

Alguém me procurou e disse: "Por que as coisas dão tudo errado para mim? Eu inicio numa atividade, tudo começa a crescer, e dar lucros; quando eu começo a ficar feliz, logo tudo vai por água abaixo?" "Examine-se o homem a si mesmo", disse Paulo. "Sonda-me ó Deus e vê se não há em mim algum caminho mau". A desgraça sem causa não virá.

2.1. A segunda pergunta é:

Por que muitas congregações nossas não crescem. Muitas igrejas nossas ficam marcando passo a vida toda? O Espírito de Profecia responde: "Os pecados que controlam o mundo têm penetrado nas

igrejas e no coração daqueles que professam ser o povo peculiar de Deus." - *Testemunhos Seletos*, vol. II, pág. 156.

2.2. "Ambição de riquezas e de honras"

2.3. "Constroem custosas habitações, comprazem-se no vestuário e na satisfação do apetite"

2.4. "Fazem das coisas do mundo seus ídolos"

2.5. "Terrível culpa pesa sobre a igreja, possuem a verdadeira luz e não fazem diligentes esforços para levá-la a outros.

3. "Estão mais interessados em seus negócios particulares, assistindo a condenação do melhor de transgressores".

4. "O amor da verdade está se extinguindo nesses corações".

5. "Descansando nos pregadores como ponto de apoio, quando deveriam estar ministrando a outros a mente, a alma, a voz, a pena, o tempo e o dinheiro". - *Testemunhos Seletos*, vol. II, págs. 157-158.

6. É triste nós notarmos que a grande maioria do povo de Deus ainda não descobriu por que é um Adventista, o que representa ter nas costas a responsabilidade do evangelho de Cristo. O compromisso com a verdade lhes parece enfadonho e cansativo. A religião para essas pobres almas é um tropeço constante.

7. Ouçam esta lenda:

As aves quando foram criadas não tinham asas. Viveram assim durante muito tempo. Mas um dia uma divindade que governava o reino animal resolveu colocar asas no corpo das aves. Foi um protesto geral. Clamavam elas, alegando que até então tinham sido livres e, agora, viam-se constrangidas a carregar um peso que, além de maltratá-las, era inútil.

Tempos depois, a revolta estava generalizada, porém uma das mais reclamantes teve a curiosidade de experimentar aquele novo membro do corpo, que parecia ser incômodo. O experimento deixou-a deslumbrada, pois só então percebeu qual era a missão especial das asas - subir às alturas. Extasiou-se com as delícias dos vôos rápidos e também dos serenos. Arrependida então dos protestos que, juntamente com as companheiras energicamente formulara, passou a louvar com entusiasmo, a divindade que tivera a lembrança generosa de presentear as aves com tão maravilhoso aparelho.

a) Quando o povo Adventista conscientizar-se de que representa a última igreja na Terra;

b) Que as profecias das quais tem sobejo conhecimento estão todas cumpridas;

c) Que o evangelho é o poder de Deus;

d) Que a recompensa eterna supera a tudo de melhor deste mundo.

e) Que a responsabilidade que repousa em nossos ombros é a oportunidade de Deus em nossa vida.

f) Que: salvando aos outros não somos salvos.

g) Aí então começaremos, à semelhança daquelas aves reclamantes, a voar para a eternidade, a deleitarmo-nos nas promessas de Deus. A sentir a presença e a ajuda dos anjos celestes. Aí sentiremos a verdadeira sensação de sermos filhos do Deus Eterno e Criador, príncipes herdeiros do reino de Deus.

III a) Hoje nós queremos terminar de forma diferente, queremos ter dois ou três testemunhos de pessoas que desejam em poucas palavras agradecer a Deus e se consagrar melhor ao Seu serviço, usar as suas asas evangélicas e proclamar o evangelho da vitória das boas novas de salvação.

**13**  
**REPREENSÃO E CASTIGO! POR QUÊ?**  
**Rodolpho Cavalieri**

**TOPO**

### **Apocalipse 3:19**

I a) A história dos filhos de Deus na Terra está toda pautada: amor, misericórdia, graça, auxílio material e espiritual, proveniente do Pai das Luzes.

b) Dependendo em regra dos relacionamentos que os filhos de Deus mantêm com a Trindade Celeste. Havendo falhas serão repreendidas, havendo pecados, serão castigados.

c) Sendo Deus essencialmente bom, e perfeitamente justo, seus atos sempre estarão revestidos de justiça e misericórdia.

d) Jesus disse uma ocasião: "Não fará Deus justiça aos seus escolhidos, que a ele clamam dia e noite, embora pareça demorado em defendê-los? Digo-vos que, depressa, lhes fará justiça. Contudo, quando vier o Filho do Homem, achará, porventura, fé na terra?" Luc.18:7-8

e) Ao patriarca Abraão foi feita a promessa: "Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem." Gên.12:3.

f) "Todo o Céu está interessado em nossa salvação". RH 04.09-1883. Sendo isto verdade, nós carecemos receber da parte de Deus, ensinamentos, orientações e avisos que poderão nos vir em forma de repreensão e até castigos.

g) Paulo ensinava: "O Senhor corrige a quem ama e açoita a todo filho a quem recebe." (Heb. 12:6). E S. João completa. "Eu repreendo e disciplino a quantos amo." Apoc.3:19.

II a) Nós comprovamos isso em toda a história dos filhos de Deus. Vejam: Israel sempre contou com o auxílio divino nos seus mais cruciantes momentos. Os profetas apareciam e anunciava o LIVRAMENTO proveniente de Deus. E Isaías lhes disse: "Assim diz o SENHOR: Não temas por causa das palavras que ouviste, com as quais os servos do rei da Assíria blasfemaram de mim." "Então, naquela mesma noite, saiu o Anjo do SENHOR e feriu, no arraial dos assírios, cento e oitenta e cinco mil." II Reis 19:6, 35.

b) Enquanto procedemos com equidade e justiça, teremos a garantia Divina. Quando negligenciamos princípios e ofuscarmos verdades, seremos advertidos e até repreendidos por Deus.

c) Quando reincidimos na transgressão de normas e pisamos princípios fundamentais da nossa fé, podemos ser punidos com os castigos dos Céus.

d) Vejam: Mahatma Gandhi, era um homem bastante humilde, apesar de ser admirado e cantado por milhões de hindus. Certa vez, viajava de terceira classe num trem, e não foi identificado por nenhum daqueles passageiros. Um jovem que viajava no mesmo carro do trem aonde estava Gandhi cuspi constantemente no assoalho. O velho e admirado líder, disse ao rapaz aquilo ser um mau costume e representa um perigo para a saúde pública.

O jovem exasperado disse: - Trate das suas próprias coisas. Quem é você que assim atreve a corrigir-me?

E continuou praticando seu costume anti-higiênico. Gandhi nada mais disse. Minutos depois aquele homem, tomando sua guitarra, começou a cantar uma canção popular em honra a Gandhi. Quando chegaram a última estação onde todos os passageiros desceram, grande multidão esperava o líder Gandhi. Então o indivíduo percebeu logo que a pessoa a quem molestara tão grandemente durante a viagem era o grande herói nacional. Envergonhado prostra-se diante de Gandhi, e suplica-lhe que o perdoasse.

- Nada tenho que perdoar-lhe respondeu o herói - mas vejo que és um daqueles que não praticam o que eu aconselho, e todavia cantam hinos ao meu louvor. A minha repreensão é para o seu próprio benefício, e para o bem do nosso povo.

e) "Toda disciplina, com efeito, no momento não parece ser motivo de alegria, mas de tristeza; ao depois, entretanto, produz fruto pacífico aos que têm sido por ela exercitados, fruto de justiça." Hebreus 12:11.

f) Quando somos advertidos por Deus, pelos Seus servos, pela Sua santa igreja, por negligenciarmos as nossas responsabilidades e nos desviamos dos saudáveis ensinamentos do Espírito do Senhor e praticamos atos discordantes com a profissão da nossa fé, e recebemos a repreensão, muitos de nós reagimos descontentes e tornamo-nos amargurados.

g) No entanto, os frutos são pacíficos, nós os produzimos no silêncio da nossa consciência, no âmago das nossas conclusões; esses efeitos são eternos

h) O nosso rosto refletirá a conclusão da nossa alma. Os traços da nossa convicção e a força da nossa vontade evangélica são os frutos pacíficos do espírito.

I a) Perguntou-se ao famoso pintor Norman Rockwell, como ele conseguia infundir tanta vida nas pinturas das pessoas. "Eu não gosto de pintar rostos de moças bonecas. Ele queria dizer, rostos lisos, maquiados, sem apresentar as rugas do tempo. Eu escolho para os meus modelos, fisionomias expressivas, faces com linhas marcantes das lutas, dos embates do viver. Eu gosto de retratar as feições de senhoras com sinais de vitória".

b) Meus irmãos, não existem cristãos sem as marcas no rosto das lutas, sem os sulcos, na sua face cristã; sem os traços marcantes das tentações, vencidas do eu condenado, da vontade mergulhada na eternidade, sem lágrimas escorridas pela fé! Não existe cristão sem o nome do Senhor gravado nas suas testas. Apoc. 22.4.

III a) O testemunho da Testemunha fiel e verdadeira, é um aviso de arrependimento. "Sê pois zeloso e arrepende-te". Apoc. 3:19. Jesus apela a Sua igreja; Jesus apela a cada membro do Seu povo, a fim de que entendam quão necessário é exercer o zelo cristão, para definir o seu próprio caminho, descobrir a sua própria intenção. E uma vez percebido o verdadeiro sentido corrigirmos a nossa rota religiosa.

b) Existem duas principais manifestações apresentadas pelos militantes da igreja remanescente ao serem repreendidos:

1. Alguns se rebelam e se retraem numa concha de ressentimento e amargura, quando a opressiva mão das aflições repousam sobre eles. Jonas ficou irrazoavelmente ressentido e desanimado solicitou a morte. Hoje há um número elevado de laodiceanos, mornos, condescendentes nas provas espirituais.

2. Muitos se esquecem de que o processo de modelagem e maturação não é normalmente agradável - pode deixar feridas, e estas podem durar anos. Mas se acatadas com amor produzirão frutos pacíficos para a vida eterna.

3. Outros aceitam de bom grado a repreensão e suportam o castigo na intenção de purgar-se dos malefícios apanhados nas trevas. Davi atingido pelas enfermidades da carne e do espírito humilhou-se: "Por pão tenho comido cinza e misturado com lágrimas a minha bebida." Sal. 102:9. Recuperado, deixou registrado o seu louvor ao Senhor.

c) Vejam meus irmãos: Havendo reconhecimento da culpa, aparece o arrependimento, que gera a necessidade do perdão precedido pela sincera confissão. Sem perdão não há salvação.

1. O perdão é a misericórdia de Deus aceita pelo pecador contristado. Em 1829, George Wilson assaltou um carro do correio nos Estados Unidos da América do Norte sendo condenado à morte

por enforcamento. Vinte dias antes da data da sentença, Andrew Jackson, presidente da República usando um direito que lhe era concedido pela constituição americana, perdoou a George Wilson. Todavia, aquele cidadão recusou o perdão desejando mesmo ser enforcado.

O caso ficou famoso e foi levado ao Supremo Tribunal Federal, cuja decisão foi essa: "A comutação da pena é um ato de graça, que emana da Fonte que faz as leis do país e que livra um culpado do castigo que a lei impõe a quem comete crime. A comutação da pena tem força legal, somente quando é aceita. Se o perdão foi rejeitado, não há força legal que possa obrigar o culpado a aceitar a comutação pena." Diante disso, George Wilson foi enforcado.

d) Jesus aparece cheio de misericórdia e amor batendo à porta do coração humano desejoso de entrar para habitar aquela casa. Unicamente aqueles que estão dispostos a sacrificar tudo pela vida eterna a possuirão, porém ela vale a pena que se sofra por ela, merece a crucificação do próprio eu e o sacrifício de todo ídolo. "O inexcelsável peso de glória sobrepujará todo tesouro terrestre e eclipsará toda atração terrena". - RH 04/09/1883.

e) Quando Deus nos der um "murro na cabeça" que nos deixará desacordados, não estranharemos; aquilo é o meio que foi usado para nos tirar das águas perigosas.

f) Um jovem debatia-se nas águas prestes a afogar-se. Um amigo saltou e atravessando a forte corrente, nadou até o rapaz que afogava. O afogado ficou cheio de esperança de ser salvo, porque confiava na força do seu amigo, mas ficou desapontado quando o conhecido chegou perto dele e deu-lhe um forte murro na cabeça deixando o colega desacordado. Quando eles chegaram até a praia, o rapaz quase afogado voltou a si e perguntou: "Por que você me deu aquele forte murro na cabeça?" Respondeu o seu salvador: "Eu tive que fazê-lo para o salvar".

IV a) Disse Ward Beecher: "Alguns têm flutuado no mar, levados pelas dificuldades, com a cortiça vaga na superfície das águas.

b) Outros têm ido ao fundo imediatamente como um navio que soçobra.

c) Outros têm fugido à reflexão, encolhendo-se em estóica indiferença.

d) Outros têm suportado como uma árvore que sofre o ferimento, até que a casca cresça e cubra a velha brecha.

e) Uns poucos em cada geração, têm dominada a divina arte de deter a tristeza e as dificuldades na conta de alimento maravilhoso, ou como umas roupagens invisíveis que os revestissem de forças, ou

uma misteriosa satisfação, de modo que sofram com alegria regozijando-se nas enfermidades e erguendo a cabeça toda vez que os tempos são escuras aflições que privam os olhos da paz, a fim de que possam, pela fé, ver coisas mais nobres do que as facultadas pela vista".

b) O evangelista Spurgeon disse certa vez: "O Senhor atira os Seus melhores soldados nos altiplanos da aflição".

c) Não se esqueça meu prezado companheiro de jornada, na nossa frente está Alguém que possui "todo o poder" de um Deus, toda a força de um Santo, toda a experiência de um homem vitorioso. Todas as riquezas de um poderoso reino. Toda a sabedoria do Universo. Possuidor do amor eterno, da glória infinda, da graça permanente, da felicidade perene, mas não se esqueça também que Ele ama e castiga a todos os que chama para ser Seu filho. Para purificá-los e adequá-los a fim de que assumam para sempre as responsabilidades eternas e se tornem "reis e sacerdotes do Seu reino". Apoc. 1:6.

d) Eu quero vos convidar hoje, em nome desse "Todo Poderoso ser", a entrarem para as fileiras dos viajores da eternidade. Você aceita? Amém.

14  
"PREPARA-TE, Ó ISRAEL" (PARTE I)  
Rodolpho Cavalieri

TOPO

### Amós 4:12

I a) Quando lemos este verso, anunciado pelo "pastor" criador e orientador de ovelhas e animais, endereçado as ovelhas do rebanho de Deus, entre os filhos de Israel, ficamos perguntando:

b) Essas palavras ditas pelo profeta Amós, o vaqueiro de Tecoa são: uma advertência? Um aviso? Ou uma ordem?

c) Eu acredito que são as três coisas: aviso, advertência e ordem.

d) O povo judeu foi colocado no centro do mundo, na encruzilhada dos povos daquele tempo, com o objetivo de tornar conhecido o Deus de Israel:

1. O Criador do mundo e de todas as possibilidades, materiais e morais, deveria ser adorado;
2. Jeová, o Deus, dissimilar de natureza diferente de todos os outros deuses da Terra, deveria ser reverenciado;
3. Os homens criaram deuses semelhantes a si mesmos, cheios de ódio, deuses apaixonados que se amam e se traem, deuses ciumentos e vingativos;
4. Deificaram os animais, as árvores, os rios, os astros do Céu e os seres humanos.
5. Imaginaram deidades em forma de crianças, mulheres, homens, e outras figuras exóticas, esquisitas, com muitas cabeças, braços porém num só corpo;

e) "Deus desejava fazer do seu povo Israel um louvor e uma glória. Toda vantagem espiritual lhes foi dada. Deus não reteve deles coisa alguma propícia à formação do caráter que os tornaria seus representantes." - *Testemunhos Seletos*, Vol. II, p. 479.

f) Desafortunadamente Israel fracassou na sua intenção. Desprezou os seus privilégios, distraiu-se das suas oportunidades e quando deviam estar ensinando aos gentios, tomaram-se miseráveis pagãos. Aprenderam e praticaram as abominações comuns àqueles povos idólatras e corruptos em todos os seus maus caminhos.

II a) No meio de tantas mazelas e enfermidades espirituais, o rebaixamento total das normas, a humilhação por completo dos princípios fundamentais da fé, deixados no exemplo de Abraão,

Isaque e Jacó. Israel se espojava na lama da desobediência e da apostasia.

b) De repente aparece, enviado por Deus, um homem rude acostumado a quietude e a harmonia do campo, criador de ovelhas, e numa voz de clamor anuncia a Israel a vontade de Deus: "Prepara-te, ó Israel, para te encontrares com o teu Deus". Amos 4:12.

III a) Eu pergunto agora: O que Deus estará pensando da nossa Organização Adventista? Como o Senhor Jesus vê hoje a Sua igreja na Terra?

"Os que recusam ser talhados pelos profetas, e deixam de purificar a alma na obediência da verdade toda, e se dispõem a crer que seu estado é muito melhor do que realmente é, chegarão ao tempo em que as pragas cairão, e hão de ver então que necessitam ser talhados e lavrados para o edifício." - Vida e Ensinos, pp. 112 e 113.

b) Vejam isso: Uma orquestra estava reunida num enorme salão onde faziam os ensaios das partes das músicas que logo mais seriam apresentadas num grande recital no luxuoso teatro daquela cidade.

O maestro vinha chegando, porém, todos os músicos estavam empenhados em repetir as partes, onde encontravam mais dificuldade nas músicas que seriam usadas naquela noite. O grande maestro ficou por uns instantes em pé ouvindo aquela infernal e horrenda confusão de sons de dezenas de instrumentos vibrando e produzindo a impressão não de uma orquestra, mas de uma lagoa noturna infestada por sapos de toda a espécie em atividade.

Já nervoso com tudo aquilo, o famoso maestro bate com a sua batuta na pedestal e reclama a atenção: "Vamos dar uma passada na segunda parte da ópera, onde o coral, minutos depois vai entrar cantando." E o maestro, com toda a classe de um competente compositor, levanta as suas duas mãos, com a varinha já posicionada entre os dedos, e abaixa os dois braços. Num enérgico movimento, a orquestra entra fantástica, maravilhosa e dezenas daqueles instrumentos que antes pareciam emitir sons desconexos e desunidos, agora vibravam num só sentido, numa angelical melodia. E a um sinal rápido do maestro, o grande coral da teatro entrou cantando com graça e arte.

c) Quando o Espírito santo desceu sobre os discípulos reunidos, eles se eletrizaram e tomados que foram por um sentimento forte de vitória, de sabedoria e graça, deram início à maior missão delegada na Terra a seres humanos, anunciar as virtudes "dAquele que vos chamou das trevas para sua maravilhosa luz". 1 S. Pedro 2:9.

IV a) Nós, porém, devemos nos lembrar de que essa qualificação de "anunciador das virtudes eternas", só é possível mediante dois grandes fatos que ocorrem na vida de todo apóstolo enviado:

1. O preparo de cada um, pessoalmente. Esse Adventista, de início:

- a) Entende a vontade do seu Senhor;
- b) Essa vontade entendida é desenvolvida e assimilada, acontece uma profunda restauração da alma, um sentido de amadurecimento da mente, logo em seguida há o florescimento da nossa vontade.

2. Vem então o segundo grande fato, a transferência dessa vivência diária do resgatado, em favor daqueles que não de ser salvos.

- a) O resgatado produz frutos dignos da vida eterna, mesclados com as virtudes e os sentimentos praticados e ensinados por Jesus;
- b) O milagre aparece, os homens rudes e maus se tornam mansos e humildes, à semelhança do Divino Mestre, corações contrários se fundem num só sentimento, vontades conflitantes e divergentes caminham lado a lado numa só direção.

V a) Diante de tudo o que dissemos, chegamos à conclusão de que o princípio de "tudo o que é verdadeiro, tudo o que é justo, tudo o que é honesto, puro, amável, de boa fama, se há alguma virtude e louvor" (Filip. 4:8) deve se constituir no nosso pensar, ou melhor, no nosso entender.

b) Isso posto, em **Filip. 4:7**, acrescenta Paulo: "E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus."

c) Logo a seguir no **verso 9** conclui Paulo, apóstolo, "o que também aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e vistes em mim, isso praticai; e o Deus da paz será convosco."

d) Infelizmente o povo de Deus hoje está sofrendo um funesto bombardeio que em muito se assemelha às mortíferas armas usadas pelos inimigos do Israel do passado.

1. Práticas e ensinamentos de princípios morais e religiosos discordantes das verdades escritas: Deus disse "Não vos associeis com os infiéis". O desatender a esse aviso divino destruiu milhares do antigo Israel, levando-os a apostasia e morte;

2. Hoje um grande número das remanescentes contraria este princípio, associando-se aos infiéis - são os contratos das trevas.

Exemplos:

e) Contratos de ordem moral: a união matrimonial de um filho de Deus com alguém que não tema a esse mesmo Deus;

f) Contratos de ordem material: sociedade com pessoas estranhas aos requisitos religiosos adventistas;

g) Associação e prática de rituais: cânticos e métodos comuns às outras seitas e crenças, divergentes dos princípios adventistas do sétimo dia.

h) Ensina um desses grupos religiosos incoerentes que o pregador não precisa se preparar para difundir o evangelho, pois "o senhor" dará sabedoria quando abrirem a boca. Daí assistimos pelos alto-falantes dessas igrejas, palavras e atitudes de verdadeiros cristãos, empregados com o "espírito de desordem", chamado por eles de Espírito Santo.

i) A resposta da boca, realmente é do Espírito Santo, que nos fará lembrar (S. João 14 26) aquilo que já tivermos assimilado de antemão. Nós não podemos nos lembrar senão daquilo que sabíamos antes.

j) Muitos que negligenciam o seu preparo imaginam que o Espírito Santo substituirá essa falta na hora do combate. Isso não vai acontecer, porque Deus usa pessoas que "manejam bem a palavra da verdade". 2 Tim. 2:15.

VI a) O nosso preparo necessário para a vida material e espiritual depende em grande parte da nossa vontade própria, da nossa determinação, intensidade e vibração sentimental pessoal.

b) Paulo tinha uma frase mestra para a vitória: "Tudo posso naquele que me fortalece." (Filip. 4:13)

c) A história americana relata a vida de George W. Carver, um famoso cientista norte-americano, filho de escravos, e que ficou órfão bem cedo. Esse pretinho que nem nome tinha, pois, Carver era o nome do patrão de seu pai, esse humilde garoto, porém cheio de determinação e coragem resolveu se preparar para ser útil à humanidade e aos sofredoras, dos quais ele fazia parte

d) Após formar-se um grande cientista, ele foi convidado a fazer uma conferência para um grupo de cientistas mundialmente conhecidos. Carver se põem em pé e diz: "Um dia eu pedi ao grande Criador que Ele me revelasse por que criara o Universo, e Ele me disse:

- Você está doido Carver? Peça alguma coisa mais simples e mais de acordo com a sua pequenina mente.

- Então, diga-me, Senhor: Por que fez o homem?

O Criador respondeu-me.

- Você, Carver, ainda quer saber demais.

Porém, eu insisti e perguntei a Deus:

- Então, por que fizeste o amendoim?

" 'Sua mente é pequena demais para compreender tudo a respeito do amendoim, mas, leve alguns amendoins para seu laboratório e procure analisá-los.' Eu obedeci ao Senhor Criador do Universo e dos homens, levei alguns caroços de amendoim para meu laboratório."

Tendo dito isto, o meigo cientista tirou de um saco que levava consigo a plataforma do salão: leite, café, manteiga, tintas, queijo, pomadas, ostras artificiais e mais de 200 artigos que fizera de amendoim.

e) Esse jovem, filho de escravos, órfão, marcado pela saciedade, preparou-se e assombrou o mundo com os seus conhecimentos, com a sua cultura, com a sua dedicação.

f) Hoje mis que nunca, quando a mundo religioso se debate entre a filosofia da religião, e a prática da fé, quando a educação e a cultura se confrontam, quando os alicerces da família se chocam, quando as normas modernas combatem os antigos princípios da verdade, quando o ridículo consome a reverente, quando o justo é condenado e o ímpio é absolvido, quando os deuses substituíram a Deus; quando o cristianismo é sinônimo de opressão e perseguição

g) Quando totalmente "as trevas cobrem a Terra, e a escuridão os povos", nesse momento o povo de Deus precisa de um fundamental preparo para ser luz entre as nações; e brilhar entre os povos.

h) Nós queremos convidar a todos aqueles que reconhecem ser necessário dedicar-se a um completo preparo espiritual, que sentem o dever do crescimento na graça, que carecem aprender novos métodos evangélicos, e ambicionam atingir a eternidade com Cristo.

i) Repito, nós convidamos a esses remanescentes de Jesus na Terra a se juntem a nós

1. No exame dos escritos proféticos para esses últimos dias:

2. No estudo e a prática do Testemunho de Jesus", o Espírito de Profecia, mensagens essas específicas para nossa igreja adventista hoje;

3. E sobretudo queremos convocar aqueles que querem fazer da sua religião. um santuário prático, uma cidade de refúgio para o transgressor arrependido, para os aflitos feridos pelo demônio, encontrarem abrigo seguro para suas almas vencidas.

4. Aqueles que querem no apagar das luzes desta década de angústia deste século desesperado, e quem sabe até do último milênio da história do pecado - aqueles que desejam fazer com Jesus um concerto com sacrifício, chegou a hora.

5. Usemos as nossas mãos para o trabalho, mesclamos as nossas almas na mesma intenção, direcionemos a nossa vontade, somemos as nossas forças espirituais, morais e materiais para consumarmos a obra do nosso sumo Pastor e Senhor Jesus Cristo

j) Eu quero terminar dizendo o seguinte: Coloquemos bem alto os nossos alvos, elevemos o nosso ideal, as águas nunca vão mais alto do que as suas cabeceiras.

k) Dois jovens estudavam em Ohio, os dois eram colonos. Trabalhavam na terra. Um se chamava Grant e outro se chamava Zont. O primeiro era menos inteligente, dependia de mais esforços para superar os estudos e conseguir sucesso. Para Zont tudo era mais fácil por ser dotado de maiores faculdade e talento.

Resultado: Zont, o mais dotado, volta para suas terras e continuou a vida toda colono; o outro, voltou para o seu país e com o tempo, se torna o presidente de lá.

l) É você quem vai escolher: prosperar o trabalho de Deus e buscar crescer junto, ou continuar anão na experiência cristã.<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Nota . No próximo assunto analisaremos o verdadeiro preparo. Aguarde!

**15**  
**"PREPARA-TE, Ó ISRAEL" (PARTE II)**  
**Rodolpho Cavalieri**

**TOPO**

**Amós 4:12**

I a) Jesus passou mais de vinte anos sendo preparando. Maria, Sua mãe, ensinou-Lhe as primeiras letras da fé judaica

b) Segundo o costume judeu, apresentou o garoto no templo e "o sacerdote do dia" simplesmente levantou a Criança e apresentou-a diante do altar de Deus, despercebido que tinha nos braços o Redentor do mundo.

c) Aos 12 anos aquele inteligente Menino maravilhava e confundia os sábios e estudiosos dos "rolas do templo".

d) Próximo dos 30 anos, caminha rumo ao Jordão, aproximando-se de João Batista, o primo pregador, e solicita ser batizado e, saindo das águas, é ungido pelo divino Espírito Santo e na mesma hora, confirmado par Deus; que revela: "Este é Meu Filho amado, escutai-o".

e) Cheio de força e sabedoria, é fustigado e tentado num solitário deserto pelas forças das trevas. Vitorioso, aquele Jovem, de cabelos longos, continua a Sua rota em busca apóstolos.

f) Na intenção de fundar a igreja cristã, seleciona doze homens.

1. Não os escolheu na venerável escola dos rabinos, nem no círculo exclusivo do Sanhedrin.

2. Não as procurou na Grécia, o centro de cultura e da filosofia.

3. Não os descobriu em Roma, o berço do gênio legislativo e das proezas militares.

4. Jesus caminhou pelas areias quentes da Galiléia, e selecionou homens humildes.

4.1. Propícios ao aprendizado dos princípios e das normas eternas.

4.2. Susceptíveis aos ensinamentos do Reino de Deus.

4.3. Sequiosos de aprender com o grande Mestre a simplicidade da pomba e a prudência da serpente.

4.4. Desejosos de receber "virtudes e poderes sobre os demônios, curarem enfermidades e pregarem o reino vindouro".

Lucas 9:1-2

4.5. Os apóstolos esperançosos por três anos acompanharam a majestosa pessoa de Jesus.

1° - Observando fantásticos milagres;

2° - Assistindo convincentes discursos;

3° - Presenciando sair virtudes e gerar prodígios duma pessoa amável e carinhosa;

4° - Verificam autoridade e zelo endereçados aos hipócritas judeus daqueles dias, partidas de um Ser destemido e resolutos na defesa do templo do senhor;

5° - Sim, ali estava o Mestre dos mestres, o Ser que irmanava pessoas de todas as qualificações e as transformava pelas forças permanentes, existentes na Sua alma divina.

4.6. Os discípulos, enlevados (extasiados), aprendiam as doutrinas do Mestre, assimilavam as palavras, os gestos, os ensinamentos, as atitudes e as emoções de um ser divino-humano, totalmente direcionado aos necessitados da matéria e do espírito.

4.7. Os discípulos de Jesus, no período de três anos, adquiriram conhecimentos, tornaram-se sábios e qualificados para levarem a verdade, o Evangelho Eterno a todas as partes da Terra.

4.8. Jesus, na Sua infinita sabedoria, depois de os preparar no conhecimento das doutrinas, na prática da caridade, na esperança do reino vindouro, agrupou-os de dois em dois e disse: "Agora ide e fazei discípulos."

II a) A serva do Senhor, numa impressionante visão, assistiu cenas finais da pregação do evangelho:

"Viam-se centenas e milhares visitando famílias e abrindo perante elas a Palavra de Deus. Os corações eram convencidos pelo poder do Espírito Santo, e manifestava-se um espírito de genuína conversão.

"Dois obreiros bíblicos estavam de visita a uma família. ... Ao ser explicada a Palavra de Deus, vi que uma luz suave, radiante iluminava as Escrituras, e eu disse, em voz baixa: 'Sai pelos caminhos e valados, e força-os a entrar, para que a Minha casa se encha.' Luc. 14:23." - *Serviço Cristão*, pág. 142.

b) Amados amigos e irmãos, consideremos os seguintes fatos:

1. Se na antiga igreja, o Líder Jesus preparou os Seus discípulos antes de saírem ao campo e realizarem a trabalho de Deus...

2. Se a Sra. White assistiu o desempenho fantástico da igreja numa formidável atividade evangélica missionária, logo deduzimos:

c) Urgente se torna estabelecermos cursos:

1. Ensinamentos bíblicos práticos;

2. Noções sobre relacionamentos humanos;

3. Organizar grupos de irmãos e capacitá-los ao desempenho dos vários setores das múltiplas atividades que envolvem o semear da verdade e o colher do precioso trigo para os celeiros de Deus.

d) Nós não nos cansamos de repetir os três fatores de êxito definidos no Espírito de Profecia:

1. Fé em Deus;
2. Organização;
- 3.1. Trabalho.

3.2. Fé em Deus: o nosso trabalho se apresenta fraco e deficiente porque a nossa vida espiritual é fraca e deprimente.

3.2. 1° - De Jesus saía virtude, de Pedro, até a sombra acordava os mortos. Disse Pedro a um paralisado de nascimento, estacionado diariamente na formosa porta do templo onde esmolava diariamente: "Não tenho prata nem ouro, mas o que tenho, isso lhe dou, em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda". O milagre apareceu ali mesmo.

3.2. 2° - Nós precisamos adquirir o que Pedro tinha: arrependimento e conversão. Abandonar a covardia e a traição, a supremacia e o orgulho. Precisamos adquirir a fé de Jesus.

4.1. Organização: Já dissemos da necessidade de formarmos grupos para o trabalho.

"A formação de pequenos grupos como base do esforço cristão, foi-me apresentado por Aquele que não pode errar" - Testemunhos Seletos, vol. III, 84.

4.2. Esses grupos serão a base para o esforço cristão. Daí ser preciso organizá-los com muita sabedoria.

Vejam: podemos criar **grupos de trabalho**:

4.3. Grupo de pesquisadores: esse grupo, "os pesquisadores", serão responsáveis pelo levantamento das áreas a partir da igreja numa espiral que se vai estendendo indefinidamente.

5.1. Feito este mapa, providenciam as folhas de pesquisas (colocar numa folha de 10 a 12 perguntas sugestivas, como por exemplo:

5.2. Por que o senhor acha que existe a violência? É um problema social, econômico ou espiritual?

5.3. O senhor acredita que violência, enchentes, furacões e terremotos anunciam algum fenômeno futuro?

6. O senhor acha que Deus está sabendo de tudo que está acontecendo aqui na Terra? Sim ou não?

7. O senhor acredita que Jesus nasceu aqui nesse mundo?

- Assim nós vamos apresentar de 10 a 12 perguntas - até oferecemos um curso de orientação gratuito: "Como estou me preparando para o fim do mundo?"

8. Outro grupo é o grupo interno, que cataloga as perguntas, organiza listas para os visitantes, providencia material. Esse grupo pode ser denominado "grupo abelhas."

9. Outro grupo é o [grupo dos instrutores](#). Eles estão preparados para darem estudos bíblicos aos remanescentes das fichas de pesquisas.

10. Podemos organizar um [grupo de resgate](#). Estes irmãos irão em busca dos "apostatados", das ovelhas perdidas da casa de Israel.

- O grupo de pesquisadores faz o levantamento dentro da igreja e descobre onde estão esses ex-adventistas.

11. Podemos ter o [grupo de "carteiros"](#), que levam folhetos e distribuem em áreas programadas. Exemplo: Distribuir folhetos todas as semanas na mesma casa, folhetos com assuntos variados.

12. Outro grupo: O [grupo de auxílio](#). Os irmãos desse grupo, estão à disposição para auxiliarem em momentos difíceis, por exemplo: Aquelas pessoas que levam e dão estudos bíblicos, e são surpreendidas por um "Testemunho de Jeová", um "Mórmom", um protestante contra a Lei, esse grupo de auxílio socorre os membros de outros grupos em momentos difíceis.

13. O terceiro ponto ensinado pela Espírito de Profecia é o "trabalho" Cada grupo terá um líder cristão, dinâmico, interessado na missão e nas tarefas próprias daquele grupo.

Esse líder, na qualidade de homem de fé, é organizado, planeja e incentiva a todos os membros afeitos ao seu grupo.

### III a) Alguém imaginou a seguinte fato:

Jesus chegou ao paraíso após a Sua ressurreição, acompanhado por um grupo de santos que saíram dos túmulos na Sua morte. Anjos poderosos circundavam a comitiva que há pouco chegara da Terra. Jesus entrou para um grande salão, onde seria entrevistado por anjos e por seres de outros mundos.

1. Um anjo perguntou: "Valeu a pena sofrer tanto?" O Mestre aponta para os ressurretos que chegaram com Ele e diz: "Estes são alguns salvos, muitos virão depois - Valeu a pena".

2. Um ser de outro mundo pergunta se os homens aceitaram de boa vontade o Seu sacrifício? Com o semblante triste, Jesus disse: "Infelizmente a maioria rejeitou a Minha presença, especialmente os irmãos judeus, e ainda tornaram maior a Minha dor, e muito grandioso o Meu esforço."

3. Alguém pergunta: "Qual seria a situação de Satanás após a morte de Cristo na cruz?" "Ele já está condenado e não mais pode ausentar-se da Terra com os seus demônios, e aguardam o escurecimento no milênio para ficarem aprisionados em trevas por mil anos", respondeu Jesus.

4. Outro ser pergunta: "O Senhor tem planos de voltar novamente à Terra para buscar os outros fiéis que lá ficaram ou eles

virão sozinhos?" Jesus responde: "Sim! No fim dos tempos voltarei para buscar os remanescentes, tanto mortos, que ressuscitarei, quanto vivos. Eu ficarei a uma distância da Terra e mandarei os Meus anjos apanharem os remidos e Me encontrarão nos ares."

5. Muitas outras perguntas foram feitas e respondidas pelo divino Mestre.

6. Finalmente o chefe de uma das grandes galáxias distantes que até então estava calado, faz a última pergunta: "Senhor Jesus, sabemos que o Seu sacrifício foi completo, que a Sua sagrada missão foi cumprida, e que o caráter de Deus, nossa eterno Pai, ficou revelado entre os seres mortais lá na Terra. Mas eu tenho uma preocupação que gostaria de Ter resposta satisfatória. É o seguinte: O Senhor fundou a Igreja Cristã na Terra, isso é grandioso, mas a minha pergunta é: Quem vai continuar o Seu trabalho do salvação e resgate da raça humana?"

Jesus abriu um sorriso e disse: "Meu amado Zenus, essa preocupação também foi a Minha: Quem vai dar continuidade à Minha missão? Pois olha, eu tenho lá na Terra grupos de homens, mulheres e crianças, capacitados para essa obra, tudo está por conta deles. E mais, quando sentirem a Minha ausência, o Espírito Santo, vai para lá dar-lhes auxílio, conforto e sabedoria.

b) Sim irmãos, Jesus conta com esses grupos de pessoas de todos os pontos da Terra, eles representam aqui o trabalho de Jesus, transmitem o conhecimento da palavra de Deus, continuam a obra de amor, de graça, de conhecimento, iniciado por Cristo. "Se eles se calarem", Jesus deixou dito "as pedras clamarão". As rochas anunciarão, os trovões avisarão, os ventos, as águas, os povos se levantarão perguntando "Onde está a promessa de Sua vinda?"

c) Ouçam com muita atenção, como o Espírito Santo está nos vendo agora:

" Os adventistas do sétimo dia estão fazendo progressos, duplicando seu número, estabelecendo missões e desfraldando o estandarte da verdade nos lugares escuros da Terra; todavia a obra está avançando muito mais demoradamente do que Deus o quereria. [Por quê?] Os membros da igreja não se acham individualmente despertados para desenvolver os mais fervorosos esforços de que são capazes, e todos os ramos da obra estão sendo prejudicados pela falta de fervente piedade, e de obreiros consagrados, humildes e tementes a Deus. Onde se acham os soldados da cruz de Cristo? Que aqueles que temem a Deus, os sinceros, os de um só propósito, que visam perseverantemente a glória de Deus, se preparem para a batalha contra o erro. Há muitos fracos, covardes de coração nesta hora de conflito espiritual. Quem dera que sua covardia se

convertesse em força, que se tornassem valentes na luta, e pusessem em fuga os exércitos contrários!" - Serviço Cristão, pág. 97.

d) Acabamos de ouvir o que o Espírito de Deus acha de nós, como igreja e como indivíduos.

1. Aparentemente estamos crescendo, mas esse crescimento vegetativo não é o que Deus esperava de Seu povo.

2. Como indivíduos também, não estamos despertos o suficiente para assumirmos maiores resultados.

3. A falência da humildade, da consagração e da fervente piedade em Seus filhos, prejudicam todos os ramos da obra de Deus.

4. Os verdadeiros soldados de Cristo precisam se preparar com muita urgência, e se levantarem ao lado da cruz e anunciarem corajosamente o fim de todas as coisas.

5. O Espírito Santo lamenta que numa hora de "conflitos espirituais", muitos se tornaram fracos e covardes.

6. O apelo, porém, é que esses membros, doentes do corpo e do espírito, se recuperem e dêem combate aos exércitos inimigos enquanto há oportunidade.

e) Vamos terminar apelando à consciência de cada membro no sentido de se arrependem de um passado sem frutos ou de frutos chochos e podres, e que produzam frutos dignos para a vida eterna.

f) Nós vamos distribuir papel e lápis para que todos anotem nomes e endereços e dizer qual o grupo que quer pertencer, ou simplesmente se pôr à disposição, nós indicaremos as atividades que mais necessitem de elemento humano.<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> NT: Preparem papel e lápis de antemão para facilitar o recrutamento para o serviço.

**16**  
**INIMIGOS? AME-OS!**  
**Rodolpho Cavalieri**

**TOPO**

**Mateus 5:43-48**

I a) Jesus estava diante de Seus apóstolos, circundados por uma grande multidão, desejosos para aprender com Aquele novo líder os verdadeiros motivos da liberdade civil e religiosa.

b) Os judeus ensinavam o ódio e a vingança a seus filhos, os líderes religiosos pregavam a religião da hipocrisia e das tradições vazias.

c) O povo estava permanentemente sob liberdade vigiada e qualquer atitude mais liberal poderia ser interpretada como desrespeito ao Férreo Império Romano.

d) Jesus representava, para a maioria dos Seus apóstolos e o povo em geral - o Líder, o Fundador, o Restaurador do reino de Israel.

e) Todos indagavam: Qual seria a palavra de ordem: os ensinamentos, as novas orientações desse novo e místico Líder? Estaria Ele interessado em livrar o povo? Em defender as atitudes arrogantes dos romanos? Em divulgar as práticas religiosas judaicas?

Todo o povo envolto em curiosidades se perguntava. Como será?

f) Jesus com a Sua aparência reverente, com a Sua voz melodiosa, com os Seus gestos ponderados, abrindo a Sua boca os ensinava dizendo: "Bem-aventurados os pobres de espírito, os que choram, os que sofrem perseguição. Bem-aventurados os injuriados os que sofrem toda espécie de mal..."

g) De repente Jesus surpreende quando disse: "Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo. Eu, porém, vos digo: amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem." S. Mateus 5:43-44.

h) Essas palavras constrangeram a todos: "Ninguém até agora falou como esse homem", diziam uns. "Maravilhados outros diziam: esse deve ser o Messias prometido. Não seria ele Elias? Ou outro dos profetas?"

II a) Meus amados irmãos, eu acredito que até hoje, muitos cristãos ainda não compreendem a mensagem de Jesus, repetidas por Paulo quando disse: "Se teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer, se tiver sede, dá-lhe de beber." Rom.12:20.

b) Eu pergunto: Essa é a norma praticada pelo cristianismo de hoje? Esses são os ideais seguidos pela Igreja Adventista agora? E eu, na qualidade de membro do corpo de Cristo cumpro essa decisiva verdade? Esse requisito é também um mandamento dado pelo mesmo Autor dos 10 Mandamentos!

"Pois qualquer que guarda toda a lei, mas tropeça em um só ponto, se torna culpado de todos." Tiago 2:10. No verso 9: "Se, todavia, fazeis acepção de pessoas, cometeis pecado, sendo argüidos pela lei como transgressores."

c) Aqui deve estar a resposta da pergunta por que muitos de nós estamos "marcando passo na vida", por que muitas igrejas não crescem? Porque não estamos produzindo frutos missionários.

"Semeais, mas não colheis, plantais, mas não nasce nada". Está tudo emperrado (entravado), como muitos de nós!

1) "Satanás é inimigo da verdade e instigará contra os seus defensores toda sorte de contenda". "Temos de ter nossa vida tão escondida com Cristo em Deus que, quando nos defrontarem amargos discursos, palavras de escárnio e olhares hostis, não permitamos que nossos sentimentos se levantem contra essa classe, mas antes sintamos para com eles a mais profunda simpatia, pois nada sabem acerca do precioso Salvador a quem dizem conhecer." - R.H.10104/1888

e) Não podemos permitir que as emoções momentâneas perturbem a nossa razão e tornem-nos semelhantes aos nossos agressores Nada será construído, e pode acontecer de demolirmos bastante.

f) Vamos mencionar alguns fatos que envolveram pessoas praticantes das verdades do cristianismo com excelentes resultados:

1. O pastar Cleveland relatou o seguinte: "Os comunistas prenderam um cidadão americano. O tenente executor descobriu que aquele prisioneiro era o diretor de um orfanato onde cuidava de muitas crianças. Não sendo possível executar o americano, eles trouxeram o filho dele com 19 anos de idade e fuzilaram o rapaz, na presença do pai Dias depois mudou-se a sorte da guerra. E aquele jovem tenente foi preso pelos americanos e condenado à morte. Antes, porém, de ser executada a sentença, aquele senhor cristão que sofrera prisão e a morte do filho intercedeu pela vida do assassino. Disse que aquele jovem estava fanatizado pela sua ideologia política e não podia se apercebido do alcance de seu ato. "Entreguem-mo aos meus cuidados", disse o ex-prisioneiro, que perdera o filho, "eu o educarei".

As nações unidas atenderam ao pedido, e aquele pai levou para o seu lar o assassino do seu filho e dele cuidou. Hoje aquele jovem, antigo comunista é um pastor cristão.

Notem:

2. Aquele prisioneiro não deixou que os seus sentimentos de vingança, que o seu mortífero ódio, superasse o seu amor pelo inimigo condenado, pelo contrário, intercede pelo assassino de seu próprio filho, livra-o da morte e torna-o num instrumento de salvação.

g) Jesus disse em seu discurso inaugural do cristianismo: "Pois se amardes os que vos amam que galardão tereis? Não fazem os publicanos o mesmo? E se saudardes unicamente os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem os publicanos também assim?"

1. Eu presenciei um fato ocorrido com um experiente colportor nosso. Ele entregava os seus livros nos quartéis do exército e depois passava para receber. Como muitos daqueles militares compraram vários livros de uma vez, aquele irmão colportor voltava muitas vezes à Companhia do Batalhão levando outros livros e revistas.

Numa das Companhias havia um subtenente que era bastante revoltado e agressivo, o que realmente não é normal naquele setor militar. Uma tarde aquele senhor estava tão aborrecido que expulsou o colportor de dentro da sala onde trabalhava. Dias depois aquele colportor encontrou aquele subtenente no pátio do quartel e se aproximou dele e disse: "Bom dia, eu quero deixar com o senhor essas revistas" (Vida e Saúde e Atalaia). O tenente recebeu as revistas e agradeceu e disse. "Amanhã eu estou na Companhia, o senhor por favor passe por lá."

Aquele colportor, um homem convertido, um servo de Deus, no dia e na hora marcada compareceu levando outras revistas e presenteou aquele militar. "Eu quero lhe fazer uma pergunta: Por que o senhor depois de ser maltratado várias vezes por mim, me saúda com um sorriso e ainda me oferta essas suas revistas? Até hoje eu não tenho lido, mas agora quero ler todas elas!" "Bem", disse o colportor, "eu pertencço à Igreja Adventista do Sétimo Dia, e nós acreditamos que Jesus nos salva, e nos dá força diária para sermos melhores do que normalmente somos." "Olha", disse aquele senhor, "eu quero também ir para essa igreja. Sinto que preciso melhorar, aqui no quartel, na minha casa e no meu relacionamento com as pessoas."

Aquele senhor foi batizado com toda a sua família e realmente foi transformado. Tornou-se um fiel missionário também.

2. Se a nossa instrução cristã nos levou a amar nossos amigos, confraternizarmos com os nossos iguais, relacionarmos com pessoas

pertencentes à nossa classe e saudarmos os que nos saúdam, isso disse Jesus, nada estamos fazendo no terreno religioso, estamos repetindo costumes, etiquetas e normas comuns ao mundo social e comercial.

3. Jesus enfatizou: a primeira milha é percorrida por fariseus, sacerdotes, publicanos e até pelos principais de Israel. É o caminho aberto dos cumpridores das "leis". É a milha sócio-econômica. É a milha dos freqüentadores dos clubes, das festas, dos casamentos, dos batizados. É a milha segundo o mundo. É a milha da carne e seus derivados.

4. A segunda milha anunciada por Jesus é a milha do espírito. É a milha voluntária que não está sujeita às leis, daí não existir nenhuma obrigatoriedade. É o fruto da obediência a Deus e ao próximo.

5. O carrinho da primeira milha é largo e espaçoso e muitos andam por ela. Mas a senda da segunda milha é estreita e difícil, e poucos são os que andam por ela. É a trilha do bom samaritano que chega ao seu inimigo judeu caldo e ferido na estrada da vida!

III a) Resumindo esse tão importante tema: "Inimigos? Ame-os" dizemos: Porque o filho despreza o pai, a filha se levanta contra a mãe, a nora contra a sua sogra: "Os inimigos do homens são o da sua própria casa". Sendo esta a sua cruz, existe um só caminho e não é o caminho da fuga:

1. Desesperado o pai procurou o pastor e disse: "Eu não agüento mais com o meu filho. O que eu devo fazer? Uma só coisa, disse o pastor, ame-o mais".

2. Se a sua cruz está na igreja, no seu lugar de adoração, onde você é humilhado, é provado, criticado, injustamente censurado, lembre-se: Jesus já sofreu também nas asas do demônio, que o tentou no templo. "Então o diabo O transportou a cidade santa e O colocou sobre o pináculo do Templo e O tentou a provar Sua origem divina: Jesus disse: está escrito". Você também pode vencer os seus inimigos, os seus companheiros de fé fingida, crendo num assim está escrito: "Amai os vossas inimigos".

3.1. Se o seu inimigo é o seu vizinho, é o seu ex-sócio que praticou engano, mentiras, deslealdade e lhe prejudicou, o conselho de Jesus é: Vai ter com ele, perdoa-lhe as suas ofensas que o Senhor perdoará a sua ofensa também.

3.2. Um fazendeiro comprou uma linda fazenda, quando ele estava andando ao redor das suas longas e quilométricas terras, o vizinho se aproximou e disse: "Seu Antônio, o senhor comprou essa fazenda, mas também comprou uma causa judicial comigo". "Como

assim?" perguntou o novo fazendeiro. "É que a sua cerca está alguns metros dentro da minha propriedade. Como o senhor quer resolver essa encrenca?" "Bem", diz o novo fazendeiro, que era um bom cristão, "quando o senhor quiser seu José, o senhor põe a cerca no lugar certo que lhe pago as despesas". O seu José que por anos brigava com o antigo proprietário apertou a mão do novo fazendeiro e disse: "Esses metros? Deixa prá lá. Vamos ser sempre bons vizinhos e amigos". E nunca mais se tocou naquele assunto.

IV a) Concluímos, irmão, que nós devemos ser aquele primeiro que estende a mão. Assim procede um cristão verdadeiro.

Devemos ser o primeiro a pedir perdão, assim age agir o cristão nobre.

Devemos ser o primeiro a servir, assim fazia Jesus. Devemos ser o primeiro a amar os nossos inimigos, porque Jesus nos amou primeiro.

Assim procedendo: "amontoarás brasas de fogo sobre a cabeça dos seus inimigos". Rom 12:20.

b) Assim procedendo nós atingimos os corações endurecidos, salvamos os feridos por Satanás. Atrairemos os pecadores livrando-nos da condenação.

c) Ser amaldiçoado, adiado, maltratado e perseguido, é coisa difícil de suportar, mas amar aos que assim nos tratam é ainda mais difícil do ponto de vista humano. Só acontece se desejamos salvar, converter o nosso inimigo.

d) H. Staley Yones nos conta a história da jovem armênia lamira que perdoou o matador do seu irmão. Os soldados turcos invadiram o vilarejo onde morava com seus familiares. Todos conseguiram fugir menos o jovem lanife que foi covardemente assassinado por um dos soldados invasores. lamira, ainda bem jovem, assistiu a tudo aquilo e ficou bastante traumatizada com o que viu. Tempos depois, quando trabalhava em um hospital como enfermeira reconheceu entre os doentes graves o soldado que matara seu próprio irmão. Seu primeiro impulso foi a vingança. Aquele soldado estava entre a vida e a morte, uma pequena negligência e ele estaria morto e ninguém ficaria sabendo. A vida do soldado criminoso estava em suas mãos, naquele instante vinha à sua mente as palavras de Jesus: "Eu, porém vos digo: amai os vossos inimigos". Resolveu fazer tudo para salvar aquele soldado moribundo.

Quando ele estava convalescente (quase bom) ela lhe disse quem era. O soldado turco olhou-a assombrado, e disse: - Então, por que não me deixou morrer?

- Eu não podia fazer isto, respondeu a jovem. Não o podia simplesmente porque sou cristã e meu Mestre perdoou aos Seus inimigos que O crucificaram. Devo fazer o mesmo, por amor a Cristo.

- Bem, disse o endurecido soldado em crescente assombro, se é isto que significa ser cristão, eu quero ser um deles.

e) Quando nós praticamos o que Cristo nos ensinou, Satanás é derrotado e Deus è honrado. Você acredita nisso?

Eu creio nisso, e queria nesta hora me entregar a Jesus, dizendo que Ele me perdoasse, porque eu reconheço que perdoei os meus inimigos, mas ainda não tinha conseguido amá-los a ponto de salvá-los.

Vocês meus irmãos, que me ouvem agora, querem juntamente comigo orar a Deus para que Ele tire esse entrave das suas vidas? Venham, para juntos buscarmos ao Senhor.

## 17

**CAMINHOS E VALADOS - A GRANDE VERDADE**  
**Rodolpho Cavalieri****TOPO**

I a) Eu quero convidá-los nesta oportunidade para atentarmos; vermos com muita atenção aquilo que foi ensinado por Jesus quando era convidado no banquete de um fariseu.

b) Abramos as nossas Bíblias em **S. Lucas 14:15-24** e vamos ler com bastante atenção, porque o fato não só esclareceu ao povo de Deus daqueles dias, como também se aplica diretamente ao povo de Deus hoje.

c) Vemos o marcante paralelo nesse ocorrido que acabamos de ler entre a Igreja Judaica de ontem e a Igreja Adventista de hoje.

d) Vamos tirar **lições úteis** para nossa vida religiosa e cômicos dessas verdades procuraremos com dedicação assimilá-las:

**1ª Lição:** Ali estava Jesus participando de um banquete fariseu, mas como sempre tinha em mente vincular o que tinha diante de si com as verdades eternas, falou da necessidade de tornar aquela festa um motivo futuro e não presente, ou seja, convidar pessoas desfavorecidas e empobrecidas, sem capacidade de retribuir outra festa, e deixando o crédito para a eternidade.

1. Ouvindo isto, um fariseu presente procurou mudar o rumo da conversa exclamando arrogantemente: "Bem-aventurado o que comer pão no reino de Deus" Notem: Os judeus acreditavam que Abraão, Isaque e Jacó, os esperavam no reino futuro para um grande banquete. Então, eles já começaram a festa ali mesmo em Israel. Nessas condições eles desprezavam os gentios, acreditando que eles jamais participariam daquele encontro com os patriarcas passados.

2. Jesus introduz ali mesmo, uma das suas mais significativas parábolas: "Certo homem deu uma grande ceia". Esse "Certo homem", era sem dúvida, o próprio Deus que ofertou Jesus para o grande banquete do evangelho.

3. No entanto, àquela grande Ceia, preparada com todo amor foi sistematicamente rejeitada pelos primeiros convidados. E o mais grave: com escusas As mais inócuas, e desculpas as mais vazias.

4. Quando Jesus disse: "Eu sou o pão da vida", "Eu sou a luz do mundo", "Eu sou o caminho", os judeus responderam arrogantes: "Quem és tu? Nosso pai é Abraão!" S. João 8:25,39.

5. Jesus era o sacerdote e também a vítima. Intercedia pelos judeus como seu Salvador e Redentor, mas infelizmente: "Vós não quisestes", disse Jesus. O motivo do Templo, o motivo do povo

judeu, o motivo daqueles sacrifícios de séculos e milênios, era só um: o Messias. Os judeus se perderam no tempo, misturaram interesses Divinos e Humanos. O Templo era maior do que o sacrifício, e o sábado mais importante do que a cura do próximo sofredor, e a adoração mais urgente do que a ovelha caída num buraco. Passando de largo ao ver o ferido, tanto o sacerdote no rumo do Templo, como o levita preocupados em servir.

6. Vejam: O motivo de estabelecermos igrejas, construirmos colégios, fundarmos hospitais e mantermos várias instituições é exatamente para anunciar a Volta de Cristo, mas quantas vezes tornamos a necessidade dessas instituições mais urgentes do que "anunciar a morte do Senhor até que Ele venha".

7. Estamos usando vários mandamentos da Lei de Deus para humilhar o nosso irmão, quando deveríamos alimentá-los com a Palavra da vida. A finalidade dos mandamentos é nos ensinar a obediência, a semelhança com Cristo e não condenar as pessoas e entregá-las à Satanás. Se eu venho fazendo ira em meu próximo, estou também transgredindo a mesma Lei.

8. O Templo judeu, os sacrifícios e as celebrações, perderam o significado, saíram do rumo. Como resultado Deus liquidou aquilo tudo. "Farei cessar todo o seu gozo, as suas festas, as suas luas novas, os seus sábados e todas a suas festividades". Oséias 2:11.

9. O mesmo Deus do antigo Israel é o Deus do Israel espiritual de hoje. Nós todos, os do Advento. Ele já nos avisou: "Eu sei as tuas obras, que nem és frio nem quente, continuando assim Eu te vomitarei da minha boca, sê pois zeloso e arrepende-te". Apoc. 3:15. Eu acredito que muitos mornos serão vomitados na sacudidura vindoura. Assim como os judeus o foram.

**2ª Grande Lição:** Na realidade Jesus colocou as várias classes de pessoas convidadas a participar da festa do evangelho. Um homem de negócios havia negociado um campo e estava ocupado em reconhecer a nova propriedade. O outra adquirira animais, precisaria testar a força e destreza dos bois, era portanto uru homem rural. A parte jovem foi representada pela dupla de recém-casados.

Todos uníssonos se desculparam e deixaram de fazer parte do programa do senhor da festa de casamento. Todos receberam a mesma sentença: "Porque vos declaro que nenhum daqueles homens que foram convidados provará a minha ceia." Luc.14:24.

1. Hoje também existe um convite, uma grande e última convocação para o banquete do evangelho.

2. "O universo celeste aguarda instrumentos consagrados por meio dos quais Deus possa comunicar-Se com Seu povo, e por meio

dele com o mundo. Deus operará por meio de uma igreja consagrada, cheia de abnegação, e revelará Seu Espírito de maneira visível e gloriosa, especialmente neste tempo, quando Satanás está trabalhando de maneira magistral a fim de enganar as almas, tanto dos ministros como do povo." - *Mensagens Escolhidas* Livro 1, pág. 117

3. Neste tempo de crise da verdade, quando o inimigo avança de Dr. Fritz operando e curando em toda parte;

4. De líderes religiosos ensinando verdades misturadas com mentiras;

5. Quando o inimigo oferece tudo: "Tudo isto te darei: a honra, a glória, o amor, a sabedoria, as riquezas, a paz, o perdão, a liberdade, o bom emprego, se curvado me adorares".

Milhões estão se curvando ante esse arqui-enganador, e depois são sacrificados no altar do desespero, da infelicidade e do suicídio. Pelo mesmo "anjo de luz". Na Califórnia dezenas de religiosos ingeriram pílulas mortíferas imaginando depois de mortos subirem num cometa.

6. É exatamente agora nesse mundo iludido, confundido e conturbado que murcha e se consome a cada dia, que o Senhor precisa do Seu povo para ir pelos caminhos e pelos valados.

7. Homens têm-se levantado em defesa da sua pátria, do seu povo, dos seus ideais, muitas vezes pagando com a própria vida a sua decisão:

"O comandante da batalha de Porto Alhur teve, um dia de recrutar voluntários para cortarem as barreiras de arame farpada no campo inimigo. Diante das tropas de disse: 'Camaradas, vós não mais voltareis da luta nem podereis levar quaisquer armas. Tudo o que é requerido de vossa parte é cortar um ou dois arames e depois cair morto pelas balas do inimigo. Confiai, porém, que por cima dos vossos corpos mortos, os exércitos do vosso imperador marcharão para a vitória. Quem gostaria de entrar nessa difícil campanha? Eu vou fechar os meus olhos; aqueles que estiverem dispostos dêem um passo à frente.'

"Aquele comandante depois de um minuto abriu os olhos e disse: 'Ninguém de vocês quer ir? Ninguém teve coragem de dar um passo à frente?' Um dos soldados disse: 'Comandante, todo o batalhão deu um passo à frente. Todos nós queremos ir executar essa missão!'"

8. Um estadista japonês disse na ocasião. "Nós não adoramos a nosso imperador, apenas o amamos profundamente."

9. Eu pergunto: "Amamos profundamente o nosso Líder? Nós podemos dizer que adoramos o nosso Mestre? Que estamos dispostos a atender as Suas ordens?"

10. Israel desobedeceu ao Seu grande Líder, desatenderam as Suas ordens, desconhecaram a Sua presença e finalmente desconfiados sacrificaram o grande Mestre. Em compensação, desorientados e desgovernados encontraram o seu próprio fim.

11. Hoje Jesus repete as palavras ditas aos judeus, Seu povo no passada. Você quer Me ouvir? "Vai pelos caminhos e valados convocando a todos de todas as classes, de todas as cores, de todas as raças a virem para minha festa evangélica."

12. Em 29/12/1904, a Sra. White escreveu na *Review and Herald*: "O Senhor deseja que a verdade seja levada ao povo, e isto só pode ser conseguido pelo esforço pessoal. Muito está compreendido na ordem: 'Sai pelos caminhos e valados, e forçai-os a entrar, para que a Minha casa se encha'. Há uma obra ainda não feita neste ramo, e que deverá sê-lo. Ensinem os obreiros de Deus a verdade em famílias, aproximando-se desses por quem trabalharam, se assim cooperarem com Deus. Ele os revestirá de poder espiritual.

"Cristo os guiará em seu trabalho, com eles entrando nas casas do povo e dando-lhes palavras que farão profunda impressão no coração dos ouvintes. O Espírito Santo abrirá corações e mentes a fim de receberem os raios provindos da Fonte de toda Luz."

II a) Por incrível que pareça, nós só temos um mal que è responsável por todo o nosso fracasso evangélico. e sabem qual? É nós. Não acreditamos no que fazemos para Deus. Se nós acreditássemos na promessa: "Eu estarei convosco todos os dias", certamente alcançaríamos maiores vitórias.

b) Eu me lembro quando era rapaz, eu estava colportando numa cidade no interior de São Paulo. Eu disse a um colega: "Vamos hoje sair fora da cidade". Era feriado e a cidade estava bastante vazia. "Vamos aproveitar para andar, mas vamos levar o nosso mostruário de livros. Quem sabe a gente encontra alguém interessado?" Depois de andar bastante, nós vimos uma Olaria: "Eu vou oferecer os livros ao senhor dessa indústria". Nós conversamos bastante e eu apresentei os livros. Ele pediu todos os quatro volumes. Tempos depois, nós entregamos os livros e demos um bom estudo bíblico. Resultado: Toda a família aceitou a mensagem. Hoje existe uma igreja. "Saí pelos valados, Eu estou contigo", disse o Mestre.

Você que ir também?

Talvez você tenha sentido dificuldade em aceitar aquilo que acabei de dizer. Nosso problema ou o problema de muitos de nós é não acreditar profundamente no que fazemos!

c) Quando nós cremos completa e definitivamente, não só na verdade que professamos, mas, especialmente na missão apostólica que recebemos, então levaremos a semente do evangelho de qualquer maneira, ou rindo, ou chorando, ou cantando, ou orando, ou ainda que sejamos apenas as pontes por onde passará o evangelho vivo, eu continuo na jornada.

d) Certo pregador leigo, sempre que chegava à cidade falava do evangelho aos amigos, parentes, conhecidos e muitas vezes aos desconhecidos também.

Era tanto o seu entusiasmo por falar de Cristo, de Seu poder, que o chamavam de Cristomaníaco, ou seja, que ele estava "perturbado da cabeça". Conversando com um policial ele disse que o mundo ia desabar, as montanhas seriam levadas para o meio do mar, a Terra iria ser queimada com um fogo que ninguém consegue apagar, e que os mortos iriam sair dos túmulos. O policial riu e disse: "Antônio, eu sei que você é um bom cidadão, ordeiro, tranqüilo, honesto, excelente crente, mas, eu não acredito em nada disso que você ensina!"

Uma tarde Antônio passou por um lugar deserto onde um senhor furava um poço. Acontece que, o poço desabou e uma grande quantidade de terra muito grande enterrou quase por completo aquele cidadão que furava o poço, sobrando a cabeça de fora. Aquele homem começou a gritar por socorro. Antônio, o pregador, que passava, percebeu que não tinha condição de tirar sozinho aquele homem de dentro do poço. Foi correndo por centenas de metros e falou àquele policial conhecido, O policial colocou Antônio dentro da viatura e juntos conseguiram desenterrar o cidadão já quase desesperado.

Já fora do poço, Antônio disse ao policial: "Por que você acreditou quando eu lhe disse que o Augusto estava enterrado aqui, e não acredita quando eu lhe digo que você está atolado, enterrado em pecado e que vai perecer se você não pedir socorro a Cristo?" Aquele policial baixou a cabeça e reconheceu que era hora de aceitar aquilo que Antônio ensinava da Bíblia.

e) A ordem de Jesus é: "Sai pelos caminhos e atalhos e obriga a todos a entrar, para que fique cheia a minha casa".

f) A festa aconteceu com muito sucesso. "E os servos saindo pelos caminhos ajuntaram todos quantos encontraram, tanto maus como bons e a festa nupcial foi cheia de convidados". Mat. 22:16.

g) Terminando, lembremo-nos:

1. Os servos cumpriram com a ordem do Seu senhor;
2. Os convidados se fizeram presentes em número suficiente para lotar todas as dependências preparadas para aquele fim;
3. A festa aconteceu com toda elegância e pompa;
4. Lamentavelmente os primeiros convidados eram indignos e foram punidos: "Jamais participarão da minha ceia". Luc.14:24;
5. Lamentavelmente o povo escolhido foi rejeitado para sempre como nação, "não participarão da Minha festa", dado a sua indignidade.

Hoje os judeus poderão ser salvos só como indivíduos, e jamais como nação. Jesus disse aos discípulos: "Agora são nações, tribos e línguas".

Você faz parte disso hoje, conserve o seu principado.

**18**  
**"VEM A HORA"**  
**Rodolpho Cavalieri**

**TOPO**

a) É preciso ficar bem claro em nosso entendimento que, quando nós aceitamos a verdade, passamos a pertencer ao exército de Cristo. Estamos sob a bandeira ensangüentada de Emanuel.

b) É óbvio que nos tornamos inimigos de Lúcifer e seus aliados. Vai ser normal sofrermos ataques bastantes sérios, com mais ou menos gravidade.

c) Paulo alertou dizendo que a guerra contra os ataques da carne, são insignificantes, levando em conta as perseguições das "hostes espirituais da maldade nos lugares celestiais".

d) Este foi o motivo de prepararmos este tema. Alertar-nos para com galhardia e auxílio divino, venceremos os nossas inimigos em qualquer campo de ataque.

**S. João 16:1-4**

I a) Jesus estava passando aos Seus apóstolos as últimas instruções que precederiam à Sua morte e ressurreição. Isso Ele fez, profetizando a atitude repressiva que seria levada a efeito pelos inimigos da verdade: Satanás e seus agentes.

b) "Vem a hora", de expulsões, mortes, perseguições e grandes angústias para os fiéis e remanescentes filhos de Deus.

c) Aliás o apóstolo São João diz em S. João 4 23 diz: "Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores."

d) Sem dúvida nenhuma, já começou a última hora. As forças do mal estão armando um perigoso circo para levarem as multidões as suas últimas conseqüências.

II a) As televisões, os rádios e os jornais falaram acerca de um calamitoso acontecimento: "Quando 39 adeptos da seita *A porta do Céu* (28 mulheres e 18 homens) praticaram suicídio coletivo, em San Diego, Califórnia. Motivou-os a crença de que um objeto voador não identificado escondido na cauda do cometa Hale-Bopp, os levaria ao paraíso. Os homens e as mulheres, entre 20 e 70 anos, vestiam-se da mesma forma como se estivessem de uniforme, com os cabelos com corte peculiar. O suicídio foi descoberto por Beverly Hills e um dos seus empregados, antigo adepto do culto da seita *A porta do Céu*."

b) Eu pergunto: Por que Satanás está agindo dessa forma? A resposta está no Jornal do Comércio de 28.03-97: "O Sr. Jean Vernet, delegado do Episcopado francês para as questões relacionadas às seitas. Vernet que estuda esses casos há 27 anos, viu emergir novos movimentos apocalípticos nos últimos quatro ou cinco anos, diz o jornal". Agora o jornal repete as palavras de Vernet. "São grupos que vivem com a idéia de que é preciso passar para um plano superior". Agora muita atenção ao que ele aconselha: "O combate à proliferação dessas seitas deve ser feito no âmbito político, judicial e sobretudo, do humanismo". - *Jornal do Comércio*, 28/03/97.

c) Sem dúvida, Satanás vai usar essa estratégia para chegar mais perto do povo de Deus e os perseguir. Nós sabemos que o sábado é a pedra de toque dos Adventistas. Diz a Sra. White:

"O sábado será a pedra de toque da lealdade; pois é o ponto da verdade especialmente controvertido. Quando sobrevier aos homens a prova final, traçar-se-á a linha divisória entre os que servem a Deus e os que não O servem. ...

"Ao tornar-se o movimento em prol da imposição do domingo mais audaz e decidido, invocar-se-á a lei contra os observadores dos mandamentos. Serão ameaçados com multas e prisão." - *O Grande Conflito*, pp. 605 e 607.

d) É realmente a estratégia de Satanás preparar o mundo todo para a última e grande batalha do Armagedom, a decisão entre o bem e o mal. Jesus e Seus fiéis de um lado e Satanás e seus adeptos de outro lado.

e) Não nos esqueçamos porém, de que, a vitória será nossa, do povo de Deus. Deus tem um plano decisivo para livrar o Seu povo.

f) Será permitido apenas aos ímpios escravizarem e prenderem aqueles que testemunharão diante de autoridades e governantes.

"Os que forem citados perante os tribunais, defenderão corajosamente a verdade, e alguns que os ouvirem serão levados a decidir-se a guardar todos os mandamentos de Deus. Assim a luz chegará a milhares que de outra maneira nada saberiam destas verdades." - *O Grande Conflito*, pp. 605 e 607.

### III a) O que deveríamos fazer hoje?

1° - Aprender a distinguir entre o falso e o verdadeiro.

1.1. O que o senhor está dizendo? Como eu Adventista posso aprender a distinguir entre o falso e o verdadeiro?

É isso mesmo que eu disse, porque a Bíblia adverte: "Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas operando grandes sinais e prodígios para enganar, se possível, os próprios eleitos." Mat. 24:24.

1.2. A falsa luz brilhará, com toda intensidade de mentira, que parecerá que Jesus está entre os homens. O engano será revestido com todo o fulgor e a glória da verdade que enganarão a maioria.

1.3. Ou seja, as verdades bíblicas serão de tal natureza torcidas e truncadas que levará muitos a crer que a Lei de Deus foi mudada. O falso sábado (domingo) será colocado no lugar do verdadeiro sábado, o selo do Deus Vivo. O sábado sinal de Deus nos seus filhos.

1.4. Cuidado, porém, com os falsos brilhos que iluminarão as ondas negras nas trevas.

Certo grupo de pagãos, realizava suas festas numa ilha distante e, depois de fazerem uma torre de pedras, acenderam em cima uma grande fogueira. Uma embarcação que navegava ao longe, orientou-se por aquele clarão na suposição de que ali estava um sinal seguro. Resultado: deu de encontro a um grande recife e se estrçalhou, e a maior parte dos tripulantes ali pereceu. Servia aquela luz para alegrar a grande festa pagã, mas, de maneira alguma se prestava para orientar os nautas que em alto mar e enfrentando procelas rumorosas, precisavam, para se salvarem, de um farol real.

1.5. Por isso dissemos: Precisamos aprender a distinguir perfeitamente entre o falso brilho e a luz verdadeira "que maneje bem a palavra da verdade". 2 Tim. 2:15.

2° - A segunda coisa que deveríamos fazer é: Aprender a suportar as provas, isso deveria acontecer em nossa vida diária, contornando os problemas, distinguindo os ataques.

2.1. Da parte dos homens, insinuações. A serva do Senhor nos diz: "Serão oferecidas grandes vantagens materiais aos servos de Deus com a intenção de desviá-los da verdade":

2.2. Da parte de Satanás: "A perseguição em suas várias modalidades é o desenvolvimento de um princípio que subsistirá enquanto existir Satanás e tiver o cristianismo poder vital. Ninguém poderá servir a Deus sem atrair contra si a oposição das hostes das trevas." - *O Grande Conflito*, p. 610.

2.3. O Adventista deveria, desde agora, ir substituindo as suas barreiras, com fé e inteligência.

2.4. Quando os pregadores tentavam evangelizar a Armênia encontraram sérias barreiras: as pessoas que dependiam de emprego, geralmente os mais humildes eram especialmente discriminados e passavam longos períodos sem trabalho, causando um crucial problema aqueles evangelizadores. Mas, exatamente nessa ocasião crítica, irrompeu a guerra da Criméia entre Rússia e a Turquia. O Dr. Cyrus Hamlin organizou quatro moinhos para fornecer trigo às forças turcas, foi quando empregou por três anos todos os convertidos desprezados pelo público em geral. Terminada a guerra

russo-turca, em 1876, o Tratado de Paz assinado em Paris concedia liberdade religiosa a todos os evangélicos. Tudo tinha sido resolvido sem sacrifício de fiéis.

Aquele que quiser vencer em tempo de crise, brilhando nas intensas trevas em que o mundo estará envolvido, deve começar a brilhar agora. Nós lemos no começo o texto de S. João 4:23: "Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade."

2.5. Diz o espírito de Profecia: "Homens de todas as espécies, justos e injustos, estarão desempenhando os seus papéis no Plano Divino com o caráter que formaram farão a sua parte no cumprimento da história. Na crise, exatamente no momento certo, estarão no lugar para cujo preenchimento eles se prepararam. Crentes e descrentes se arregimentarão como testemunhas, para confirmar a verdade que eles mesmos não compreendem. Todos cooperarão no cumprimento dos propósitos de Deus, tal qual o fizeram Anás, Caifás, Pilatos e Herodes. Condenando Cristo à morte pensavam os sacerdotes estar executando seus próprios propósitos mas sem estarem conscientes nem o pretenderem, cumpriram os propósitos divinos". - R. H. 12/06/1900.

**3° Terceiro ponto:** Se nós devemos nos preparar, nos adequarmos e nos imbuirmos de força e energias celestes. Precisamos então atingir o máximo da resistência, e Paulo apresenta a última fase. "Resistir até o sangue". Heb. 12:4;

1.1. Não nos esqueçamos do que acabamos de ler do Espírito de Profecia: Todos estarão desempenhando o seu papel no final da história deste mundo, justos e injustos.

No dia 4 de março de 1997, dois jovens se converteram na Igreja Adventista - ela era russa, seu nome Tânia; ele se chamava Hadgimurat, muçulmano. Os dois se casaram e foram deserdados pelos seus pais por abraçarem o advento. Eles estavam morando em Buinaksky. Essa cidade fica ao sul da Rússia no Cáucaso é a República do Daquestão, área muçulmana. Esse casal jovem e missionário voluntário, já havia formado um grupo de mais 8 conversos para o advento. A Igreja Adventista é a maior igreja evangélica da Rússia. Satanás não está nada satisfeito com isso. Pois no dia 4 de março de 1997 os dois foram presos e levados para serem executados em praça pública. Depois de receberem muitas pancadas e insultos, ainda estavam vivos quando alguém jogou 20 litros 163 de gasolina em cima do casal e atearam fogo, e, em pleno século 20, ali os dois jovens Adventistas morreram queimados diante de uma multidão de fanáticos e endemoninhados.

1.2. Essa é a resistência do verdadeiro adorador. Essa é a determinação dos servos do Altíssimo.

1.3. Eu acredito que Deus permitiu esse terrível massacre na intenção de servir como alerta, o despertar de mais de 10 milhões de Adventistas no mundo todo.

1.4. Você quer estar em pé naquele dia, no dia da grande angústia qual nunca houve. É hoje que você deve:

- Suportar as críticas com um sorriso. É difícil mas é possível;
- Responder as calúnias com um perdão. Assim fez o nosso Mestre;
- Não abandonar o trabalho, não sair da linha de frente "ainda que caiam os Céus". Esse é o sentimento de Cristo Jesus nosso Senhor;
- Abandonar o ressentimento, esquecer os insultos, à semelhança de Jesus. Continuar caminhando, quando termina o caminho. Prosseguir brilhando quando tudo apagar. Apresentar fé na descrença. Certeza nas dúvidas.

"Olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus, o qual, em troca da alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz, não fazendo caso da ignomínia, e (vitoriosamente) está assentado à destra do trono de Deus." Heb. 2:2.

**19**  
**UNIVERSO CELESTE URGENTE! (PARTE I)**  
**Rodolpho Cavalieri**

**TOPO**

**I Crônicas 12:23-32**

I a) Eu imagino que poucos de nós conhecemos uma das mais importantes revelações da serva do Senhor, para a igreja hoje. Prestemos bastante atenção ao lê-la:

b) "O universo celeste aguarda instrumentos consagrados por meio dos quais Deus possa comunicar-Se com Seu povo, e por meio dele com o mundo. Deus operará por meio de uma igreja consagrada, cheia de abnegação, e revelará Seu Espírito de maneira visível e gloriosa, especialmente neste tempo, quando Satanás está trabalhando de maneira magistral a fim de enganar as almas, tanto dos ministros como do povo." - Mensagens Escolhidas, Livro 1, pág. 117.

1. Todo o universo inteligente de Deus está acompanhando o desenrolar dos fatos neste mundo. Sabem eles que, o grande problema de Deus é conseguir líderes "irrepreensíveis", cujas bocas não se encontrem nenhum tipo de engano.

2. Uma vez descobertos esses líderes, Deus através deles operará no Seu povo com o Seu Espírito de forma "visual e gloriosa".

3. Nós, exatamente, estamos marcando passo, porque não estamos apresentando a Jesus condições de escolher e usar esses procurados e desejados líderes Adventistas.

3.1 Notem que, nós lemos no início 1 Crôn. 12:32 - "Dos filhos de Issacar, conhecedores da época, para saberem o que Israel devia fazer".

c) Percebemos que naquela ocasião, Davi necessitada de apoio para conduzir o grande reino de Israel contou com esses líderes destros, peritos, conhecedores da urgência do momento, a se tornarem orientadores do povo, para as grandes batalhas que seriam enfrentadas logo depois da posse do grande rei de Israel.

d) Vamos repetir o que lemos de início no Espírito de Profecia: "Deus revelará Seu Espírito de maneira visual e gloriosa, especialmente neste tempo quando Satanás está trabalhando de forma magistral e enganosa".

II. Este é o momento das operações prodigiosas, fantásticas e enganosas do inimigo, e a semelhança dos primeiros tempos do reinado de Davi, Deus está precisando de líderes hábeis na ciência

dos tempos, e que sabem o que a igreja, o povo de Deus, deve fazer agora, para terminar a tarefa.

II a) Lamentavelmente, "o egoísmo tomou conta de quase tudo". A igreja que deveria se constituir no "batalhão de reserva", na forja divina, formadora de líderes, receptáculo do Espírito de Jesus, deslustra-se correndo atrás dos fantasmas criados por membros com espíritos desnutridos e vontades viciadas.

1. Devemos parar para reconhecermos os tempos e as estações e cheios de fé corrigirmos o rumo e mudarmos o sentido, enquanto restam alguns dias para uma pronta ação missionária e direcionada para o alto.

III a) Se quisermos ainda hoje podemos ouvir o eco da voz do Mestre dizendo: "Portanto ide e fazei discípulos, ensinando todas as coisas que Eu vos tenho dito. Eu estarei convosco".

1. Eu acredito que o fracasso de muitas igrejas nossas é não seguir a ordem e os métodos de Cristo: "Eu vos dei o exemplo, para que como Eu fiz, façais vós também". S. João 13.15.

2. Eu gostaria de perguntar: Você acredita nisso que acabamos de dizer? Que Jesus foi o maior Líder que já ensinou no mundo? O mais eficiente método de ensinar foi desenvolvido pelo Divino Mestre?

3. Quantos querem hoje começar a aprender e a praticar os métodos do Divino Mestre? Levantem a mão!

Vamos fazer em forma de perguntas:

1° Ponto: O que devemos ser? Jesus tem a resposta: "Sede prudentes como as serpentes e simples como as pombas". Mateus 10:16.

1. Como poderemos incorporar em nós a prudência da serpente e a simplicidade da pomba? Isso quer dizer: enquanto você é singelo, transparente, amável e cortês, deve estar revestido de prudência e cuidado!

2. Preste atenção no seguinte fato que se deu comigo mesmo: Lá por volta de 1964, eu era o pastor de uma igreja em Belo Horizonte, Minas Gerais, e na rua da igreja tinha um congalo, que desfilava e passava em frente da igreja. A dona do congalo e seu esposo saíam pelas ruas vestidos à forma de suas crenças. Tempos depois aquela senhora começou a freqüentar a nossa igreja, mas reclamava muito do seu esposo. Ela me pediu que fosse até a casa dela para dar conselhos ao seu esposo. Mas, enquanto ela foi me chamar na igreja, o esposo dela desapareceu. Eu estava dentro da sala da casa deles e senti que deveria ser bastante prudente.

Ela começou falando muitas coisas contra o marido e o acusando sem piedade. Eu disse: "Olha, D. Alzira, a senhora não precisa falar isso tudo dele, eu acho que ele é uma pessoa sincera, também como a senhora o é. Eu acredito que ele também tem o coração bom, e pode ser um bom Adventista. Se ele tem capacidade para tocar esse congal, terá bastante utilidade para Deus!" E disse: "Vamos orar, eu quero incluir o nome dele na oração". E pedia Deus para abençoar aquele senhor, iluminar a senda dele, e fazer com que terminasse as guerras ali e que Deus tomasse conta do casal para ainda serem felizes na presença de Cristo.

Quando terminei a oração e saí, ele pulou de cima do forro da casa, onde estava escondido, para cima dela e quase a matou sufocada. "Eu só não lhe mato porque o seu pastor orou por nós, ele merece respeito e consideração. Quem vai para aquela igreja sou eu". E realmente ele me ajudou a carregar os pesadas projetores num trabalho que eu fazia em outro bairro e só podia seguir até lá a pé, eram mais de dois quilômetros.

3. O nosso envolvimento missionário deve ser tão fervoroso, cheio de sabedoria apropriada e conseqüente. Mas devemos ser prudentes ao tratarmos de assuntos delicados e perigosos, para não sermos traídos e recebermos o veneno da serpente em vez da prudência.

Exemplo:

4. Perguntaram a Jesus se era lícito pagar tributo ao imperador, a César? Eles, na verdade, segundo diz a Bíblia, queriam surpreendê-Lo nalguma palavra e acusá-Lo depois ao governo daqueles dias. Jesus deu uma prudente resposta: "Mostrai-me a moeda do tributo. Trouxeram-lhe um denário. E ele lhes perguntou: De quem é esta efígie e inscrição? Responderam: De César. Então, lhes disse: Dai, pois, a César o que é de César e a Deus o que é de Deus." S Mateus 22:19-21.

5. Se nós estivermos imbuídos de Cristo, o Espírito Santo colocará a palavra apropriada em nossas bocas. "O preparo do coração é do homem, mas a resposta da boca é do Senhor".

**2° Ponto:** No primeiro ponto vimos o que devemos ser: simples e prudentes. Neste segundo ponto vejamos o que não devemos ser:

1. Não sejam lisonjeiros, porque a lisonja, adulação, bajulação, prejudicam o lisonjeador e destrói o lisonjeado.

2. Satanás usou essa mortífera arma quando ofereceu à terça parte dos anjos a perfeita liberdade, porque sendo eles "superiores às demais criaturas e mais elevados do que os homens", daí estarem isentos das leis da "liberdade vigiada", impostas pelo Criador.

Resultado: Perderam o seu principado, tornaram-se demônios escravizados por Lúcifer.

3. A lisonja desperta no lisonjeado excessivo amor próprio, cegando o entendimento e cauterizando a razão. Quer-se viver e sentir virtudes e prazeres não devidos.

4. Por outro lado, se a lisonja destrói, a rudeza desanima. É o outro lado da "moeda". A rudeza ou aspereza, humilham e deprimem o ofendido.

5. Todo ser humano, ainda que em estado de mendicância, tem sua honradez e jamais devemos ser indelicados ou desumanos com qualquer criatura de Deus.

6. Na sua carta de 21 de Janeiro de 1903, escreveu a serva do senhor: "Necessita-se de líderes, líderes fiéis que não lisonjearão o povo de Deus e nem tratarão asperamente, antes o alimentarão com o Pão da Vida".

IV a) Quem pretende liderar, e realmente Deus precisa de líderes, deveria ter em mente os quatro principais aspectos da igreja:

1°) **Aspecto Espiritual:** Levando a sua congregação a estudar mais a Palavra de Deus e a praticar os princípios do verdadeiro advento, sendo um testemunho vivo para o mundo que observa atentamente a igreja a que pertence.

1. Exemplo: Um líder resolveu todas as quartas-feiras, passar um estudo bíblico com a congregação à noite e que na próxima quarta-feira, os membros contariam o resultado de tentarem ensinar aquele estudo ao seus amigos e vizinhos, resultando um reavivamento espiritual na congregação e almas acrescidas ao reino de Deus.

2. "Ao procurarmos relacionamo-nos com o nosso Pai Celestial através de Sua palavra, anjos se acharão entre nós. Nossa mente será fortalecida, nosso caráter elevado e apurado. Tornar-nos-emos mais semelhantes ao nosso Salvador. E ao contemplarmos o que é belo e grande na Natureza, nossas afeições crescem para Deus, ao mesmo tempo que o espírito se encho de reverente respeito. A alma se revigora ao pôr-se em contato com o Infinito por meio de suas obras. A comunhão com Deus, mediante a oração desenvolve as faculdades mentais e morais, e os espíritos se robustecem ao cultuarmos pensamentos sobre assuntos espirituais."

2° **Aspecto** tratado pelo verdadeiro líder: **Aspecto educacional.** O líder se toma um incentivador da cultura na igreja. Facultando aos membros a aquisição de bons livros, como por exemplo: "Casa Aberta" quando em data certa, milhares de pessoas

se dirigem a nossa Casa Publicadora em São Paulo e adquirem livros bem mais em conta!

1. O hábito antigo, quando cada igreja formava uma pequena biblioteca e fazia rodízio com os livros entre os membros daquela igreja. Isso foi uma grande bênção. Paulo aconselha a seus seguidores: "Persisti em ler". Tim. 4:13-15.

3°. O Aspecto Físico-Social é o terceiro a ser desenvolvido pela liderança da igreja.

3.1. Jovens sadios, alimentados com coisas sadias, o corpo e a mente estão interligados de tal forma que a alegria de um é a felicidade do outro, ou a deterioração do corpo apodrece a alma, aniquila a força da mente. O líder, à semelhança de Jesus é um verdadeiro conselheiro. Isa. 9:6; 4. Só consegue aconselhar quem sabe:

a) Ver; b) ouvir; c) sentir; d) falar e decidir

VEJAM:

a) **Ver**: Conheça o seu rebanho, onde moram suas ovelhas, quais as suas mais urgentes necessidades? Essa é a missão do bom pastor. "Eu conheço as Minhas ovelhas e elas Me conhecem" S. João 10:14. Essa identidade conserva unidos: ovelhas e líderes.

b) **Ouvir**: Saber ouvir é das maiores artes.

VEJAM:

Há dias, após o culto, eu despedia os membros de uma igreja nossa. Entre os que passaram, parou, segurando a minha mão, preocupada e inteligente jovem, e me disse: "Pastor, eu quero falar com o senhor!" Está bem, a senhorita está com a palavra." Depois de ouvir várias coisas e problemas pessoais da bem intencionada jovem, perguntei: "Você já disse isso ao seu líder?" E ela, com fisionomia desapontada, disse: "Já tentei várias vezes falar com ele, mas sempre ele me diz estar muito ocupado e que depois fala comigo, mas o tempo vai passando... e ele ainda não me pôde ouvir".

Que lástima, meus irmãos, nós não temos mais tempo para ouvir os membros das igrejas. Que tragédia!

1. Aqui cabe uma lição da Igreja Católica. Eles estão abolindo os "santos", mas o confessionário continua, sabe. O poder católico, da necessidade social, espiritual e política, especialmente do ouvir os seus adeptos.

2. Por favor, prezado líder, ouça com cuidado somente o que os membros da sua igreja querem dizer.

3. De Salomão, o grande rei, se diz: Salomão ouvia o povo. I Reis 3:16-20.

4. De Moisés também se diz: "Ouvia Moisés o povo". Êxodo 18:15.

5. Usemos com dedicação dessa arma cristã, procuremos ouvir mais o que a comissão da igreja tem a dizer, o que os jovens querem falar. Procure ouvir os juvenis, ouçam também as criancinhas. "A fé vem pelo ouvir".

c) O **sentir** é outra grande virtude que deve estar presente num líder. Os nossos sentimentos exprimem os nossos desejos, as nossas emoções, a nossa maturidade e intenções.

1. Empatia quer dizer: colocar-se no lugar do outro. Só assim poderemos sentir e viver a necessidade alheia.

2. As mesmas coisas são diferentes para pessoas diferentes. Exemplo: Uma frase dura pode não significar nada para alguns, mas para outros causará impressão decisiva.

"Cada indivíduo tem uma vida diversa da de todos os outros, e uma experiência que difere muito da deles." - *Ciência do Bom Viver*, p. 100.

3. Se nós apresentamos um mesmo objeto para três diferentes pessoas, elas nos darão três diferentes respostas. Vejam:

4.1. Diz uma velha lenda, que três cegos de nascença foram trazidos para identificarem um elefante;

4.2. O primeiro se abraçou às duas pernas dianteiras do elefante e disse: "O animal é semelhante a duas fortes palmeira";

4.3. O segundo cega levantou as suas mãos e bateu com elas na barriga do animal e disse: "O elefante é uma forte parede de carne";

4.4. O terceiro cego aproximou-se cuidadoso e cautelosamente apoiou-se com a mão esquerda em sua muleta e com a mão direita estendida tocou na tromba do bicho desconhecido, e disse: "O elefante é semelhante a uma grande cobra amazônica".

d) Diz o ditado: "Cada cabeça é uma sentença diferente." Nós sempre vemos as coisas e as relacionamos com as imagens armazenadas em nosso cérebro. Daí as conclusões estarem muito sujeitas à nossa percepção, que também sofre a influência das nossas emoções circunstanciais.

1. Isto ocorre em nosso mundo espiritual, moral e material,

2. Um fato singular ocorreu quando Jesus perguntou aos seus discípulos: "Quem diz o povo ser o Filho do Homem? E eles responderam: Uns dizem: João Batista; outros: Elias; e outros: Jeremias ou algum dos profetas. Mas vós, continuou ele, quem dizeis que eu sou? Respondendo Simão Pedro, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo." Mateus 16:13-16.

3. Vejam irmãos, até o próprio Cristo era visto de forma diversa por pessoas diversas. Inclusive alguns caracteres perversos o viam como possuidor de demônios.

4. Daí ser extremamente importante nós na qualidade de líderes vitoriosos, sabermos compreender as "nossas ovelhas e suas limitações", e às vezes fazermos-nos de "gregos com os gregos", "romanos para com os romanos". Assim identificadas com nossos irmãos, poderemos auxiliá-los nas suas angústias e frustrações.

5. "Chorai com os que choram, alegrai-vos com os que se alegram, comunicai com os santos nas suas necessidades" Rom. 12:13-15.

6. Disse uma jovem que foi vítima de violência: "Quando eu vi as moças da igreja sentindo comigo a minha angústia, os rapazes do coral cantando na minha solidão, o ancião da igreja apresentando o meu filho que recebi através da desonra, e as mães amavelmente embalando nos braços o meu pequeno Guilherme, eu chorava com a minha alma, mas com o meu coração eu louvava a Deus por pertencer a um povo que entendeu a agressão que eu senti, o infortúnio que eu sofri, e que ainda me amavam como nunca. Eu resolvi naquele dia prosseguir e hoje ao lado do meu filho, líder dos juvenis da minha igreja, na companhia do meu esposo cristão, missionário e alegre. Por tanta prosperidade, eu só posso dizer: "Louvai ao Senhor porque Ele é bom, a Sua misericórdia dura para sempre."

e) Esse nosso assunto é muito útil é necessário, indispensável e propício, mas nós vamos encerrar agora para na próxima reunião concluirmos. Eu quero fazer uma pergunta antes de terminar: "Desejo eu ser esse líder que:

1. Canta para afastar a tristeza espiritual do seus irmãos?
2. Que ora para encobrir uma multidão de pecados?
3. Que fala palavras de vida?
4. Que serve aos necessitados?
5. Que alimenta as almas famintas?
6. Que, à semelhança de Jesus, busca a ovelha ferida?

Oremos, irmãos, agora, para sermos esse líder.

20  
**UNIVERSO CELESTE URGENTE! (PARTE II)**  
**Rodolpho Cavalieri**

**TOPO**

**I Crônicas 23:32**

I a) No tempo do rei francês Luiz XIV a noção estava enfrentando uma grande guerra. Heroicamente o general Vivonne ia pondo combate ao inimigo e vencia.

Já quase no fim da guerra, o grande líder, o forte general começou a temer o último batalhão inimigo. Apavorado com a quantidade de soldados que marchavam contra o seu batalhão, enviou ao rei francês Luiz XIV um bilhete que dizia:

"Precisamos de mais dez mil soldados para vencermos essa última batalha". O rei, ao receber o bilhete, percebeu que o general estava desnecessariamente solicitando reforço militar e acrescentou no final do bilhete que dizia: "Precisamos mais dez mil soldados". O rei completou o bilhete "e um general".

Ao receber o bilhete de volta, o comandante ficou emocionado e resolveu avançar com tudo e fez daquela guerra a sua maior batalha.

b) No assunto passado nós mencionamos o pensamento central do Espírito de Profecia que dizia: "

"O universo celeste aguarda instrumentos consagrados por meio dos quais Deus possa comunicar-Se com Seu povo, e por meio dele com o mundo. Deus operará por meio de uma igreja consagrada, cheia de abnegação, e revelará Seu Espírito de maneira visível e gloriosa, especialmente neste tempo, quando Satanás está trabalhando de maneira magistral a fim de enganar as almas, tanto dos ministros como do povo." - Mensagens Escolhidas, Livro 1, pág. 117.

c) Infelizmente alguns líderes nossos começam a temer ao inimigo e vão perdendo terreno. Espero que Deus não faça conosco como o rei francês fez com o seu general, pensando mandar outro comandante para as tropas avançarem com entusiasmo e obterem a vitória.

d) "Se estes se calarem as pedras clamarão" (Luc. 19:40), essa foi a resposta de Jesus aos fariseus do seu tempo.

e) Na primeira parte deste assunto, nós apresentamos virtudes indispensáveis aos líderes do povo de Deus. Os cinco famosos verbos do saber: 1º) ver; 2º) ouvir; 3º) sentir; 4º) falar e 5º) decidir.

1. Comentamos os três primeiros itens (ver, ouvir e sentir) vamos analisar agora os dois últimos itens:

1º Saber falar: Da forma como dizemos as palavras, recebemos respostas. O verbo pode construir ou destruir. Vejam isto:

a) Palavras duras podem ferir e desagradar;

b) Palavras brandas, "desviam o furor", criam a paz, convencem do erro;

c) Palavras misericordiosas restauram a fé, criam amizade, caem como gotas de orvalho na alma solitária.

f) Diz a sabedoria: "Maçãs de ouro em salva de prata é a palavra dita a seu tempo". Prov. 25:11.

g) Vejam: Israel estava em grande dificuldade, encurralados entre as montanhas, tendo o mar na sua frente e os egípcios, inimigos armados de trás deles. Moisés buscou a Deus, e o Senhor respondeu com voz de comando: "Dize aos filhos de Israel que marchem". Êxodo 14:15. "E os filhos de Israel", diz o verso 22, "entraram pelo meio do mar em seco".

h) Enquanto existir líder na igreja, ouvir-se-á a voz do Criador. Enquanto houver profeta em Israel, Deus Se comunicará com Seu povo. Enquanto houver condutores, a voz de Cristo e a verdade e a vida não cessarão de soar.

i) Vejam esses versos:

Quando a vida sentires mansa e boa  
E a ventura de flores te cercar,  
Fala! Para que o bem que em ti se aninha  
Possa outras almas consolar.

Quando cantar em ti uma alegria  
Quando um sonho de luz te iluminar Fala!  
Para que o sol que em ti refulge  
Em outros corações vá brilhar.

Mas quando em fel, o mal e a injustiça  
Vierem teus dias amargar,  
Cala! Bem fundo o teu tormento  
Nunca procures partilhar.

Dá o teu bem, dá o teu riso,  
Tua riqueza, tua crença, teu amor...  
Mas guarde com ciúme dos avaros,  
Teu desespero e tua dor! ...

f) Desta mesma filosofia participava Paulo, o apóstolo, quando ensinava: "Se você tem alguma palavra de ânimo, diga-a", se não, fique quieto, porque "em boca fechada não entra mosca".

Muitos despejam os seus problemas nos outros, isso é triste, especialmente quando se trata de pessoas que lideram, a desgraça ainda é maior.

5) Decidir.

Segundo o relato bíblico, Salomão ouviu duas mães implicadas e decidiu sabiamente.

I Reis 3:2 6-28.

O verso 28 diz: "E todo Israel ouviu a sentença que dera o rei, e temeu ao rei; porque viram que havia nele a sabedoria de Deus para fazer justiça".

k) Alguns pontos para a boa decisão:

1. Nunca decidir sem ouvir as duas partes, quase tudo tem dois lados;

2. Dar a solução que parecer mais justa;

3. Decidir sempre sem preconceito e nunca em estado emocional;

4. Decida as coisas alheias como se fossem suas. Jesus disse: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo". Marcos 12:31.

f) Medite sobre os itens que reunimos em "Os Dez Mandamentos do Líder:

### Os Dez Mandamentos do Líder

1. Respeitar o ser humano e crer nas suas possibilidades, que são imensas.

a) Toda pessoa por mais humilde tem certa dignidade. Existe um espaço própria envolvendo cada ser racional.

2. Confiar no grupo, tanto quanto em si mesmo.

a) Isto desperta segurança, traz certeza, desenvolve a participação.

3. Evitar criticar qualquer pessoa em público, mas procure mencionar cristãmente os aspectos positivos de cada um. Assim sendo ou fazendo, o grupo fica motivado.

4. Dar o exemplo em vez de criticar todo mundo.

a) "O dono do boi pega na cabeça", todos vão procurar tanto o certo como o errado.

5. Evitar dar ordens, mas procurar a cooperação de cada um.

6. Dar a cada um o seu lugar, levando em consideração os seus gostos, interesse e aptidão pessoal.

a) Delegue responsabilidades, gaste tempo observando os seus companheiros.

- b) Pessoa certa no lugar certo. Não coloque ninguém num cargo, só para agradar a pessoa - isso desagrada a Deus.
7. Evite passar por cima das atribuições dos outros ainda que pequenas; a responsabilidade de cada pessoa deve ser realizada por essa pessoa.
8. Consulte sempre a sua Comissão e a sua igreja, antes de tomar qualquer resolução importante que envolva interesses comuns.
- a) Quando eles ajudam a decidir ainda que seja só levantar o braço, eles procurarão colaborar depois. Envolve, envolva, envolva toda a sua igreja sempre.
9. Antes de agir, esclareça aos membros do grupo o que vai fazer e porquê.
- a) Informe mais a sua igreja sobre as coisas que acontecem.
10. Evite tomar partido nas discussões, quando presidir comissões. Esteja com a verdade sem parcialidade.
- a) Todo líder deveria sempre ter em mente três importantes perguntas:
- (1) Como conseguir a completa cooperação de todos os membros de minha igreja?
  - (2) Como criar uma atmosfera de trabalho produtivo, perfeitamente harmoniosa?
  - (3) Como aumentar a eficiência de cada membro sujeito à minha liderança?
- m) Queremos encarecer o que diz o Espírito de Profecia sobre a chave do sucesso. A serva do Senhor nos ensina que, tudo o que experimentou êxito esteve debaixo dos três seguintes princípios:
- 1. Fé em Deus.**
  - 2. Organização.**
  - 3. Trabalho.**
- n) Deus tem levantado líderes de todos os lugares. Vejam estes nomes:
1. Moisés, era pastor de ovelhas.
  2. Davi, era filho de camponês.
  3. Lucas, era médico.
  4. Mateus, era funcionário público.
  5. Paulo, era advogado.
  6. Amós, era vaqueiro.
  7. William Carey, o grande missionário, era sapateiro.
  8. Moody, era caixeiro de uma loja de sapatos.
  9. Guilherme Miller, um dos fundadores da nossa mensagem, era capitão do exército; militar, portento.

10. José Bates, outro fundador da nossa mensagem, era capitão de navio.

o) É possível, meu irmão, que você na sua humildade, faça parte também da "Lista de Deus". Você também pode ser um homem de Deus. Oxalá alguém já pense a seu respeito o que a Sunamita pensou de Eliseu.

II Reis 4:9 - "Ela disse a seu marido: Vejo que este que passa sempre por nós é santo homem de Deus."

p) Não nos esqueçamos do que disse Ellen White:

1. Fé em Deus; 2) Organização e 3) Trabalho.

r) Leia mais isto do livro *Obreiros Evangélicos*, página 351, 352: "Os dirigentes da causa de Deus, como sábios generais, devem delinear planos para fazer movimentos de avanço ao longo de toda a linha. Em seus planos devem dar atenção especial à obra que pode ser feita pelos membros leigos em favor de seus amigos e vizinhos."

II a) Eu queria convidar você, meu prezado irmão, para neste instante, junto comigo, pensarmos profundamente nas seguintes verdades:

1ª Verdade: O universo de Deus está ansiosamente nos observando e desejosos esperam a nossa sujeição ao comando de Deus, para o Senhor ser honrado na Terra e, em grande medida ajudar mais o Seu povo a terminar a tarefa.

2ª Verdade: As nossas igrejas clamam por líderes descomprometidos "com tudo", mais comprometidos com Cristo.

3ª Verdade: Tudo estará parado até o dia quando os líderes necessários ao cumprimento da missão apostólica, se apresentarem para serem enviados à última jornada.

4ª Verdade: O tempo se escoia a passos largos, o último convite está diante de nós hoje.

5ª Verdade: É uma seríssima pergunta formulada por São Pedro apóstolo na sua carta II Ped. 3:11-18: "Que pessoa te convém ser".

b) Nestes versos o apóstolo do Senhor avisa da possibilidade de surpresa para muitos, o segundo aparecimento do Senhor Jesus.

c) Apresenta ainda a Terra sendo incendiada. Elementos componentes da estrutura do mundo se desfazendo.

d) Alerta para a realidade de um novo Céu e uma nova Terra à vista. Quando a justiça será a lei e o amor será a norma. Quando aquele novo mundo será iluminado pela presença do Senhor.

e) No verso 17: "Vós, portanto, sabendo isto de antemão". Que privilégio conhecer tudo antes de acontecer! Saber qual será o caminho que Deus vai seguir nos conduzindo! Que pessoa te convém ser".

f) Nesses versos lidos de S. Pedro, descobrimos as virtudes que caracterizem um líder verdadeiro:

1. **Verso 14:** "empenhai-vos por serdes achados por ele em paz, sem mácula e irrepreensíveis".

g) No **verso 18** está o resultado de um bem intencionado e cristão líder: Ele cresce na graça. Isto é, torna-se alvo de assistência permanente por parte da Santíssima Trindade. Cresce no conhecimento da divindade de Jesus Cristo, entende com clareza o sacrifício de um ser Eterno e sagrado, revestido da roupagem dos homens, e participante das emoções de um homem, na qualidade de Filho do Homem.

III a) Depois termos falado nestes dois assuntos, acerca da liderança necessária em nossos arraiais e tenros exaltado as virtudes e os defeitos de um completo líder Adventista. Possivelmente alguns estão se achando pequenos demais para assumirem a tão elevada missão de servir com perfeição nas fileiras; do evangelho, liderando as nossas igrejas e seus vários departamentos.

b) Alguém poderá dizer: "Eu não possuo as qualidades de um bom pregador, ou, eu não estou conseguindo ser uma boa professora com os meus juvenis! Ou, a minha Escola Sabatina não tem graça e nem beleza".

c) Nós vamos posteriormente apresentar o tema: "O sucesso cristão ao meu alcance", e vamos trazer as várias ocasiões e boas experiências, mas o melhor segredo eu vou revelar agora, contando-vos um fato verídico de um dos maiores homens que nasceu neste mundo.

d) Conta um senhor biógrafo que escreveu a vida de Lincoln, o seguinte fato.

"Lincoln após ser eleito deveria no outro dia fazer o seu primeiro discurso, as circunstâncias da nação americana eram bem adversas naquela data: a tempestade da guerra civil estava para desencadear-se sobre a nação americana e não havia como evitá-la.

A Câmara do Senado estava superlotada. Um senador estava morto e sendo velado na Casa Branca, e outro senador estava às portas da morte. A nação estava face a face com a sua maior crise da história. Lincoln contudo levantou-se e falou com tal clareza, calma e coragem que os homens e mulheres presentes se sentiram como se estivessem presenciando um grande milagre. Mas, um dos serventes revelou o segredo de tanta coragem, segurança e confiança. Contou ele que na noite anterior Abraão Lincoln passara quase toda a noite de joelhos com a sua velha Bíblia à sua frente aberta, e pôde ouvir as seguintes palavras:

"Ó Deus, Tu que ouviste Salomão naquela feliz noite pedindo sabedoria, escuta-me também! Não posso sozinho guiar este povo, não conseguirei dirigir esta nação sem o Teu auxílio. Sou um pobre homem fraco e pecaminoso. Eu preciso muito de Ti, ouve-me Senhor e salva esta nação. Sustenta-me com aquela mesma mão que susténs o mundo, ajuda-me com aquele mesmo poder com que manténs o universo inteiro, em Ti ponha a minha confiança. Amém."

E cada vez que precisava Lincoln de joelhos e humildemente buscava ao Deus Todo-Poderoso Criador do Céu e da Terra.

e) Você, meu irmão não está só. Você também pode se revestir de poder, e ser usado pela eternidade, que Deus o ajude. Esse é o segredo "buscar-Me-eis e Me achareis".

O nosso próximo tema é muito singular e necessário: "O sucesso cristão ao seu alcance".

**TOPO**